



Gabinete paralelo no MEC — A11

## Ministro conhecia denúncias de cobrança de propina por pastor

— Mesmo após relatos, Ribeiro teve pelo menos 7 encontros com religiosos

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, em entrevista à CNN, admitiu que ouviu “conversas estranhas”, como denúncias de cobrança de propinas, a respeito do pastor Arilton Moura, integrante do gabinete paralelo que intermediava liberação de verbas do

MEC para prefeituras. Mesmo após os relatos, Ribeiro teve pelo menos sete encontros com Moura e o colega dele, Gilmar Santos. Ribeiro alegou ter enviado a denúncia à Controladoria-Geral da União (CGU), que constatou “possíveis irregularidades cometidas por terceiros” — alusão a pessoas de fora do se-

tor público. O Estadão revelou anteciente que o prefeito Gilberto Braga, de Luís Domingues, no Maranhão, disse ter recebido de Moura pedido de propina em dinheiro e ouro. A Procuradoria-Geral da República pediu ao STF abertura de inquérito sobre o caso. O TCU também abriu investigação.

### Pedido de propina incluía compra de Bíblia

Professor Kelton, prefeito de Bonfinópolis (GO), disse que Moura, ao pedir propina, sugeriu que ele comprasse também mil Bíblias no valor de R\$ 50 cada. — A12

E&N Corporações — B1 e B2

## Governo articula PEC que ressuscita benefício a juiz e procurador

O governo de sinal verde para retomada pelo Congresso de proposta que ressuscita o pagamento a juizes e procuradores do quinquênio, benefício extinto em 2005.

5% de adicional no salário a cada 5 anos é a vantagem conferida pelo quinquênio



Trecho do Rio Pinheiros próximo à antiga Usina de Traição (acima) em direção à zona sul é um dos mais limpos, já com presença de peixes

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Recuperação gradual — A19

## Rio Pinheiros tem 85% dos pontos de medição dentro das metas de limpeza

De 13 pontos de monitoramento do rio, somente em dois a água não tem bons níveis de despoluição. Trecho próximo à Usina de Traição é o mais limpo.

Drogas — A20

## Tráfico planejava troca de local da Cracolândia desde fevereiro

Boletins de programa de atendimento a usuários apontam aumento, há pelo menos um mês, no número de barracas na Praça Princesa Isabel, no centro.

Pandemia — A21

## Covid deixa de ser maior causa de mortes; enfarte e AVC lideram

Média de mortes por covid caiu após o pico da Omicron. Para especialista, é prematuro decretar fim da pandemia.

Eleições 2022 — A13

## 'Estadão' fará debates com candidatos a presidente

Estadão, SBT, Veja e a rádio NovaBrasil FM farão em conjunto debates com candidatos a presidente e governador.

A Guerra de Putin — A15

Otan enviará proteção contra ameaça nuclear a ucranianos

Inteligência artificial — A25

Brasileira simula buraco negro com ajuda de IA

A fundo — A26 e A27

Como o SG vai mudar a forma de se ver futebol

Notas e informações — A3

## Assim Bolsonaro trata a educação

A permanência do ministro da Educação no cargo é intollerável.

## Combate à corrupção dentro da lei

William Waack — A12

## A recuperação de Bolsonaro

Thomas Friedman — A16

Xi, Putin, Trump e a loucura dos autocratas

Celso Ming — B2

O tombo do dólar diante do real

Edição de hoje  
3 CADERNOS — 58 páginas



Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar...  
E&N: Destacar Economia & Negócios



C2: Cultura & Comportamento

Tempo em SP  
18° Min. 31° Max.



**221**

**CADA CHERY DAY**

**O MAIOR EVENTO DE VENDAS**

**ESTÁ DE VOLTA.**

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6, 7, 8 E 9

PARTECIPAR E GANHAR O VALOR DE R\$ 100.000 EM CASHBACK

QR CODE

CHAMAR O 0800 11 1111

CHAMAR O 0800 11 1111

# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

CAMILA TURTELLI (INTERNA)  
TWITTER: @COLUNADOSTADAO  
COLUNADOSTADAO@STADAO.COM  
POLITICA.ESTADAO.COM/BR/ILDOSS/COLUNA-DO-ESTADAO



## Coluna do Estadão

### Programa do governo de pós-graduação está quase dois anos atrasado

**E**nquanto o ministro da Educação, Milton Ribeiro, ocupa seu tempo com o atendimento de pastores, programas da pasta ficam para trás. O Plano Nacional de Pós-Graduação, criado a cada dez anos para tratar de temas como o financiamento de pesquisas, venceu em 2020 e até hoje não foi renovado nem elaborado. Na semana passada, conselheiros da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) cobraram explicações sobre o programa durante a reunião do Conselho Técnico Científico, o que ficou registrado em ata. No ano passado, mais de 80 pesquisadores ligados à Capes renunciaram e alegaram que não conseguiam trabalhar seguindo padrões acadêmicos.

● **VAI SAIR.** A Capes informou que o plano está sendo elaborado e que os nomes da nova comissão já foram selecionados e serão designados em breve. Disse ainda que houve inúmeras indicações de representantes e, por isso, precisou prorrogar o prazo da escolha.

● **EXPLICA.** O deputado Rogério Correia (PT-MG) pediu explicações ao MEC sobre a falta de elaboração do plano de pós-graduação. No questionamento, ele cita preocupação de especialistas com a chamada "fuga de cérebros" que tem afetado o Brasil, pela ausência de perspectivas na formação profissional.

● **VIL METAL.** A acusação de que o pastor Arilton Moura pediu ouro em troca de conseguir a liberação de recursos para construção de escolas e creches complicou o muito a situação de Milton Ribeiro no Ministério da Educação.

● **SUA VEZ.** Apesar de muitas figuras do PT prestigiarem presencialmente a filiação do ex-governador paulista Geraldo Alckmin ao PSB, a notada ausência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi proposital. A ideia era não ofuscar os holofotes da estrela do dia.

● **TÁ VENDO.** A forte presença de potenciais candidatos do PSB a governos de Estados onde o PT também deve concorrer evidenciou os entraves que impossibilitaram a federação entre os partidos. O fim dessa ideia, por outro lado, abriu as portas a esses pré-candidatos.

● **NAPAZ.** Os discursos de Geraldo Alckmin e do presidente do PSB, Carlos Siqueira, foram entendidos pelos quadros da sigla como um recado conciliatório e para acalmar os ânimos após tumultos e confusões internas causadas pelas tratativas sobre a natimorta federação do partido com o PT.

#### SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

**Arilton Moura,**  
pastor

## BRASIL JORNAIS

● **SE JUNTOS JÁ CAUSAM...** Guilherme Boulos (PSOL) tem amanhã seu primeiro encontro com Lula desde que anunciou que não vai concorrer ao governo de São Paulo.

● **IMAGINA JUNTOS.** O ato foi interpretado como um bom sinal para a tentativa de Lula de criar uma frente ampla de apoio para sua candidatura, apesar da resistência de uma ala do PSOL a apoiar a construção da chapa entre o ex-presidente e Alckmin.

COM MATHEUS LARA.  
COLABOROU BEATRIZ BULLA.

#### PRONTO, FALEI!



**Sâmia Bonfim**  
Deputada federal (PSOL-SP)

"É inadmissível que a Câmara não ofereça respostas à sociedade sobre a cassação do deputado Daniel Silveira, réu por ofender o Judiciário e defender o AI-5."

#### CLICK



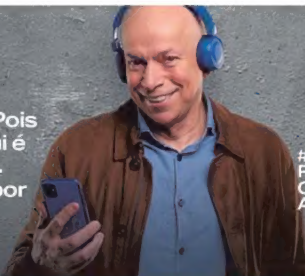
**Tabata Amaral**  
Deputada federal (PSB-SP)

Parlamentar paulista foi uma das lideranças mundiais convidadas pelo governo francês para o Future Leaders Invitation Programme na país.

#### APP

“É o jeito mais fácil e prático de acessar notícias e análises. Pois a palavra-chave aqui é **PERSONALIZAÇÃO**. Com o APP eu fico por dentro de tudo em tempo real.”

Leandro Karnal, historiador e colunista do Estadão



#VEM  
PENSAR  
COM  
A GENTE

**ESTADÃO**  
VEM PENSAR COM A GENTE

BAIXE AGORA O APLICATIVO



AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)  
FRANCISCO SÁBIO PESTANA (1875-1880)  
JULIO MESQUITA (1885-1927)  
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1980)  
FRANCISCO MESQUITA (1915-1980)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1922-1970)  
JOSE VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)  
JULIO DE MESQUITA NETO (1949-1989)  
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)  
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE  
ROBERTO CRISTINA MESQUITA  
MEMBROS  
FERNANDO C. MESQUITA  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
JULIO DE MESQUITA  
LUIZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
DIRETOR DE JORNALISMO  
EUFRÁSIO ALCANTARA  
DIRETOR DE OPINÃO  
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JÚRICA  
MARILYN LEMMA CAMPAIO  
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE  
PAULO BOTELHO PEREIRA  
DIRETOR FINANCEIRO  
SERGIO MALQUEIRO MOREIRA

## NOTAS E INFORMAÇÕES

# Assim Bolsonaro trata a educação



**A permanência do ministro da Educação no cargo é intolerável. Mas nada melhor virá de Bolsonaro, que é o principal responsável pela calamidade que assola a pasta**

Milton Ribeiro nunca teve condições técnicas de assumir o Ministério da Educação (MEC). De toda forma, após a revelação do funcionamento de um gabinete paralelo, com evidências de mau uso de dinheiro público e sérios indícios de corrupção, extinguíram-se as condições políticas para sua permanência no cargo. O ministro precisa ser exonerado imediatamente.

No entanto, os problemas do MEC são anteriores a Milton Ribeiro. Não é obra de um ministro específico, mas de

um presidente da República que despreza, com palavras e obras, a educação. Jair Bolsonaro não é só mal-educado, como se orgulha disso. Usa frequentemente sua falta de educação como arma política. Capitalizando sua insegurança e seu ressentimento, notabilizou-se por grosserias, ofensas e intimidações de adversários políticos. Em décadas no Congresso, Bolsonaro nunca propôs um só projeto relevante para a educação e combateu vários. No Planalto, a educação e áreas correlatas, como cultura ou ciência e tecnologia, jamais passaram de uma trincheira avançada

de suas pretensas guerrilhas culturais.

O descalbro a que o MEC vem sendo submetido desde janeiro de 2019 é fiel expressão do *modus operandi* do bolsonarismo. No início do governo, a pasta foi entregue ao professor Ricardo Véllez Rodríguez, que durou três meses no cargo. Sua in experiência e inaptidão para a função eram notórias.

Depois, Jair Bolsonaro dobrou a aposta no descaso da pasta, nomeando o economista Abraham Weintraub. A pretensão de combater o "marxismo cultural", Weintraub descarregou uma artilharia de desinformação e insultos contra professores, pesquisadores e autoridades nacionais e internacionais, deixando um rastro de confusão, desarticulação e incivildade. Deixou a pasta e o País às pressas, depois de o Supremo mantê-lo como investigado no inquérito referente a ameaças contra a Corte. Aquele que era responsável, no plano federal, por orientar e coordenar a formação das novas gerações estava mais preocupado em escapar das consequências da lei.

Em seguida, Bolsonaro nomeou o professor Carlos Decotelli, cujas incongruências curriculares e indícios de plágio o impediram de assumir a chefia do MEC.

Quarto titular da pasta em 18 meses, Milton Ribeiro era tão inexperiente em administração pública e políticas educacionais quanto seus predecessores. A credencial que contou para sua nomeação era, parafraseando Bolsonaro, a de "terrivelmente evangélico". Foi só mais um terrível ministro.

Milton Ribeiro alheou-se à deliberação educacional mais importante no

Congresso, o novo Fundeb. Entre mais de 30 prioridades apresentadas pelo Planalto em 2021, quando assumiram os novos presidentes da Câmara e do Senado apoiados pelo governo, apenas uma se referia à educação: a regulamentação do *homeschooling*. Na pandemia, o MEC foi paradigma de omissão. Negligenciando necessidades básicas, como viabilização de meios digitais para o ensino remoto, a pasta dedicou-se a intimidar reitores e gestores, manipular o Enem, sucatear instituições de pesquisa e canalizar recursos para projetos eleitorais.

Agora, foi revelada a existência de um gabinete paralelo armado para favorecer grupos religiosos e, ao que tudo indica, abastecer os bolsos de corruptos, à imagem e semelhança do que a CPI da Pandemia revelou sobre o Ministério da Saúde. Escancara-se, assim, o modo como o bolsonarismo trata as pastas que detêm os dois maiores poderes da União e respondem por duas demandas cruciais da sociedade: saúde e educação.

Os congressistas têm motivo, portanto, para colher assinaturas para uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Também acionaram a Procuradoria-Geral da República, o Tribunal de Contas da União e o Judiciário para apurar improbidade administrativa e tráfico de influência. Não é possível que o escândalo do MEC fique impune.

A cada minuto que Milton Ribeiro permanece à frente do MEC, acrescenta-se mais insulto à injúria. Mas é certo que não se pode esperar, no curto prazo, dias melhores. Bolsonaro continua na Presidência da República. ■

# Combate à corrupção dentro da lei

**Ao condenar Dallagnol, o STJ não disse que Lula é inocente, tampouco dificultou o combate à corrupção. Apenas reconheceu que a lei vale para membros do MP**

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) considerou que o ex-procurador da República Deltan Dallagnol, uma das mais proeminentes figuras da Operação Lava Jato, exorbitou os limites de suas funções como membro do Ministério Público Federal (MPF) durante uma entrevista coletiva, em setembro de 2016, na qual utilizou uma apresentação em PowerPoint para explicar uma denúncia oferecida contra o ex-presidente Lula da Silva. Por maioria de votos, os ministros da Quarta Turma do STJ condenaram Dallagnol ao pagamento de indenização de R\$ 75 mil ao ex-presidente a título de danos morais.

No entendimento da Corte, o mesmo rigor técnico, a precisão, a clareza e a coerência de uma denúncia feita pelo

parquet devem ser observados também nos atos de divulgação de seus termos à sociedade. Tudo o que não houve naquela apresentação.

Segundo o STJ, Deltan Dallagnol, como procurador da República, não poderia ter se referido ao denunciado na ocasião como "comandante máximo do esquema de corrupção" e "maestro de uma organização criminosa", além de recorrer a expressões taxativas e fazer afirmações que não constavam na denúncia. A condenação ao pagamento de indenização foi motivada precisamente pelo descompasso entre a apresentação do PowerPoint e as provas apresentadas na peça acusatória.

A decisão do STJ, como era esperada, foi objeto de exploração política e midiática tanto por Dallagnol como por Lula. Os dois usaram e abusaram

de discursos falaciosos feitos sob medida para inflamar seus respectivos apoiadores.

Em vídeo divulgado por meio de suas redes sociais, Dallagnol afirmou que sua condenação pelo STJ era uma "reação do sistema" contra o combate à corrupção. Ora, isso não tem o menor cabimento. A decisão da Corte simplesmente reconheceu que os membros do Ministério Público devem respeitar a lei e, quando atuem fora de seus limites, precisam arcar com as consequências. O STJ em nada reduziu a capacidade de o Estado perseguir crimes financeiros e desvios de recursos públicos.

O ex-procurador da República disse ainda que, após a sua condenação, "simplesmente por ter realizado seu trabalho", ninguém mais haveria de ter "coragem de investigar e punir criminosos poderosos" no País. Dallagnol insiste, assim, na desinformação. Ele não foi condenado por apresentar uma denúncia contra o ex-presidente Lula da Silva. A indenização por danos morais não se deve ao cumprimento de uma tarefa funcional, e sim ao uso abusivo do cargo para outras finalidades. Assim, a decisão do STJ não reduziu a autonomia funcional dos membros do Ministério Público. Apenas recordou que todos estão sujeitos à lei.

Por sua vez, Lula usou a condenação de Dallagnol para insistir na cantilena de que seria inocente dos crimes pelos

quais foi acusado. É a velha farsa de tentar atribuir a decisões judiciais o que elas não dizem. No caso em questão, o STJ não avaliou as acusações contra o líder petista. Apenas se debruçou sobre o comportamento do ex-procurador.

Vale lembrar ainda que as outras decisões judiciais, que reverteram as condenações de Lula, foram embasadas em questões processuais, e não de mérito. Ou seja, mais do que sobre o líder petista, a anulação dessas sentenças diz sobre os erros de membros do Ministério Público e do Poder Judiciário.

Lula não foi declarado inocente pelo STJ neste caso. Afinal, ele não estava sendo julgado na ação. Tampouco o combate à corrupção "virou cinzas" no País, como Dallagnol quer que a população acredite. O STJ apenas reafirmou que os agentes públicos devem atuar dentro da lei e em conformidade com suas atribuições funcionais. A apresentação de uma denúncia não é motivo para ofender a honra alheia com afirmações que extrapolam a própria peça acusatória. Toda pessoa acusada continua tendo direitos, que devem ser respeitados.

A decisão do STJ agora joga também sobre o equívoco de transformar o trabalho do Ministério Público em atividade midiática. Num Estado Democrático de Direito, é a Justiça, e não na opinião pública, que os crimes devem ser punidos. ■

## ESPAÇO ABERTO

## ‘Alea jacta est’

José Serra

**A**s propostas de legalização de cassinos, bingos e jogos de azar se sucedem com insistência. Sempre derrotadas, voltam a assombrar no ano seguinte. A bola da vez nesta roleta é o Projeto de Lei n.º 442, que acaba de ser aprovado na Câmara e, agora, tramita no Senado.

Eu tenho me batido contra essas propostas há muito. E o faço não por afã moralista ou para ser carola, como os proponentes da jogatina gostam de caracterizar seus adversários. Na verdade, impedir que a jogatina se alastre no Brasil não tem nada de reacionário. Os argumentos econômicos e de saúde pública contra os jogos de azar nunca foram tão bem fundamentados cientificamente como atualmente. E pretendo desenvolvê-los aqui.

Primeiro, gostaria de sublinhar a difícil conjuntura que o País – e o mundo – atravessa. Os problemas gerados pela pandemia e seu controle são de uma extensão e complexidade talvez inéditas nas duas últimas décadas. A inflação se acelera mundialmente. Os custos dos alimentos e das matérias-primas tiveram alta ex-

pressiva e, ao que parece, duradoura. Temos, ainda, a situação de uma perigosa – e imprevisível – guerra em plena Europa. Diante de tantas premências e desafios, é quase inconcebível que a Câmara dos Deputados tenha adotado o regime de urgência para a deliberação dessa proposição.

Quase como um mantra, os proponentes da volta dos cassinos proclamam inexistentes efeitos desenvolvimentistas do jogo. Ao vê-los defender sua legalização, alguém seria levado a pensar que estão falando de novas indústrias, escolas, redes de saneamento ou hospitais.

Mas, o que é pior, não estão apenas propondo a volta dos cassinos tradicionais com suas roletas e mesas de pôquer e bazar. Insidiosamente, estão trazendo para o Brasil novas tecnologias de apostas – especialmente as chamadas *slot machines* eletrônicas. Esses equipamentos não apenas viciam, mas são feitos especificamente para viciar, como aponta o minucioso trabalho da antropóloga Natasha Dow Schüll, da Universidade de Nova York. No livro *Vício Projetado* (*Addiction by Design*), no título original

**Os argumentos contra os jogos de azar nunca foram tão bem fundamentados cientificamente como atualmente**

em inglês), a autora demonstra que, diferentemente de outras formas de apostas, as *slot machines* eletrônicas têm uma interação de alta frequência com o jogador.

Segundo apurou a autora, o apostador é capaz de fazer até 1.200 rodadas em apenas uma hora. É que, em alguns equipamentos, as rodadas podem du-

rar apenas três segundos. Essa alta frequência, associada à solidão do jogador e aos efeitos visuais e sonoros do aparato, gera um estado de transe psicológico que o faz permanecer jogando por horas e horas. O nível de sofisticação tecnológica é tamanho que as próprias poltronas são desenhadas para que a circulação das pernas dos jogadores seja otimizada, de modo a que não larguem a máquina.

De acordo com o psiquiatra Robert Breen, da Universidade Brown, os apostadores que regularmente jogam nessas *slot machines* se tornam viciados em um ano, enquanto em outras modalidades o tempo de consolidação do vício é de três anos e meio, em média.

O projeto em apreciação no Senado supostamente se preocuparia com os viciados em jogo, ao criar um cadastro de proibidos de entrarem em cassinos, bingos e outros espaços de jogo, inclusive virtuais. Como disse La Rochefoucauld, a hipocrisia é uma concessão que o vício faz à virtude. Longe de se preocuparem com os jogadores compulsivos, os cassinos dependem fundamentalmente deste público para sua lucratividade.

No artigo *Custos e Tratamento do Jogo Patológico*, o autor Henry Lesieur informa que 33% de toda a receita dos jogos de roleta, de cartado, *slot machines* e bingos vem de jogadores viciados. E o número de viciados não é pequeno. Estima-se que, no Reino Unido, 430 mil pessoas maiores de 16 anos têm problemas com jogo. Se a esse montante for somado o número de familiares, tem-se uma

clara ideia da devastação provocada pelo jogo compulsivo.

Mas o Projeto n.º 442, além de conter defeitos que se repetem em vários países, contém alguns absurdos peculiares. A começar pela tributação que propõe uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) de apenas 17%. Assim, a tributação dos jogos de azar será 1/3 da carga tributária da gasolina, por exemplo. Seria cômico, se não fosse trágico. Para ter uma ideia desse disparate, as loterias administradas pela Caixa tiveram uma receita total de R\$ 16,7 bilhões em 2019. Desse total, educação, saúde e outras políticas públicas beneficiárias receberam R\$ 7,9 bilhões, praticamente a metade! E a jogatina pagará somente 17% de Cide. Para azar dos brasileiros, ainda se decidiu que os prêmios terão imposto de Renda (IR) limitado a 20%, enquanto nas loterias essa alíquota é de 30%. E inferior à última alíquota do IR sobre rendimentos do trabalho, que é de 27,5%.

Além disso, a rede de loterias da Caixa desempenha uma ampla gama de atividades, além da sua atividade principal. São agentes bancários na prática, dando capilaridade a várias políticas de assistência social. A rentabilidade dessas redes será ameaçada pela concorrência predatória – e vantajosa tributária – de que os cassinos e bingos gozarão de acordo com as regras previstas no projeto.

Espero que o Senado rejeite essa proposição. A sorte está lançada! ●

SENADOR (PSDB-SP)

## FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.sp.gov.br

## Ministério da Educação

## Ouro de tolo

Milton Ribeiro, ministro da Educação, diz, em áudio revelado, que, a pedido do presidente Bolsonaro, repassa verbas a municípios indicados por pastores. Um destes pastores chegou a pedir a um prefeito 1 kg de ouro em troca do privilégio. Vejam até onde vai a onivale da ilicitude! Estes pastores nem sequer fazem parte do governo. São intermediários que lucram com o dinheiro do MEC, que tem um dos mais altos orçamentos do Estado. É dinheiro que debta de ser aplicado na Educação, que, para esta gente, se transformou numa negociata e numa forma de ajudar a reeleição. Quantos milhões de crianças brasileiras terão seu futuro prejudicado por isso? Sem palavras para expressar a desumanidade desta gente que se diz cristã.

Eliaana França Leme  
elflme@gmail.com  
Campinas

## O esquema

A singela confissão do ministro da Educação, de ter atendido a um pedido especial de Bolsonaro para contemplar, com verbas do MEC, preferencialmente pastores indicados por ele, deixa claro como funciona a distribuição de verbas no governo. O esquema não é novo. É o mesmo descrito pelo ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello: “Um manda, o outro obedece”.

Abel Pires Rodrigues  
abpdr31@gmail.com  
Rio de Janeiro

## O MEC e os pastores

O Brasil sempre foi carente em educação pública de qualidade. Atualmente, com o sr. Bolsonaro na Presidência da República, prestigiando e sendo prestigiado por pastores evangélicos, que deveriam cuidar das almas, e não de seus interesses pessoais em negociatas com o governo, o que se vê é um retrocesso no ensino. E o Estado, que é laico, perde esse significado, em prejuízo da

educação.

Paulo Boim  
boimpaulo@gmail.com  
São Paulo

## Impunes

Nada acontecerá ao pastor que pediu 1 kg de ouro para liberar verbas aos prefeitos, assim como grande parte dos criminosos da Operação Lava Jato está livre e muitos serão candidatos na próxima eleição. Confesso que tive a ilusão de ter ficado otimista quando das condenações de políticos e importantes empresários pela operação comandada por Sérgio Moro. Ledo engano.

Leão Machado Neto  
lneto@uol.com.br  
São Paulo

## Operação Lava Jato

**A condenação de Dallagnol**  
Continuamos rotineiramente assistindo aos descabidos promovidos por decisões daqueles que, em princípio, deveriam promover a justiça, o equilíbrio e o res-

guardo da segurança da nossa sociedade. Tudo o que foi comprovado, amplamente noticiado e que é de total domínio público passa a não valer nada e, em contrapartida, condena-se um cidadão honrado no desempenho da sua função pública e beneficia-se um infrator, que ainda consegue, por vias legais, extorquir R\$ 75 mil em indenização. A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra o ex-procurador Deltan Dallagnol expõe a injustiça que vem sangrando a sociedade brasileira e causando profunda indignação entre cidadãos de bem.

Orlando Rodrigues Mala  
ormala@uol.com.br  
Avaré

## Guerra à Lava Jato

A guerra dos tribunais superiores contra a Lava Jato ainda não acabou, como mostra a matéria STJ condena Deltan a pagar R\$ 75 mil à Lula (Estado, 23/3. A9). A investigação do maior assalto aos cofres públicos está sendo jogada no lixo em decisões de tribunais superiores, e poderosos

políticos vão ficando livres por alegadas questões processuais e, agora, exigindo e sendo contemplados com indenizações milionárias. Há algo de muito errado nisso tudo, e a esperança é de que um dia tudo isso seja bem esclarecido ao contribuinte que custeou toda a operação e seus desdobramentos.

José Elias Laier  
joseeliaslaier@gmail.com  
São Carlos

## Inocência

Lula sabe que não é inocente. A verdade é soberana e não ficará refém da mentira e da injustiça.

Lourdes Migliavacca  
lourdesmigliavacca@yahoo.com  
São Paulo

## Honra

Segundo decisão do STJ, a ação do ex-procurador fere a “honra” do acusado e condenado Lula. Mas é a honra dos magistrados e do povo honesto deste país?

André L. Coutinho  
arcouti@uol.com.br  
Campinas

**O MAIOR EVENTO DE VENDAS  
ESTÁ DE VOLTA**



**ÚLTIMOS DIAS  
ÚLTIMAS UNIDADES  
ÚLTIMA CHANCE**



**PARTICIPE JÁ  
CADASTRE-SE  
AQUI NESTE  
QR CODE**



**CADA CHERY**  
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN



# O MAIOR EVENTO DE VENDAS

## ESTÁ DE VOLTA

# GARANTIA DE 5 ANOS COM 3 ANOS DE REVISÕES\* GRÁTIS

\*CONSULTE CONDIÇÕES

BRASIL JORNAIS



**D21**  
MOTORS

**D21MOTORS.COM.BR/OFERTAS**

VENHA FAZER  
**TEST DRIVE**



**PARTICIPE JÁ  
CADASTRE-SE  
AQUI NESTE  
QR CODE**

Imagens meramente ilustrativas. 1. Tiggo 5X Pro, cor sólida, ano/modelo 2022/2023. Preço promocional de lançamento R\$ 154.990,00 à vista. 1.1. Taxa 0%: entrada de 90% (R\$ 139.491,00) e saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 191.990,00 à vista. 2.1. Taxa 0%: entrada de 90% (R\$ 172.791,00) e saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 920,56, com simulação de taxa de 0,00% a.m. e 0,00% a.a. e perlizadas grãtis. 3.1. Taxa 0%: entrada de 90% (R\$ 181.791,00) e saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 963,38, com simulação de taxa de 0,00% a.m. e 0,00% a.a. Tarifa de Cadastro de R\$ 2.300,00 (incluindo ou perlizadas grãtis, válidas para esse modelo. 4.1. Taxa 0%: entrada de 85% (R\$ 95.816,50) e saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 820,99, com simulação de taxa de 0,00% a.m. e 0,00% a.a. Tarifa de Cadastro de R\$ 147.754,44 (Banco Financiadora Alfa S/A). 5.2. IPVA 2022 total grãtis. Consulte condições nas concessionárias autorizadas. Condição exclusiva para a Rede de Concessionárias CADA Chery assistência 24 horas e carro reserva, válido para os modelos Tiggo 2, Tiggo 5X, Tiggo 7, Tiggo 8, Arizo 5 e Arizo 6 automático ou manual, todas as cores disponíveis, 0 km, ano/modelo 2019/2020/2021. O seguro será pelo segurado somente será processada após a emissão da apólice por meio de endosso, segundo as condições tarifárias vigentes na data do cálculo. As disposições aqui referidas são uma breve descrição do produto, desde plano na SUSSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O seguro está ciente, conforme Lei 12.741/2012, de que incidem sobre os prêmios de seguro o PIS/ durarem os estoques. Todos com perfil único em todo o Brasil, exceto para o Estado do Rio de Janeiro, que possui as condições a seguir: para os veículos comercializados no Estado do Rio de Janeiro, haverá um Tiggo 5X, Tiggo 7 e Tiggo 8 – preço calculado no sistema da Alfa (já com o desconto comercial) + desconto de R\$ 500,00 relativo ao bônus a ser cobrado da concessionária). 7. Três primeiras revisões grãtis: condição vigente na data da contratação. Essas condições não são válidas para venda direta, troca de veículos usados de frota, leilões e seguradoras e veículos recuperados de seguradoras. Condição exclusiva de mudanças do mercado. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que vier a ser veiculada no mesmo período. A CADA Chery está em conformidade

21  
ORS  
CHERY  
21

SOMENTE NOS DIAS

24, 25 E 26/3

EXCLUSIVO PARA TIGGO 3X PRO - ARRIZO 6 PRO

IPVA  
2022

GRÁTIS

PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA

TODA A LINHA CAOA CHERY

OU

TAXA

ZERO

OU

SEGURO  
TOTAL

GRÁTIS

+

PINTURA METÁLICA  
PINTURA PEROLIZADA

GRÁTIS



TIGGO 5X PRO  
MANUTENÇÃO DO  
PREÇO DE LANÇAMENTO

DE R\$ 164.990

POR

R\$ 154.990

PROTEÇÃO  
FABRIL  
5 ANOS  
GARANTIA

CONSULTE  
CONDIÇÕES



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



CAOA CHERY  
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

mensais de R\$ 752,13, com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R\$ 2.300,00 (incluída na parcela), valor total financiado de R\$ 157.752,12 (Banco Financiera Alfa S/A). 2. Tiggo 7 Pro 1.6 Turbo, 0,00% a.a. Tarifa de Cadastro de R\$ 2.300,00 (incluída na parcela), valor total financiado de R\$ 154.884,44 (Banco Financiera Alfa S/A). 3. Tiggo 8 TXS, ano/moodelo 2022/2022, por R\$ 201.990,00 à vista, válido para cores na parcela), valor total financiado de R\$ 204.912,12 (Banco Financiera Alfa S/A). 4. Tiggo 3X versão Pro, ano/moodelo 2022/2022, Preço promocional de lançamento a partir de R\$ 112.490,00 à vista. \*\*Cores metálicas R\$ 2.300,00 (incluída na parcela), valor total financiado de R\$ 115.320,26 (Banco Financiera Alfa S/A). 4.2. IPVA 2022 total grátis. Consulte condições nas concessionárias autorizadas. Condição exclusiva para a Rede de esse modelo: 5.1. Taxa 0% entrada de 80% (R\$ 130.491,00) e saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 719,31, com simulação de taxa de 0,00% a.m. e 0,30% a.a. Tarifa de Cadastro de R\$ 2.300,00 (incluída na parcela). D21 Motors. 6. Seguro completo CAOA Chery condicionado ao financiamento do Banco Alfa, com prêmio de seguro pago pela Associação dos Concessionários CAOA Chery, com assistência a vidros, garantido pela Alfa Seguradora, e todo o processo deverá ser realizado pelo corretor de seguros indicado pela concessionária. Será observada a classe de bônus a que o segurado tem direito. Qualquer alteração desejada As coberturas dos produtos, serviços e exclusões estão especificadas nas respectivas cláusulas contratuais. Processo SUSEP 15414.100446/2004-81. A contratação do seguro estará à análise do risco. O registro Papeis, com alíquota de 0,65% (zero virgula sesenta e cinco por cento), e a Cofins, com alíquota de 4% (quatro por cento). Consulte condições de cobertura na concessionária. Oferta válida até 26/03/2022 ou enquanto contido na tarifa oferecida pela Alfa composto pela soma de um desconto comercial acessado do valor do bônus pago pelas concessionárias. Assim, os preços para os clientes serão: Tiggo 2, Tiggo 3X, Arrizo 5, Arrizo 6, exclusiva para a Rede de Concessionárias CAOA Chery D21 Motors. Consulte os modelos, cores, itens e versões. Condições de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto para a Rede de Concessionárias D21 Motors. Consulte demais condições, cores, itens e versões nas concessionárias autorizadas. As condições podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE. Promoções válidas de 24 a 26/03/2022 ou enquanto durarem os estoques. Mais informações: www.d21motors.com.br/infos.



**O MAIOR EVENTO DE VENDAS** /// **ESTÁ DE VOLTA**

**EVERY DAY**



**TODA A LINHA FORD COM AS  
TRÊS PRIMEIRAS REVISÕES GRÁTIS (FORD PROTECT)**

**FORD BRONCO**

~~DE R\$ 272.742,00~~

**POR R\$ 259.990,00\***

\*PREÇO VÁLIDO APENAS PARA VENDA COM USADO NA TROCA

**FORD TERRITORY**

**A PARTIR DE**

**R\$ 214.990,00**

**FORD RANGER DIESEL**  
**4X2 CABINE DUPLA**

**A PARTIR DE**

**R\$ 199.900,00**

**SEMINOVOS**

**1ª PARCELA PARA AGOSTO/22 OU TAXA DE 0,99% A.M. OU TRANSFERÊNCIA + IPVA 2022 GRÁTIS**

**VEÍCULOS SEMINOVOS COM GARANTIA DE 1 ANO | VEÍCULOS COM ATÉ R\$ 10.000,00 ABAIXO DA TABELA FIPE**

**SEMINOVOS CERTIFICADOS E COM PROCEDÊNCIA / MAIS DE 2.000 VEÍCULOS EM ESTOQUE / CRÉDITO APROVADO NA HORA**

[illegible]





ESPAÇO ABERTO

# A confusão que favorece a tirania

Eugênio Buccini

Um artigo publicado no dia 11 de março no *The Washington Post*, a colunista Margaret Sullivan expôs com clareza singular uma das táticas mais insidiosas dos líderes autoritários. Especialista em mídia e imprensa, temas de suas colunas no *Post*, a jornalista demonstra que, para autocratas como Vladimir Putin, há algo de mais valioso do que fazer com que as pessoas acreditem neles: este algo de mais valioso é fazer com que as pessoas não acreditem em mais nada e em mais ninguém. Resumida assim, a fórmula parece um contrassenso. Como, afinal de contas, um tirano pode arregimentar apoio popular, se não faz por merecer a confiança irrestrita das multidões?

Antes de responder, lembremos que nós, aqui no Brasil, conhecemos de perto esse tipo de mando. Neste ponto, vamos nos afastar da linha de argumentação de Margaret Sullivan. Olhemos para o nosso país e vamos entender o contrassenso. Não temos aqui, nos trópicos, um sócio perfeito de Vladimir Putin, mas é inegável que anda nestas terras um personagem que almeja virar Putin quando crescer. Pois então: como é que esses sujeitos agregam seguidores?

Agora a resposta é fácil. Eles não ganham corações selvagens e mentes turvas porque se apresentam como cidadãos confiáveis, íntegros e de boa-fé. Definitivamente, não é assim que eles se apresentam. Eles mentem, e não precisam esconder que mentem. Eles mentem, todo mundo sabe que eles mentem, mas, como suas mentiras – às vezes cínicas, às vezes perversas – ostentam um potencial destruidor, é com eles mesmos que as falanges ressentidas cerram fileiras.

Líderes como Putin (e seus imitadores) não precisam ser dignos de crédito irrestrito. Eles não precisam construir laços baseados na verdade e na honradez da palavra – basta que se mostrem brutais o suficiente para destruir todas as instituições do saber e do conhecimento que florescem na democracia (como a universidade, a ciência, a justiça, as artes e a imprensa), pois, como não se cansam de repetir – e nisso seus adoradores acreditam fervorosamente –, essas instituições não passam de um amontoado de mentiras. Mentindo em nome de combater a mentira, eles arrebanham seus fiéis.

Para os tiranos, a prioridade não é conquistar a credibilidade dos incautos, mas fazer com que o maior número de

**A indústria da desinformação a serviço dos regimes de força não precisa construir credibilidade, apenas semeia o descrédito generalizado**

incautos não deposite mais um pingote de confiança em nenhuma instituição da democracia. Vieram para destruir. Seus apelos mais inflamados repousam não em projetos afirmativos, positivos, construtivos, mas na promessa de devastar qualquer resistência que encontrar pela frente. É verdade que esses apelos costumam vir camuflados em retóricas aparentemente edificantes em torno de entidades mágicas como a "Pátria", a "Grande Rússia", "Deus", "família" ou qualquer Shangri-lá

que simbolize idílio ou virtude (sua fantasia de futuro é sempre a restauração de uma glória mística e militar que teria existido no passado), mas, no fundo, o que leva as sociedades a se entregarem a estes demagogos da força bruta é a paixão por dizimar o que, na democracia, tem parte com a verdade.

Voltemos, agora, à jornalista Margaret Sullivan. Ela nos lembra que a filósofa Hannah Arendt (1906-1975) já havia nos alertado, numa entrevista concedida há cinco décadas, para este truque maligno dos líderes autoritários. Em seu artigo *A nova tática de controle da Rússia é aquela que Hannah Arendt apontou há cerca de 50 anos*, ela recupera uma frase mais do que luminosa da pensadora alemã: "Se todo mundo sempre mente para você, a consequência não é que você acredite nas mentiras, mas sim que ninguém mais acredite em nada".

É por isso que a indústria da desinformação a serviço dos regimes de força não se envergonha de espalhar falácias e fraudes. Ela não constrói credibilidade em ponto algum, não precisa disso, apenas semeia o descrédito generalizado. As *fake news* servem exatamente para incinerar as vias de acesso à verdade factual. O pró-

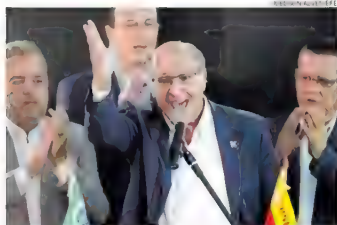
prio conceito de verdade dos fatos vai se perdendo. As correntes de apoio ao presidente da República não falam em fatos, mas apenas em "narrativas". Para elas, a verdade dos fatos não existe, só o que existe são versões. No credo das milícias virtuais, não há mais diferença entre juízo de fato e juízo de valor (entre fatos e opiniões). No lugar do pensamento objetivo e do debate racional, quem entra em cena é o fanatismo. Assim, a indústria da desinformação consegue, pouco a pouco, fazer com que, nas palavras de Hannah Arendt, "ninguém mais acredite em nada".

Pronto: aí está o canteiro ideal para que modelos de inspiração fascista venham a florescer. "Com um povo assim", dizia a filósofa (conforme lemos no artigo de Margaret Sullivan), "você pode, então, fazer o que quiser". Se o povo se convencer de que todo enunciado que tinha o estatuto de verdade factual se reduz a impostura e manipulação, acalmará o primeiro maluco facinora que prometer atear fogo em tudo.

Logo, os pregadores das tiranias só precisam produzir confusão e mais confusão. O resto virá como consequência. ■

JORNALISTA E PROFESSOR NA UCA-SP

## TEMA DO DIA



Nova sigla

## Alckmin assina filiação ao PSB e exalta Lula como candidato à Presidência

Ex-tucano tem histórico de divergências com o petista, mas, ao anunciar ingresso em seu novo partido, afirmou que o momento exige união: 'Lula é aquele que reflete sentimento de esperança do povo brasileiro'. ■

8.813  
leitores siglas

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É necessária a frente ampla, em defesa do Estado Democrático de Direito."  
FLÁVIO LEVI MOURA

● "Eu me lembro de ver Alckmin e Lula em debates pegando fogo na TV. Nunca achei que essa união fosse possível."  
JOSE ABREU

● "Alckmin é mais um oportunista. Assim como Lula e seus derivados."  
DONOVAN LIMA

● "Bolsonaro é tão perigoso que juntou até antigos opositores políticos."  
RAFAEL SOUZA

NAS NÉCESSIDADES  
Veja outros destaques e participe das discussões no  
Link via Web de Instagram do Estadão.  
www.estadao.com.br/instagram

Siga o @Estadão nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

GABRIELA BILLO, O ESTADO



Paladar



\_\_\_\_ Veja receita para fazer o pãozinho francês perfeito. ●  
www.estadao.com.br/e/pao

E-Investidor



\_\_\_\_ Como lidar com o maior risco de todos: a incerteza. ●  
www.estadao.com.br/e/incerteza

Newsletter



\_\_\_\_ Pílula: dose diária de conteúdo no seu e-mail. ●  
www.estadao.com.br/e/pilula





Gabinete paralelo

# Ministro admite que recebeu relatos de propina no MEC envolvendo pastor

— Milton Ribeiro diz que teve conhecimento de ‘conversas estranhas’ relacionadas a Arilton Moura; ele participou de ao menos sete reuniões com religiosos após a denúncia

EDUARDO GAYER  
LAURILBERTO POMPEU  
BRASILIA  
LEVY TELES  
SÃO PAULO

Após receber denúncia de cobrança de propina envolvendo pastores, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, teve pelo menos sete reuniões com os investigados. Ontem, ele admitiu que teve conhecimento de “conversas estranhas” do pastor Arilton Moura, envolvendo recursos do ministério para escolas. As condutas do ministro e dos pastores Arilton e Gilmar Santos se tornaram alvo de um pedido de abertura de inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF) apresentado pelo procurador-geral da República, Augusto Aras (mais informações nesta página). O Tribunal de Contas da União (TCU) também abriu investigação.

Como revelou o *Estado*, os pastores operavam uma espécie de gabinete paralelo no MEC. O prefeito Gilberto Braga, do município de Luís Domingues (MA), relatou ao jornal que o pastor Arilton, na presença de Gilmar Santos, teria cobrado propina em ouro para facilitar acesso ao ministério.

Em entrevista à CNN Brasil, o ministro disse que recebeu relatos e também uma denúncia anônima sobre pedidos de recursos feitos pelo pastor em troca de benefícios no MEC, em agosto de 2021. Ele disse

que repassou o caso à Controladoria-Geral da União (CGU).

O ministro da CGU, Wagner Rosário, confirmou ao *Estado* a abertura de investigação em setembro do ano passado após solicitação de Ribeiro. Em nota, a CGU informou que sua apuração constatou “possíveis irregularidades cometidas por terceiros”, mas não de agentes públicos. O *Estado* apurou que o investigado é o pastor Arilton. A Controladoria repassou o caso à Polícia Federal por haver indício de

**Congresso  
Bancada evangélica  
rachou; parte defende  
a saída de Ribeiro da  
pasta da Educação**

“oferta de vantagem indevida” para liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A CGU abriu uma nova apuração a partir das informações divulgadas pela imprensa.

**ENCONTROS.** O ministro da Educação confirmou que, mesmo após receber a denúncia, seguiu recebendo Arilton no MEC, mas alegou que deixou de participar de reuniões externas com ele. Em entrevista à TV Record, ele deu outra versão: foi apenas um encontro, mas sem dizer se dentro ou fora do ministério. “Recebi uma vez, apenas. Por que? Porque a



Milton Ribeiro diz que repassou denúncias a CGU em setembro

investigação é sigilosa”, disse à TV Record.

Levantamento feito pelo *Estado* mostra, no entanto, que o ministro teve cinco reuniões com o pastor no MEC e ao menos duas fora da Pasta após ser informado da suspeita de irregularidade. Uma delas em outubro de 2021 em Camboriú (SC). Na ocasião, o ministro ressaltou em discurso a amizade “do pastor Gilmar e Arilton, que estão lá em Brasília mais perto”.

**‘ENGANADO’.** Ribeiro afirmou que se ocorreu alguma cobrança de propina foi sem seu conhecimento. “Se provar que eles fizeram, fui enganado”, de-

clarou à CNN Brasil. Segundo Ribeiro, ele seguiu se encontrando com o pastor Arilton apenas no ministério para não prejudicar as investigações que corriam em sigilo. Disse também que, a partir de então, se limitou a tirar “fotos com pastores”. Depois encaminhou o pastor para o FNDE, o órgão que seria alvo da intermediação com suposta cobrança de propina pelo religioso.

Durante a entrevista, o ministro negou que os pastores tenham viajado com ele no avião da FAB. “Jamais esses pastores viajaram comigo na minha comitiva. Nunca entraram em um avião da FAB”, dis-

se à CNN Brasil.

O MEC respondeu, no ano passado, via Lei de Acesso à Informação, a um questionamento sobre “voos da FAB em que ministro esteve presente” entre julho de 2020 e junho de 2021. A pasta divulgou uma planilha que registrou o pastor Arilton Moura como “conviado do MEC” em um voo da FAB, no qual também estava Ribeiro, em maio de 2021.

Ribeiro confirmou que Bolsonaro pediu para ele receber os pastores no MEC, mas negou que o presidente tenha solicitado tratamento privilegiado. As explicações do ministro ainda não convenceram a bancada evangélica, que rachou. Parte defende a saída de Ribeiro do cargo, parte ainda quer que ele se esclarecesse.

O deputado东升entes Cavalcante (PL-RJ), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, disse que as explicações públicas dadas até o momento pelo ministro não foram suficientes. “Solicitamos que ele possa de outra forma, por coletiva de imprensa, live, como ele achar melhor, continuar outros esclarecimentos”, disse.

Ontem, o ministro ligou para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), dizendo que estava disposto a falar. Também se dispôs a comparecer em audiência na Comissão de Educação do Senado para se submeter a questionamentos. Procurado, o pastor Arilton não respondeu. ●

## PGR pede ao STF para investigar Milton Ribeiro por quatro crimes

BRASILIA

O procurador-geral da República (PGR), Augusto Aras, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para investigar o ministro da Educação, Milton Ribeiro, pelos crimes de corrupção passiva, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa. O ministro teria cometido os delitos ao permitir o aparelhamento religioso da estrutura

do MEC com a criação de um gabinete paralelo operado por pastores evangélicos, conforme revelou a série de reportagens do *Estado*.

No documento encaminhado ontem ao gabinete do presidente do Supremo, Luiz Fux, o chefe da mais alta instância do Ministério Público Federal (MPF) afirma que as representações encaminhadas à PGR por parlamentares “portam grau de plausibilidade e lastro probatório material” que de-

mandam a instauração de inquérito para “elucidação da possibilidade do cometimento dos delitos”. Além do inquérito solicitado pela Procuradoria-Geral, existem outras quatro petições enviadas por deputados e senadores ao Supremo, que devem ser incorporadas à investigação principal.

O procurador-geral solicitou ainda autorização para tomar outras medidas, como a coleta do depoimento de Milton Ribeiro, dos pastores acusados de

operarem o gabinete paralelo e de todos os prefeitos citados nas reportagens que relatam o esquema. Aras também cobrou o envio para inspeção da Polícia Federal (PF) do áudio divulgado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, no qual o ministro da Educação atribui ao presidente Jair Bolsonaro a abertura das portas do Ministério para os líderes religiosos envolvidos na denúncia.

**PRAZOS.** A PGR também exigiu que o Ministério da Educação e a Controladoria-Geral da União (CGU) apresentem o cronograma de liberação das verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e os critérios adotados na destinação do dinhei-

ro. O inquérito tem prazo inicial de 60 dias para transcorrer. Ao determinar as medidas, Aras destacou que Ribeiro em momento algum negou as revelações do *Estado*.

“Da análise das alegações do Ministro representado, observa-se que este em momento algum negou ou apontou falsidade no conteúdo da notícia veiculada pela imprensa, admitindo, inclusive, a realização de encontros com os pastores nela mencionados”, escreveu Aras.

Na terça-feira, o MEC divulgou nota para blindar Bolsonaro do escândalo — a pasta disse que o presidente não pediu tratamento preferencial a pastores ligados aos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. ●

Gabinete secreto

# Esquema de propina no MEC envolvia compra de Bíblias, dizem prefeitos

Relatos apontam para Arilton Moura como autor de pedido de dinheiro e aquisição dos livros em troca de verbas da educação

RENATA CAFARDO  
JULIA AFFONSO

A atuação do gabinete paralelo no Ministério da Educação (MEC) envolvia compra de Bíblias para serem distribuídas nas cidades que recebiam a visita do ministro Milton Ribeiro, e dinheiro para a igreja evangélica. Prefeitos de dois municípios afirmaram ao **Estadão** que o pastor Arilton Moura era quem fazia a negociação em troca de verbas da educação.

Verões da Bíblia comentada por Gilmar Santos, outro pastor próximo de Ribeiro, foram distribuídas em um evento com o ministro na cidade de Nova Odessa, no interior de São Paulo. Santos é também o dono da editora Cristo para Todos, que produz os livros.

O prefeito de Bonifópolis (GO), Professor Kelton (Cidadania), relatou ao **Estadão** que foi convidado para almoçar após uma reunião no MEC, no começo de 2021. No restaurante, Arilton disse que se o prefeito tivesse "interesse" em recurso para escola no município, ele poderia "organi-

zar". Segundo o prefeito, o pastor pediu R\$ 15 mil para custear despesas em Brasília e sugeriu que ele comprasse mil Bíblias, no valor de R\$ 50 cada, para distribuir no município.

O prefeito de Boa Esperança do Sul (SP), José Manoel de Souza, afirmou também que foi levado a um restaurante de um hotel em Brasília depois de um evento no MEC. Lá, segundo o prefeito, Arilton perguntou se ele teria interesse em ter uma escola profissionalizante na cidade. "Eu disse que tinha outras demandas, como creche, terceirização de ônibus", disse. Souza conta que o pastor então complementou dizendo que se ele quisesse poderia ter a escola na hora.

"Ele disse: Eu falei lá, já faz,

**Veto**  
**A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) veda qualquer forma de proselitismo**

um ofício, mas você tem que fazer um depósito de R\$ 40 mil para ajudar a igreja", afirmou. Souza disse que respondeu que não faria esse tipo de negócio. A cidade de Boa Esperança, segundo ele, não teve qualquer ajuda do MEC em projetos.

Os relatos de cobrança de propinas para compra de Bíblias foram revelados pelo jornal *O Globo* e confirmados pe-



Evento com a presença do ministro da Educação, Milton Ribeiro, em Nova Odessa, no interior paulista

**Para Lembrar**  
**Religiosos controlam agenda de Ribeiro**

O **Estadão** revelou na semana passada que os pastores Gilmar Santos e Arilton Ribeiro atuam numa espécie de gabinete paralelo no Ministério da Educação, atuando como lobistas, mesmo estarem formalmente ligados à Pasta. Viajam em voos da FAB e abrem as portas do gabinete do ministro Milton Ribeiro, que também é pastor, para prefeitos e empresários.

Santos e Ribeiro participaram de reuniões no MEC em que foi discutida a liberação de recursos e solução para

pendências de municípios junto ao ministério, conforme relataram prefeitos à reportagem. O **Estadão** identificou a presença dos dois em 22 agendas oficiais no MEC, 19 delas com o ministro, nos últimos 15 meses. Algumas são descritas como reunião de "alinhamento político".

Segundo o prefeito Gilberto Braga, de Luís Domingues, no Maranhão, Gilmar Santos cobrou propina para facilitar o acesso do município a recursos federais para educação. O valor, segundo ele, era de R\$ 15 mil antes e um quilo de ouro depois da liberação dos recursos. Na cotação de anteontem, o quilo do ouro valia R\$ 340 mil. ■

Moura perguntou se a plateia sabia o motivo de eles estarem ali. "Porque vimos a necessidade do evangelismo em cada município desses", afirmou. Ao discursar, o ministro agradeceu o pastor Gilmar e o chamou de "meu amigo, meu irmão". Procurado, o prefeito de Nova Odessa, Claudio José Schooder (PSD), conhecido como Leitinho, não respondeu até a conclusão desta edição.

Segundo um prefeito do interior paulista, que pediu para não ser identificado, a aquisição de Bíblias era uma condição prévia para que o ministro fosse até a cidade. O mesmo teor ocorreu em São João da Boa Vista, a 200 quilômetros da capital. Procurada pela reportagem, a prefeita Maria Teresinha de Jesus Pedrosa (DEM) negou que tenha comprado Bíblias para distribuição durante o evento. "O ministro foi convidado para vir a São João através de contatos que temos na política", disse.

A Constituição determina que o Brasil é um Estado laico, ou seja, que não incentive ou tem relações econômicas com nenhuma religião específica. E a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) veda qualquer forma de proselitismo. ■

## MEC usa nome de Deus em vão para roubar dinheiro

ANÁLISE

ELIANE CANTANHÊDE

Como se vê, a política de "Deus acima de todos" no Ministério da Educação não tem nada de religiosa, ideológica ou mesmo partidária e eleitoral, o que já seria escandaloso. É muito pior. É o uso do nome de Deus em vão, para algo que tem um nome

bem conhecido: roubar dinheiro.

O ministro Milton Ribeiro, ele mesmo um pastor, terá muita dificuldade em apontar onde está, afinal, o interesse público na mediação de dois pastores, sem qualquer vínculo com o MEC, e sem o menor prurido, para rachar as verbas da pasta para as prefeituras.

Depois de revelarem mais um gabinete oculto (ou do culto?) num governo cheio de gabinetes estranhos - paralelo, secreto e do ódio -, os repórteres

Breno Pires, Felipe Frazão e Julia Affonso, do **Estadão**, agora nos trazem um áudio que explica tudo o que Ribeiro não consegue responder. Em entrevista gravada, o prefeito Gilberto Braga, de Luiz Domingues, no Maranhão, mostra o preço da bondade dos dois despoçados pastores do gabinete oculto do MEC: R\$ 15 mil de cara, para o projeto ter alguma chance, e um quilo em ouro depois, como recompensa pelo esforço para "ajudar" o município. Pela cotação atual, é mais do que R\$ 300 mil. Nada mal.

Somando as revelações, o resultado é que a bancada evangélica foi a primeira a gritar por transparência e decência, jurando que não tem nada a ver com

isso. Quem tem? O ministro, que participou de 19 reuniões com os dois pastores, que não são do seu staff? Ou o presidente Jair Bolsonaro, que é chefe do ministro e, no mínimo, conhece os dois ungidos?

O fato é que a bomba cai no colo da bancada evangélica do Congresso, um dos pilares de sustentação do governo, e atrela-se às crenças éticas de uns e os negócios de outros. Vamos ver no que vai dar - a oposição já se mobiliza por uma nova CPI.

Entre tantos desmanches, na cultura, na política externa, no ambiente, na saúde, o governo se esmerou na Educação, uma área chave em qualquer país, mas particularmente crucial

no Brasil, com uma desigualdade social histórica que começa justamente nas escolas. O primeiro ministro mal falava português e era um peixe fora d'água, o segundo mal sabia escrever em português, gastava o tempo em guerrinhas ideológicas e queria prender os ministros do STF, o terceiro não chegou a assumir, depois das revelações constrangedoras sobre seu currículo e seus diplomas.

Assim chegamos a Milton Ribeiro, que começou dando uma entrevista - ao **Estadão** - dizendo que os jovens gays são frutos de "famílias desajustadas". ■

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLÓRIOSOS EM PAUTA



William Waack

## A recuperação de Bolsonaro

**A**inda que modesta, a recuperação de Jair Bolsonaro nas pesquisas encurto o tempo e diminuiu as chances de alternativas ao atual presidente e a Lula, o favorito para ser o próximo. Ela matou também as chances de Lula vencer já no primeiro turno, o que submeteria o chefão petista a uma difícil negociação antes do segundo – não para enfrentar Bolsonaro mas, sim, para tentar governar depois.

O “afunilamento” dos candidatos da terceira via está se dando pela percebida dificuldade de qualquer um deles em deslanchar, e não pela demonstração de muita força nas pesquisas. Até

aqui esse afunilamento não levou a uma conjugação de esforços dos vários operadores políticos. Que permanecem dizendo haver tempo suficiente para consolidar uma alternativa à polarização.

A aparente falta de pressa desses articuladores se dá pelo raciocínio central deles: formar bancadas é tão ou mais importante do que a construção de uma candidatura presidencial. Claro que são coisas interligadas, pois um candidato competitivo ao Planalto ajuda a puxar votos para deputados federais. Mas dadas as regras de jogo do sistema político e de governo, a formação das bancadas ganhou um peso

maior ainda.

No sentido das regras do jogo talvez esse seja o legado mais relevante de Bolsonaro, que entregou importantes ferramentas de

**Traz dificuldades para Lula, a terceira via e deixa o Centrão ainda mais confortável**

poder ao Legislativo. Esse fato ficou evidenciado mais uma vez durante a janela partidária, que se encerra agora, e na qual aproximadamente 10% dos deputados trocaram de legenda. No saldo,

os principais vencedores foram partidos associados à grande massa amorfa do Centrão, que está plenamente confortável com Bolsonaro ou Lula – o que diz muito sobre a política brasileira.

A recuperação de Bolsonaro nas pesquisas não “nacionalizou” as eleições estaduais, que permanecem altamente regionalizadas e influenciam a composição do Legislativo. Ou seja, os favoritismos nos diversos Estados obedecem a fatores “locais”, sem que o candidato na liderança em cada Estado deva essa condição exclusivamente ao apoio dos líderes “nacionais”. Foi esse “regionalismo” que dificultou a formação de federações, com a

qual se pretendia reduzir o absurdo número de partidos.

A mencionada recuperação acentuou nas camadas “pensantes” das elites econômicas e políticas, além das intelectuais, um certo conforto, além de resignação, em relação ao favoritismo de Lula. Em parte esse estado de espírito é impulsionado pelo profundo horror às bobalices bolsonaristas. Em boa parte, porém, é resultado de acomodação, complacência e a convicção de que, no Brasil, as coisas se resolvem por si mesmas. Não se resolvem. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA ACPM

SE: Carlos Pereira (@carlospereira); TEB: Eliane Cantanhêde; QUI: William Waack; SEC: Eliane Cantanhêde; SÁB: João Gabriel de Lima; DOM: Eliane Cantanhêde e J.R. Guzmán

### Eleições 2022

## ‘Estadão’, SBT, Veja e NovaBrasil formam parceria para debates

Uma parceria entre o Estadão, o SBT, a revista *Veja* e a rádio NovaBrasil FM vai promover debates com os principais candidatos à Presidência e ao governo de São Paulo durante a campanha eleitoral deste ano. O pool de empresas jornalísticas vai amplificar a discussão sobre as propostas dos futuros postulantes para o País e o Estado, auxiliando o eleitor a decidir sobre seu voto.

A previsão é que os debates ocorram em setembro – no dia 17 para o governo paulista e no dia 24 para a Presidência da República. Em caso de segundo turno, as datas previstas são 15 de outubro (para o governador) e 24 de outubro (para a Presidência). As primeiras reuniões com os pré-campanhas para definição de regras já estão agendadas para a próxima semana.

**PLATAFORMAS.** A parceria entre os veículos prevê o uso de um leque de plataformas para as transmissões do evento e ampla cobertura digital, impressa, televisiva e via rádio. “Estamos falando de um poder de penetração muito grande. É no debate que o eleitor verá o potencial de seu candidato.”

João José Oechelso, diretor de Jornalismo do SBT, Danilo Fuin, diretor da NovaBrasil, destacou que a rádio “sempre reverenciou a música popular brasileira” e agora “inicia também uma parceria no protagonismo do cenário político atual, juntando-se com Estadão, SBT e *Veja* na cobertura das eleições 2022”.

ideias ou até suas biografias, as verdades afloram.”

Para Maurício Lima, diretor de Redação da revista *Veja*, a eleição deste ano terá singular importância histórica. “É uma definição de rumo no aspecto econômico e político”, afirmou. “É uma oportunidade para o Brasil e para iluminar o eleitor com a apresentação de propostas neste momento tão crucial. Com essa parceria entre veículos de altíssimo nível e grande credibilidade, esperamos iluminar o eleitor.”

**“Por mais que os políticos sejam expostos durante a campanha, é nos debates que eles se revelam mais completamente.”**

Enrípedes Alcântara  
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado

**“Estamos falando de um poder de penetração muito grande. É no debate que o eleitor verá o potencial de seu candidato.”**

João José Oechelso  
Diretor de Jornalismo do SBT

Danilo Fuin, diretor da NovaBrasil, destacou que a rádio “sempre reverenciou a música popular brasileira” e agora “inicia também uma parceria no protagonismo do cenário político atual, juntando-se com Estadão, SBT e *Veja* na cobertura das eleições 2022”.

**REGRAS.** Os debates serão realizados em formato presencial, com plateia e respeitando os protocolos de segurança sanitária. A previsão é que os even-

tos no primeiro turno tenham duração aproximada de 2 horas. As regras serão acordadas

com as campanhas. Os debates contarão com a participação de jornalistas dos quatro

veículos patrocinadores e candidatos deverão fazer perguntas entre si. ●

## Comunicado de recall Hyundai.



A HYUNDAI MOTOR BRASIL MONTADORA DE AUTOMÓVEIS LTDA. (“HMB”) convoca os proprietários dos veículos Creta Action, modelo 2022, fabricados entre 28/11/2022 e 26/2/2022, de chassis número 98HGB11BNP268970 a 98HGB11BNP271604, não sequenciais, para comparecerem a uma concessionária Hyundai Motor Brasil (“Concessionária HMB”), a fim de realizar a substituição do Módulo de Gerenciamento do Motor (“ECU”) de forma gratuita.

Modelo/ano	Período de fabricação	Chassis (8 últimos dígitos)
CRETA Action 2022	28/11/2022 a 26/2/2022	NP268970 a NP271604

**Razões técnicas:** foi identificado que um restrito lote de veículos foi montado com um Módulo de Gerenciamento do Motor (ECU) com configuração incompatível, o que pode reduzir o desempenho do motor.

**Importante:** não há perda de capacidade de controle na condução do veículo, ou seja, não envolve risco de segurança.

**Riscos e implicações:** redução do desempenho do motor.

**Início do atendimento:** 18/3/2022.

**Solução:** inspeção do veículo e substituição do Módulo de Gerenciamento do Motor (ECU).

**Contato:** o agendamento para a inspeção pode ser realizado diretamente na Concessionária HMB de preferência do consumidor. Em caso de dúvidas, favor contatar a Central de Relacionamento Hyundai por meio do número 0800-770-3355, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 9h às 15h, ou pelo website: [www.hyundai.com.br/servicos/recalls](http://www.hyundai.com.br/servicos/recalls).

Visando resguardar a satisfação de seus clientes, a HMB destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

Juntos salvamos vidas.

HYUNDAI



Eleições 2022

# Alckmin se filia ao PSB e minimiza histórico de diferenças com Lula

**Ao migrar de partido, ex-governador disse que não faz política olhando para o retrovisor; chapa deve ser lançada em abril**

MANDER PORCELLA  
VERA ROSA  
BRASILIA

Ao se filiar ontem ao PSB, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin usou o que chamou de "momento excepcional" vivido pelo País, com risco à democracia, para justificar a aliança com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições. Antigo adversário do PT, Alckmin vestiu o figurino de candidato a vice na chapa que disputará o Palácio do Planalto, disse que não faz política olhando pelo retrovisor e definiu Lula como o nome que melhor representa a "esperança do povo brasileiro".

O lançamento da chapa Lula-Alckmin deve ocorrer na segunda quinzena de abril. No passado, os dois políticos já protagonizaram embates e ofensas públicas. O petista chegou a ganhar direito de resposta na Justiça Eleitoral após Alckmin compará-lo a um "ladro de carro" e dizer que no governo do então governador afirmou, ainda, que Lula sabia dos casos de corrupção na Esplanada. Os dois disputaram o segundo turno da eleição presidencial, em 2006. Na época, Lula repetiu que seu oponente era "especialista" na destruição do Estado.

"Alguns podem estranhar. Eu disputei com o presidente Lula uma eleição em 2006, fomos para o segundo turno,



Alckmin exibe ficha de filiação ao PSB; Flávio Dino e Márcio França (dir.) prestigiaram cerimônia

mas nunca colocamos em risco a questão democrática. O debate era de outro nível, nunca se questionou a democracia", disse Alckmin na cerimônia de filiação, em Brasília. Ao defender o apoio do PSB à candidatura de Lula, o ex-governador afirmou que o petista vai reeleger o País no cenário mundial e se disse disposto a "somar".

Sob o argumento de que Lula significa "esperança", Alckmin foi além. "Temos que ter os olhos abertos para enxergar, a humildade para entender que ele (Lula) é hoje o que melhor interpreta o sentimento de esperança do povo. Ele representa a própria democracia porque é fruto da democracia", emendou.

Foi nesse momento que o ex-governador também teve críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL), pré-candidato à reeleição, embora sem citá-lo nominalmente. "Aqueles que ameaçam o Parlamento estão ameaçando a democracia; os

que agredem o Supremo Tribunal Federal estão agredindo a democracia", disse.

**MOTE.** O discurso de Alckmin deu o mote da campanha: a união entre diferentes em defesa da democracia. "Padre Lebrez dizia que nós devemos ser na política um 'zé ninguém' a serviço de uma grande causa", resumiu o ex-governador.

Muitos falaram ali no clima de "Diretas Já", movimento de apelo popular que marcou o País, entre 1983 e 1984, perto do fim da ditadura. O próprio Lula tem dito que, se for eleito, precisará de "um mutirão" para governar o País.

A cerimônia reuniu a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, líderes do partido na Câmara e no Senado, dirigentes e governadores do PSB, como Paulo Câmara (PE), Flávio Dino (MA), Renato Casagrande (ES) e João Azevêdo (PB).

O PSB não vai compor uma federação com o PT por causa

de divergências para a formação de alianças estaduais, como em São Paulo, onde cada um tem candidato próprio. Mesmo assim, os dois partidos decidiram se unir numa aliança nacional para enfrentar Bolsonaro, chamado pelo presidente do PSB, Carlos Siqueira,

**Diferentes**  
**No discurso, Alckmin citou o que pode ser o mote da campanha: a união entre diferentes**

de "figura nefasta" e "anomalia política".

Divergências e visões opostas sobre privatização de estatais, reforma trabalhista e parlamentares, por exemplo, foram deixados de lado. Questionado sobre o histórico de acusações a Lula, o ex-governador minimizou o confronto. "Em eleição, é evidente que tem embate político", disse.

Gleisi, por sua vez, considerou "naturais" as críticas da "esquerda petista" a Alckmin. "Fomos oposição por muitos anos, tivemos muitas disputas. Na época da aliança com o José Alencar (empresário que foi vice de Lula), o debate foi muito maior", lembrou.

A estratégia para unir Lula a Alckmin nessa campanha foi articulada pelo ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e pelo ex-governador Márcio França (PSB), ambos pré-candidatos ao Palácio dos Bandeirantes.

**PSB.** Alckmin anunciou a saída do PSDB em dezembro, após 33 anos de filiação. Estava insatisfeito no partido desde as eleições de 2018, quando não conseguiu nem 5% dos votos na disputa presidencial, e se sentia traído por João Doria, hoje governador de São Paulo e pré-candidato ao Planalto pelo PSDB. Doria se elegeu naquele ano ao Bandeirantes colando sua imagem à de Bolsonaro, embora Alckmin tenha sido seu padrinho político.

A filiação do ex-governador ao PSB, primeiro passo para formalizar sua entrada como vice na chapa petista, foi bastante comentada por candidatos da terceira via, hoje em dificuldades nas pesquisas de intenção de voto. "Eu manifesto, mais uma vez, o meu respeito pela trajetória de Geraldo Alckmin e por sua biografia, mas em relação a Lula e ao petismo eu quero distância. Total distância. Quanto mais distante, melhor", afirmou Doria.

Quando perguntado se estava arrependido por ter "escanteado" Alckmin, o governador reagiu, sem esconder a contradição. "Quem deve ter arrependimento é o Geraldo Alckmin, porque, depois de 33 anos de PSDB, quem abandonou o PSDB foi ele", respondeu.

O pré-candidato do PDT, Ciro Gomes, classificou a aproximação entre Lula e Alckmin como um "concho venhoso" para as eleições. "Não foi o Alckmin que mudou. Quem mudou foi a vocação para o concho, que o Lula repetiu", disse. ●

## A inusitada metamorfose do 'picolé de chuchu'

ANÁLISE

VERA ROSA

**A** filiação do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin ao PSB representa o inusitado na política. Crítico do PT e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem já acusou de ter "quebrado o Brasil", Alckmin passou por uma metamorfose

para ser vice na chapa do antigo adversário.

De "picolé de chuchu" sem sal, o ex-tucano foi promovido ao patamar de "nova Carta ao Povo Brasileiro" para Lula. É o avalista conservador que pode atrair a centro-direita, mas se quer ter de cumprir protocolo para inglês ver e ser submetido ao "crivo" do PT.

Embora esse "debate" sempre acabe com a vitória de Lula, é bem possível que Alckmin entre no jogo sob caneladas de

uma ala do partido. Na reunião de hoje do Diretório Nacional, por exemplo, o primeiro item da pauta é justamente "Conjuntura e Tática Eleitoral". Não haverá votação sobre a aliança nesse momento, mas, mesmo assim, a chamada esquerda petista – ou os radicais do partido, como se dizia em um passado não muito distante – não ficará calada.

Para o deputado Rui Falcão (SP), ex-presidente do PT, Lula não precisa de uma nova Carta ao Povo Brasileiro. O documento serviu para acalmar o mercado, na campanha de 2002, com o compromisso assumido pelo então candidato de não dar calote na dívida nem rasgar con-

tratos. "O momento é outro e, além disso, o governo Lula não teve nenhum radicalismo. Nem o da Dilma. Ao contrário. Deveria ter tido muito mais", disse Falcão, avesso à aliança com Alckmin.

Dono de um estilo que até amigos definem como "língua de horóscopo", sob medida para agradar a qualquer interlocutor e cativar plateias, o ex-governador tem dito a aliados que não se importa com os ataques na seara petista.

Na avaliação do ex-chanceler Aloysio Nunes (PSDB), chamado por Lula para conversar sobre cenários políticos, Alckmin é um símbolo importante na aliança. "Mas é preciso explicitar com mais clareza qual

seria o perfil desse governo amplo", afirmou.

Se Alckmin já estava com a orelha fervendo antes da filiação ao PSB, agora, então, nem se fala. Em 2002, o empresário José Alencar – então candidato a vice na chapa de Lula – foi vaiado na convenção do PT. "Aumenta o som!", gritava o marqueteiro Duda Mendonça para a produção, na tentativa de abafar o protesto.

Vinte anos depois, Alckmin não enfrenta a mesma resistência vivida por Alencar. Ninguém garante, porém, que o ex-governador escape das vaias num encontro do PT. Mas é só aumentar o som. ●

REPORTER ESPECIAL



Na guerra, Putin se  
guia por anseio de criar  
um império eurasiático

INTERNACIONAL



A15

● A Guerra de Putin

# Otan enviará tropas ao Leste Europeu e ajuda contra ataque nuclear à Ucrânia

—Presidente americano, Joe Biden, desembarca em Bruxelas para cúpula da aliança ocidental e deve pressionar aliados a adotar mais sanções econômicas contra Rússia

BRUXELAS

A Otan anunciou ontem que dobrará sua presença militar em países do Leste Europeu, com o envio de tropas adicionais para Bulgária, Hungria, Romênia e Eslováquia. O objetivo é reforçar o flanco leste da aliança atlântica, em meio ao conflito entre Rússia e Ucrânia. A medida deve ser anunciada hoje durante uma cúpula que terá a presença do presidente americano, Joe Biden, que desembarcou ontem em Bruxelas.

**Ameaça**  
**A possibilidade de a Rússia**  
**usar algum tipo de arma**  
**de destruição em massa**  
**não parece mais absurda**

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, também prometeu ontem enviar ajuda à Ucrânia contra ameaças nucleares, químicas e cibernéticas por parte da Rússia. Segundo ele, os ucranianos receberão equipamento para proteger a população contra armas de destruição em massa.

"Espero que os aliados concordem em fornecer apoio adicional, incluindo assistência à segurança cibernética, bem como equipamentos para ajudar a Ucrânia a se proteger contra ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares", disse

Stoltenberg, durante coletiva antes da cúpula.

Questionado sobre a possibilidade de a Rússia usar armas nucleares, Stoltenberg afirmou que a Otan está preparada para se defender contra qualquer ameaça, mas fez uma advertência. "Uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve ser travada."

A possibilidade de a Rússia usar algum tipo de arma de destruição em massa não parece mais tão absurda. Em um sinal de que a aliança ocidental vem se preparando para o pior, autoridades europeias confirmaram ontem ao *New York Times* que o bloco estava, ao lado de EUA, Reino Unido e Canadá, trabalhando em um novo pacote de sanções que entraria em vigor caso Moscou decidisse usar armas químicas ou biológicas na Ucrânia.

**BIDEN.** O presidente americano cumpre hoje o primeiro dia de uma agenda crucial na Bélgica e na Polónia, para tentar manter a unidade da aliança contra a Rússia. Além da cúpula da Otan, ele participará de reuniões do G-7 e outra de líderes da União Europeia — nesta última, está prevista a participação do presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, por videoconferência.

Nos três encontros, Biden pretende pressionar os governos aliados da Europa por mais sanções contra a Rússia, uma missão difícil, já que mul-

tos países, que dependem do petróleo russo, estão cautelosos, principalmente o governo da Alemanha. O chanceler alemão, Olaf Scholz, afirmou ontem que banir as importações colocaria em perigo "centenas de milhares de empregos".

A intenção de Biden foi confirmada ontem por seu conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan. Ele disse que o presidente deve anunciar um novo pacote de sanções contra figuras políticas e oligarcas da Rússia. De acordo com ele, a Casa Branca ainda

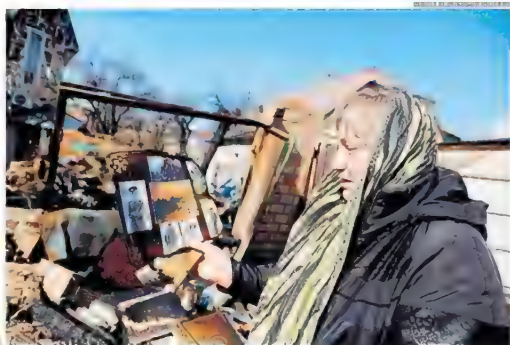
busca fornecedores alternativos de gás natural liquefeito para a Europa, o que poderia facilitar um embargo nas importações de energia dos russos.

**DIPLOMACIA.** Ontem, o isolamento diplomático da Rússia se aprofundou ainda mais. A Polónia expulsou 45 diplomatas russos, acusados de espionagem. Na ONU, uma resolução da Assembleia-Geral condenando a Rússia por provocar um desastre humanitário está prestes a ser aprovada.

No Conselho de Segurança,

com 15 membros, uma resolução humanitária, proposta por Moscou, que não fazia menção à guerra na Ucrânia, fracassou — apenas Rússia e China votaram a favor e 13 países se absteram.

Apesar do isolamento diplomático e da falta de um avanço significativo na Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, não dá sinais de recuar em sua campanha militar, que já deslocou um quarto da população ucraniana e deixou mais de 3,6 milhões de refugiados — a maioria na Polónia. ● 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.



Moradora de Kiev procura pertences em sua casa bombardeada; Otan reforçará flanco leste da aliança

Sanções

## A caçada internacional aos iates dos oligarcas russos

LONDRES

As sanções de União Europeia, Reino Unido e EUA contra bilionários russos iniciaram uma caçada internacional ao maior símbolo dos oligarcas: seus superyates. Segundo a BBC, muitos tentaram fugir para países como Maldivas ou ilhas no Caribe, fora do alcance das autoridades europeias e americanas. Pelo menos ol-

to já foram confiscados na Espanha, Itália e França.

Mas muitos conseguiram escapar, como os dois superyates ligados ao bilionário Roman Abramovich, dono do Chelsea. Um deles é o MY Solaris, de US\$ 600 milhões, com piscina e heliporto. No dia 21, ele atracou no balneário turco de Bodrum. A Turquia disse que não vai aderir às sanções.

A outra embarcação é o Eclipse, um dos maiores iates do

mundo, com nove decks, três helicópteros e um submarino para três pessoas. Ele estava ancorado na ilha caribenha de Saint Maarten, território holandês ligado à UE, mas fugiu para Marmaris, na Turquia, onde chegou na terça-feira.

**APRENSÕES.** Reino Unido, EUA e UE disseram que os superyates são alvos de apreensão. Outros continuam foragidos — alguns em movimento, outros ancorados em lugares a salvo de sanções. Muitos estão ligados a oligarcas russos, mas a propriedade é cercada de sigilo porque os barcos são registrados por empresas offshore. A equipe da Lloyd's List vasculhou documentos de registro,

relatórios de crédito e outros documentos para determinar quem eles acreditam estar vinculado a cada embarcação.

O iate Sea Rhapsody, por exemplo, é vinculado a Andrei Kostin, presidente do banco estatal russo VTB, alvo das sanções. A embarcação, que possui um cinema e uma academia, partiu de Fethiye, na Turquia, em 18 de fevereiro, para Omã, e depois para Seychelles, onde ancorou em segurança no dia 3.

Maldivas, Seychelles e Dubai não têm acordo com EUA, Reino Unido ou UE que permita às autoridades confiscar propriedades, protegendo os iates de quaisquer sanções. Mas eles podem não conseguir ficar seguros indefinidamente. "Essas

coisas são animais vivos que se alimentam na água e precisam de manutenção. Então, você precisa de portos que possam atendê-los", disse Capucine de Vallée, CEO da Boatbookings. "E todos os principais estaleiros estão no norte da Europa."

Além disso, Vallée acredita que os fabricantes podem deixar de oferecer peças e manutenção devido às sanções. É o que acontece com o Ragner, de Vladimir Strzhalkovski, empresário amigo de Vladimir Putin. O iate está ancorado em Narvik, na Noruega, há cinco semanas. Os noruegueses se recusam a abastecê-lo, mesmo que Strzhalkovski não seja alvo de sanções. ● 184

● A Guerra de Putin

# Xi, Putin, Trump e a loucura dos autocratas

— Líderes das três potências globais deram passos para manter o poder; até agora, só um fracassou

ARTIGO

Thomas L. Friedman  
The New York Times  
É colunista e ganhador  
de três prêmios Pulitzer

Os últimos cinco anos têm sido uma aula magna de política comparada, porque algo que jamais havíamos visto aconteceu ao mesmo tempo: os três líderes mais poderosos do mundo — Vladimir Putin, Xi Jinping e Donald Trump — deram passos para aferrar-se ao poder além de seus mandatos. Um deles fracassou. Dois se saíram bem. E faz aí uma aneddotica que diz muito a respeito do nosso mundo atual.

Trump fracassou por uma razão muito simples: as instituições, leis e normas americanas o forçaram a entregar o poder após quatro anos de mandato — por um fio —, apesar de seu esforço para desacreditar os resultados eleitorais e de ele ter incitado apoiadores a intimidar legisladores para que eles revessem sua derrota nas urnas. Putin e Xi se saíram melhor — até agora. Sem ser contido por instituições e normas democráticas, eles instauraram novas leis para fazer de si mesmos presidentes vitalícios.

Deus sabe que as democracias têm seus problemas, mas elas ainda têm algo que falta às autocracias: a capacidade de mudar de rumo, alternando líderes com frequência, e a capacidade de examinar e debater publicamente ideias alternativas antes de adotar um curso de ação. Esses atributos são valiosos numa época de aceleração das mudanças tecnológicas e climáticas, quando há pouca chance de que alguém com quase 70 anos — como Putin e Xi — venha a tomar decisões cada vez melhores, se isolando conforme envelhece.

Assim ainda, Putin subjugou sua Duma em 2020, fazendo-a eliminar o limite de seu mandato, o que lhe permite concorrer novamente à presidência em 2024 e lhe dá a chance de permanecer na presidência até 2036. Em 2018, Xi induziu seus legisladores a mudar a Constituição da China e abolir o limite de mandatos, permitindo que ele possa permanecer na presidência por toda a vida.

Deng Xiaoping impôs um limite de dois mandatos consecutivos à presidência da China, em 1982, por uma razão: evitar o surgimento de outro Mao Tsé-tung, cuja liderança autocrática e culto à personalidade colaboraram para manter a China pobre, isolada e sob um caos sangüinário. Xi atropelou essa barreira e se considera indispensável e infalível.

**GUERRA DE PUTIN.** O desempenho de Putin na Ucrânia é um alerta feroz sobre os perigos de um presidente vitalício, que se crente indispensável e infalível. A Ucrânia é a guerra de Putin, e ele errou feio: superestimou o poder de suas Forças Armadas, a determinação dos ucranianos e se equivocou a respeito da disposição ocidental, tanto de governos quanto de empresas, em apoiar a Ucrânia.

Ou Putin ouviu besteiras de conselheiros com medo de lhe dizer a verdade ou passou a acreditar tão certo de sua infalibilidade que jamais chegou a questionar a si mesmo, nem preparou seu governo e sua sociedade para uma guerra econômica “sem precedentes”, aberta pelo Ocidente. Só o que sabemos com

**Os recentes passos em falso de Putin e Xi estão queimando o filme do autoritarismo**

certeza é que ele banhi toda crítica e tornou impossível para os russos puni-lo nas urnas por sua insensatez.

A China é um país mais sério, tirou da pobreza extrema 800 milhões de habitantes desde os anos 70. E Xi é um homem mais sério que Putin. No entanto, os perigos da autocracia têm se revelado. Xi não se mostrou disposto a fazer uma investigação séria a respeito da maneira que o coronavírus emergiu, nem

compartilhou suas descobertas com o mundo, temendo que pudesse prejudicar sua liderança. Sua confiança numa estratégia de lockdowns e nas vacinas chinesas, menos eficazes do que outras contra a variante Omicron, está pressionando a economia.

E a aposta de Xi numa aliança com a Rússia se deteriorou rapidamente. Quando os dois se encontraram, em 4 de fevereiro, na abertura dos Jogos de Inverno na China, emitiram um comunicado declarando que a amizade entre os dois países não tinha limites e não havia áreas proibidas de cooperação.

**TENSÕES.** O fato de que Putin interpretou essa amizade ilimitada com um sinal verde para invadir a Ucrânia deixou Xi atordoado e desconfortável. A China é um grande importador de petróleo, milho e trigo da Rússia e da Ucrânia — e a invasão elevou os custos dessas commodities e de outros alimentos, ao mesmo tempo que colaborou para uma baixa no mercado de ações chinês.

A invasão também forçou a China a parecer indiferente à selvageria russa, tensionando as relações de Pequim com a União Europeia, a maior parceira comercial da China. O fato de que um dos mais banais clichês em política externa esteja se revelando uma besteira me consola. Os líderes chineses e russos são sagazes e sempre jogam o xadrez da geopolítica como mestres, enquanto os americanos estúpidos só sabem jogar damas.

Na verdade, parece que Putin não tem jogado xadrez, mas roleta-russa — e a sorte dele acabou, após disparar um tiro certo no coração da economia russa. E Xi parece paralisado, incapaz de definir seu jogo. Seu coração quer se por ao Ocidente, mas sua cabeça lhe diz que ele não aguentaria. Então, a China permanece neutra diante dos maiores crimes de guerra na Europa desde a 2ª Guerra.

Enquanto isso, Sleepy Joe (Biden) está em seu canto brincando com Legos — juntando os blocinhos, aliado após aliado, ligados por valores e ameaças em comum, e construindo uma coalizão para administrar a crise. Em suma, as tumultuadas democracias, com suas alternâncias de poder, estão passando a perna nos presidentes vitalícios, que precisam estrangular a dissidência.

O contraste não poderia vir em melhor hora — no momento em que a democracia tem empacado por todo lado. É necessário considerar a evolução da democracia pelo planeta desde a 2ª Guerra como um processo com diferentes fases, segundo Larry Diamond, especialista de Stanford.

Depois da 2ª Guerra, os EUA e seus aliados ganharam um im-

pulso impressionante. A democracia começou a se espalhar pelo planeta, até atolar na Guerra Fria e entrar em retrocesso nos anos 60, como resultado de uma onda de golpes de Estado militares e civis na África, na Ásia e na América Latina.

Mas uma nova onda de democracia começou em meados da década de 70, após a derrocada das ditaduras em Portugal, Espanha e Grécia. Posteriormente, a queda do Muro de Berlim, em 1989, desencadeou outra onda de democracia no Leste Europeu e na Europa Central — e na Rússia.

Mas, a partir de 2006, com o enfraquecimento dos EUA por causa de duas guerras no Oriente Médio e da crise financeira de 2008 — e da estereotípica ascensão da China —, a democracia entrou em “recesso global”, disse-me Diamond. “E China e Rússia propagaram implacavelmente a narrativa de que as democracias são fracas e decadentes, moralmente e politicamente, e não conseguem realizar nada. O autoritarismo é o futuro.”

**FORÇA.** A questão agora, disse Diamond, é a seguinte: a declaração de 4 de fevereiro, de Xi e Putin, “desvelando as razões pelas quais seus sistemas eram superiores às democracias liberais”, atesta o auge de suas autocracias? Porque uma coisa é clara, segundo Diamond. “Os recentes passos em falso de Putin e Xi estão queimando o filme do autoritarismo.”

Mas, para a onda autoritária ser revertida, duas coisas são necessárias. Uma delas é a selvageria de Putin na Ucrânia fracassar. Isso poderia fazê-lo perder poder. Certamente uma Rússia sem Putin poderia não mudar para melhor — poderia até piorar. Mas, se a Rússia mudasse para melhor, com um líder decente, o mundo inteiro ficaria melhor.

A segunda coisa é ainda mais importante: os EUA demonstrarem que são bons não apenas em forjar alianças no exterior, mas que também são capazes de construir coalizões domesticamente. Nossa capacidade de fazer isso no passado foi o que nos garantiu estima do mundo e nos tornou exemplo. Já fomos assim e podemos ser assim novamente.

Se assim for, minhas estrofes favoritas do musical *Hamilton* se tornarão relevantes. São do trecho em que George Washington explica para Alexander Hamilton por que ele está entregando o poder voluntariamente, em vez de concorrer ao terceiro mandato: Washington: “Se acertamos nisso, lhes ensinaremos a dizer adeus.” Hamilton responde: “Senhor presidente, eles dirão que o senhor é fraco”. E Washington conclui: “Não, eles verão que nós somos fortes”. ● **tradução de**



Soldado russo vigia fila para obter ajuda humanitária em Mariupol

ALEXANDER ERMACHENKO/REUTERS

LAURENCE THOMAS



● A Guerra de Putin

# Ucrânia retoma parte de bairro de Kiev e contém russos em Odessa



Civis em Odessa recebem treinamento para uso de armas; resistência de ucranianos tem impedido que russos cheguem à cidade

**EUA dizem que tropas da Rússia, pela primeira vez, estão adotando posições defensivas no subúrbio da capital ucraniana**

KIEV

Mesmo sob fortes ataques, os ucranianos conseguiram ontem expulsar os russos de um bairro de Kiev e conter um assalto à cidade de Mykolaiv, retardando a ofensiva no Mar Negro. O Pentágono afirmou que as tropas russas estão adotando, pela primeira vez, posições defensivas ao norte da capital, em vez de avançar.

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, disse que as forças

ucranianas conseguiram afastar os russos de parte de um subúrbio do noroeste. "Quase toda Irpin está em mãos ucranianas", disse.

Klitschko afirmou que as forças ucranianas também retomaram o controle da cidade de Makariv, no oeste da Ucrânia. Segundo ele, desde o início da guerra, as forças russas mataram 264 civis, incluindo 4 crianças, apenas em Kiev.

O prefeito e seu irmão Vladimir — ex-campeão de boxe — enviaram uma mensagem de agradecimento ao mundo por apoiar a Ucrânia e à mídia internacional por continuar testemunhando o conflito. Até agora, três jornalistas morreram na cobertura da guerra.

Klitschko pediu ontem aos aliados ocidentais que forne-

çam mais armas para ajudar a proteger a capital. "Não sabemos por quanto tempo podemos defender nossa cidade", disse Klitschko. "Pode ser que sejam semanas ou meses, espero que não anos."

**CERCO.** A cidade de Mykolaiv, no sul da Ucrânia, é considerada uma história de sucesso pela forma como os ucranianos se defenderam da invasão russa. Ao conter o inimigo, a resistência está atrasando a ofensiva russa contra o Porto de Odessa, no Mar Negro.

Em Mariupol, os ucranianos também contiveram o avanço russo. A cidade segue sitiada e teve cerca de 90% de sua infraestrutura destruída. A conquista de Mariupol é considerada essencial para a Rússia, que

## Números

**15 mil**  
soldados russos podem ter morrido na guerra.

**261**  
civis morreram em Kiev desde o início da invasão.

poderia liberar mais homens para lutar em outras frentes.

Os militares da Ucrânia não divulgaram um número de baixas. Mas, em Mykolaiv, na semana passada, mísseis russos atingiram um quartel, matando dezenas de militares. Bandeiras azuis e amarelas da Ucrânia estão hasteadas a meio mastro na cidade.

O governador de Mykolaiv, Vitali Kim, pediu aos moradores que notifiquem as autoridades quando encontrarem cadáveres russos espalhados pela cidade. Ele disse que as pessoas também podem colocar os cadáveres em sacos, "que eventualmente serão enviados de volta às mães russas, pois não somos animais".

**CRIMES.** Com base nas informações disponíveis, os EUA chegaram à conclusão ontem que o Exército russo cometeu "crimes de guerra" na Ucrânia, ao atacar civis deliberadamente. A informação veio do secretário de Estado americano, Antony Blinken.

A situação é mais dramática em Cherniv, no norte do país. Ontem, Ludmila Denisova, comissária de direitos humanos da Ucrânia, afirmou que a população da cidade foi transformada em reféns pelas forças russas, que cortaram as principais rotas de ajuda humanitária. "A cidade não tem eletricidade, água, aquecimento e quase nenhum gás. A infraestrutura foi toda destruída", disse.

Os EUA estimam que a Rússia já tenha lançado 1,2 mil mísseis na Ucrânia. Entre os alvos estavam 23 hospitais, 330 escolas, 27 centros culturais, 98 edifícios comerciais e 900 casas e prédios de apartamentos.

**BAIXAS.** Em sua última estimativa, a Otan calculou que entre 7 mil e 15 mil soldados russos foram mortos em quatro semanas de guerra. Em comparação, a Rússia perdeu cerca de 15 mil soldados ao longo de 10 anos de conflito no Afeganistão e 11 mil em uma década de guerra na Chechênia.

Analistas do Instituto para o Estudo da Guerra, em Washington, afirmam que, se a guerra entrar em um impasse, as forças russas continuarão a bombardear cidades, devastando-as e matando um grande número de civis, apesar de as forças ucranianas estarem impondo perdas aos russos. **DE W. W.**

## Assessor de Putin renuncia por discordar da guerra

MOSCÚ

Em um aparente reflexo da crescente divisão no alto escalão do governo russo, Anatoli Chubais, assessor do presidente, Vladimir Putin, renunciou ao cargo por discordar da guerra e deixou a Rússia sem intenção de retornar, disseram ontem duas fontes à agência Reuters.

Ele é o primeiro alto funcionário a romper com o Kremlin desde que Putin lançou sua in-

vasão há um mês. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, confirmou à agência russa Interfax que Chubais, de 66 anos, renunciou por vontade própria. Peskov, no entanto, disse que não podia confirmar se ele tinha deixado a Rússia, explicando que era uma questão pessoal.

Chubais foi um dos mais importantes assessores de Boris Yeltsin, o primeiro presidente democraticamente eleito da Rússia, e foi um dos principais arquitetos das reformas que

criaram um setor privado após sete décadas de regime comunista soviético.

Ele também conseguiu o primeiro emprego de Putin no Kremlin, trazendo para o governo o ex- oficial da KGB, que havia feito carreira na prefeitura de São Petersburgo. Putin tornou-se chefe da agência de espionagem da Rússia e primeiro-ministro, antes de suceder a Yeltsin como presidente, em 2000.

Chubais também ocupou diversos cargos políticos e empresariais de alto escalão na Rússia, servindo recentemente como enviado especial do Kremlin para organizações internacionais. **DE A. P.**

REUTERS

## 'Países hostis' pagarão por gás em rublos, diz Rússia

MOSCÚ

O presidente russo, Vladimir Putin, anunciou ontem que a Rússia exigirá que países "hostis" paguem pelas exportações russas de gás natural em rublos — em uma clara tentativa de driblar as sanções impostas por países ocidentais, que praticamente cortaram o acesso russo a dólares e euros.

Em tese, países importadores do gás natural russo que impuseram sanções econômi-

cas terão de comprar rublos com seus euros ou dólares americanos a taxas fixadas pelo Banco Central da Rússia.

Não está claro quando exatamente a nova política entrará em vigor, mas Putin já instruiu seu Banco Central a elaborar um procedimento para os compradores de gás natural adquirirem rublos na Rússia. Putin ainda anunciou que o país pretende cumprir os volumes e preços estabelecidos nos contratos existentes. **DE A. P.**

REUTERS

Madeleine Albright 1937 - 2022

# Ex-secretária de Estado morre aos 84 anos

— Primeira mulher a comandar a diplomacia americana estimulou o avanço da Otan para o leste

## OBITUÁRIO

WASHINGTON

**M**orreu ontem aos 84 anos Madeleine Albright, a primeira mulher a chefiar o Departamento de Estado americano. Ela foi a responsável por ditar os rumos da diplomacia dos EUA durante o segundo mandato do presidente Bill Clinton, entre 1997 e 2001. Segundo sua filha, Anne Albright, ela tinha câncer.

Nascida em Praga, na República Checa, em 1937, Madeleine emigrou para os EUA aos 11 anos. Em razão de sua carreira meteórica, ela chegou a ser comparada com a ex-premiê

britânica Margaret Thatcher.

Madeleine alcançou poder e fama como analista de temas globais e conselheira de segurança nacional. Com Clinton, foi embaixadora dos EUA na ONU, de 1993 a 1997, antes de se tornar secretária de Estado — na época, foi a primeira mulher a ocupar o cargo de mais alto escalão na história dos EUA.

A vida de Madeleine foi cercada de mistérios. Só depois de se tornar secretária de Estado ela soube que sua família era judia e seus pais haviam se convertido ao catolicismo, na 2.ª Guerra, para escapar do nazismo, mas nunca contaram aos filhos.

Quando jovem, Madeleine Korbler era uma estudante talentosa que se casou com Jo-

seph Albright, herdeiro de vários jornais. Rapidamente, ela subiu nas fileiras do Partido Democrata e se tornou conselheira do presidente Jimmy Carter e de três candidatos presidenciais: Walter Mondale, Michael Dukakis e Clinton.

**Secretária de Estado**  
Madeleine lidou com conflitos na Bósnia, Kosovo, Haiti, Irlanda do Norte e Oriente Médio

Ela era desconhecida quando foi nomeada embaixadora dos EUA na ONU, em 1993. Madeleine e Clinton entraram em confronto repetidamente com o então secretário-geral, Bou-

trous Boutros-Ghali, sobre as operações de paz na Somália, Ruanda e na Bósnia.

**MISSÕES DE PAZ.** Clinton era entusiasta das missões humanitárias e decidiu enviar tropas para alimentar as vítimas da guerra civil na Somália. A experiência terminou em tragédia, em 1993, quando 18 soldados americanos foram mortos por milicianos. O corpo de um deles foi arrastado pelas ruas de Mogadíscio — e as imagens foram mostradas na TV.

Clinton desistiu de missões arriscadas — e esse passo atrás foi fundamental no genocídio de Ruanda, em 1994, quando mais de 800 mil foram assassinados em poucos meses. Madeleine culpou Boutros-Ghali,

chamando-o de “desengajado”. Ele reclamou que seus pedidos de ajuda não haviam sido atendidos. Anos depois, Clinton se desculpa pela inação dos EUA. Em *Madam Secretary*, seu livro de memórias de 2003, Madeleine escreveu: “Meu maior arrependimento é o fracasso dos EUA em agir mais cedo para deter esses crimes em Ruanda.”

**VETO.** Em 1996, Boutros-Ghali obteve os votos para um segundo mandato à frente da ONU, e coube a Madeleine lançar mão do veto americano no Conselho de Segurança. Irritado, Boutros-Ghali disse que foi esconrado do cargo por razões eleitorais — Clinton era candidato à reeleição. Após assegurar mais quatro anos, o presidente escolheu Madeleine para chefiar a diplomacia americana.

À frente do Departamento de Estado, ela lidou com conflitos na Bósnia, Kosovo, Haiti, Irlanda do Norte e Oriente Médio. Madeleine promoveu a expansão da Otan no Leste da Europa e defendeu a não proliferação nuclear. Apoiou os bombardeios da Otan em Kosovo e participou da ratificação do Protocolo de Kyoto sobre mudança climática.

Em público, Madeleine tinha um estilo seguro, vestida sempre de maneira impecável e cabelo perfeitamente penteado, com broches de ouro ou pérola. Ela falava checo, polonês, francês e russo. Além de suas memórias, Madeleine escreveu outros cinco livros. O último, *Fascismo: Um Alerta*, de 2018, era sobre o perigo que representava a ascensão de regimes autoritários. ● **WRT**



Madeleine Albright na convenção democrata na Filadélfia, em 2016

## Clima

# Tornados provocam destruição em New Orleans

NEW ORLEANS, EUA

Tornados atingiram a região de New Orleans, no Estado de Louisiana, na noite de terça-feira, deixando pelo menos um morto e oito feridos, e destruindo centenas de casas. Equipes de resgate procuravam ontem mais vítimas em meio ao rastro de destruição. Centenas de moradores estão sem energia elétrica.

O Serviço Meteorológico Nacional confirmou que dois tornados atingiram a região, um em Lacombe, no norte da cidade, e o outro ao longo de Lower Ninth Ward e St. Bernard Parish. “Graves danos em casas foram relatados em Arabi”, subúrbio leste de New Orleans, escreveu a polícia no Facebook.

Um porta-voz do Condado de St. Bernard Parish disse que



Subúrbio de Arabi após passagem de tornado: pelo menos uma pessoa morreu em New Orleans

um homem de 26 anos foi encontrado morto diante de sua casa em Arabi, onde as ruas estavam cobertas por pedaços de madeira. Nesse subúrbio, uma casa foi arrastada inteira para o meio da rua. Vizinhos disse-

ram que um casal apareceu pedindo freneticamente ajuda para a filha, que estava presa dentro, conectada a uma máquina de respiração artificial.

Oito pessoas foram atendidas em hospitais com ferimen-

tos leves em St. Bernard Parish. “Quando se vê o rastro de destruição causado pelos tornados, percebe-se que isso (o baixo número de vítimas) é um milagre”, afirmou o prefeito do condado, Guy McInnis, à NBC.

As imagens exibidas pelas emissoras de televisão locais mostram casas destruídas e postes de energia derrubados nas regiões afetadas. Muitos se surpreenderam ao ver o grande número de casas destelhadas.

**AJUDA.** Em St. Bernard Parish, vizinhos que haviam se ajudado na época do Furacão Katrina, em 2005, quando a região ficou toda alagada, voltaram a se ajudar em meio a clarões dos postes de energia e o forte cheiro de gás.

O Serviço Nacional de Meteorologia disse que o tornado foi um 3 na Escala Fujita de 5 pontos, com ventos entre 219 e 166 km/h. Ele também informou que aparentemente o tornado tinha múltiplos vórtices, com pelo menos um orbitando em volta do original. ● **AP, AFP, WPTX**

WPTX



Saneamento

# 85% do Rio Pinheiros está dentro das metas de oxigenação e limpeza

— Dos 13 pontos de monitoramento, somente em dois a água não está com níveis de depuração considerados aceitáveis; já é possível notar peixes na Usina de Traição

EMILIO SANT'ANNA

A depuração do Rio Pinheiros avança: 85% dos pontos de medição estão dentro das metas de oxigenação na água. Além disso, 85% de esgoto tratado, obras de limpeza, desassoreamento e saneamento estão progredindo. Os dados devem ser apresentados hoje no lançamento das obras da Usina São Paulo, antiga Usina de Traição, pelo governador João Doria (PSDB).

Dos 13 pontos de monitoramento da água no rio em janeiro (dados completos mais recentes), 11 tinham valores de DBO (a chamada demanda bioquímica de oxigênio) abaixo de 30 mg/l, o limite para que a água não tenha cheiro e menor turbidez. É uma das principais métricas usadas para medir a limpeza.

Ainda assim, hoje há discrepâncias na qualidade ao longo de seu curso. Em seus extremos, na Usina Pedreira e no Cebalão, estão os locais com os piores índices. A parte superior do rio (da antiga Usina de Traição em direção à zona sul) é o trecho mais limpo, onde já se nota a presença de peixes. O presidente da Sabesp, Benedito Braga, explica que isso não é surpresa, uma vez que as ligações de esgoto já foram feitas.

Da usina até o Cebalão, porém, a poluição é mais concentrada. Por ora, assim como o Tietê, onde deságua, o Pinhei-

ros limpo é ainda um projeto. E limpo não significa que terá condições de algum dia ser um rio em que se possa nadar ou pescar. As margens da bacia do Pinheiros vivem cerca de 3 milhões de pessoas, 1,6 milhão sem esgoto tratado.

Além do esgoto clandestino, o rio recebe a sujeira difusa das pistas da Marginal. Óleo, restos de pneus e detritos dos carros são levados pela chuva para o seu leito todos os dias. A única forma de evitar essa poluição seria não ter movimento na via, o que está longe de ser uma opção. "É um rio urbano que, assim como Sena ou o Tâmis, está sujeito a essa poluição difusa", diz o secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido.

**Meta até setembro**  
Zerar o despejo de esgoto clandestino no rio e reduzir a pressão de matéria orgânica na água

**INVESTIMENTO.** O projeto de limpeza do Pinheiros prevê o investimento de R\$ 3 bilhões em obras para a coleta de esgoto, depuração e desassoreamento do leito, construção de Unidades de Renovação da Água em locais em que a coleta casa a casa é quase impossível (normalmente em ocupações irregulares), instalação do Parque Bruno Covas, com 17 km de extensão em sua margem, e

## QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO PINHEIROS

Demanda bioquímica de oxigênio (mg/l)

● QUANTIDADE DE OXIGÊNIO CONSUMIDO POR MICROORGANISMOS PRESENTES NA ÁGUA 30 É O VALOR LIMITE PARA O QUE É CONSIDERADO ACEITÁVEL, EM UMA AMOSTRA



a transformação da Usina São Paulo em um centro gastronômico, de compras e lazer.

Desde 2019, foram feitas a ligação de esgoto em 554 mil domicílios na bacia do Pinheiros,

o que corresponde a 2.300 litros de esgoto por segundo de 1,5 milhão de moradores a menos nos afluentes do rio. Além disso, cinco Unidades de Renovação da Água devem ser entre-

gues até setembro, a primeira delas em abril. A meta é chegar até setembro sem esgoto clandestino jogado no rio, o que deverá reduzir a pressão de matéria orgânica na água.

Segundo Penido, o modelo de contratação das obras é um passo fundamental. "Os contratos são por resultado, não por obra. Ou seja, as empresas contratadas têm interesse em fazer o máximo possível de ligações de esgoto", afirma.

Isso, porém, não evitará que algumas ações continuem mesmo após o fim das obras. O desassoreamento do rio e a coleta de material sólido das águas são duas delas. Em todo seu curso, o Pinheiros deve manter 2,5 metros de profundidade. Para isso, 22 balsas e mais de 200 funcionários seguirão retirando fundo. Para evitar que lixo sólido, como garrafas plásticas, sejam jogadas nos afluentes, o plano é continuar investindo em educação ambiental nas comunidades.

**OUTORGA.** Ao anunciar a reforma da usina, concedida por R\$ 280 milhões a um consórcio privado, Doria chamou de "Puerto Madero" brasileiro, referência à área revitalizada de Buenos Aires, na Argentina. Penido vê no empreendimento um ponto de valorização da região. "Entre a outorga paga ao Estado e o investimento na reforma do local, o investimento privado é de cerca de R\$ 1 bilhão", afirma.

## Mancha de poluição diminui, mas Tietê ainda é desafio

Se em três anos o Pinheiros conseguiu se aproximar muito de suas metas, será inevitável o paulistano olhar para o Tietê e se perguntar a razão de, apesar de ter passado de uma mancha de 800 km de poluição para 162 km, o rio não seguir até hoje o mesmo caminho. Desde 1992, ele passa por uma série de obras e foi alvo de seguidas promessas de diferentes governadores.

Segundo diz o secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente Marcos Penido, o modelo

foi estabelecido. "Estamos deixando o conceito, com contratos por produção, unidades de renovação da água nos afluentes e coleta de esgoto", afirma.

**QUALIDADE.** De acordo com o levantamento Observando o Tietê da organização não governamental SOS Mata Atlântica, entre setembro de 2020 e agosto de 2021, a área com qualidade de água ruim no Rio Tietê foi reduzida em 50%. ●

**ESTA BMW PODE SER SUA**

**5033-2000**

**98200-1400**



## Segurança

# Tráfego planejou mudança para a Praça Princesa Isabel há pelo menos um mês

**Boletins internos de programas de apoio a usuários apontam que número de barracas na praça começou a crescer em fevereiro**

ADRIANA FERRAZ  
GONÇALO JUNIOR

Imagens captadas por drones da Prefeitura de São Paulo mostram que a transferência da Cracolândia para a Praça Princesa Isabel, na madrugada de sábado, é resultado de uma ação planejada pelo tráfico há pelo menos um mês. Boletins internos do programa Redenção, de atendimento aos dependentes, apontaram um aumento significativo no número de barracas montadas na praça de fevereiro para cá, antes mesmo da chegada dos usuários. No dia 14 do mês passado, eram 206 barracas e, na segunda-feira, eram 250.

O mesmo monitoramento também revela que só com a desocupação da Cracolândia original — entre as Alamedas Helvetia e Dino Bueno — a quantidade de pessoas na praça cresceu, o que reforça a tese de que o tráfico preparava o lo-

foram presos.

Um relatório da operação obtido pelo Estadão mostra que, sem as barracas, os usuários que atuam como traficantes ficaram mais expostos, facilitando o trabalho da polícia. Já na Praça Princesa Isabel, estruturas de madeira escondem a venda de drogas e dificultam tanto a ação policial como a assistencial. Os moradores de rua que viviam antes no local se misturam agora aos dependentes químicos e pequenos traficantes.

Segundo o Estadão apurou, a visita do governador João Doria (PSDB) a obras do novo Hospital da Mulher, em construção na região, acelerou a transferência na madrugada de sábado após um boato sobre uma possível operação policial se espalhar entre os frequentadores da Cracolândia original. A futura unidade fica no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua Helvetia.

Diferentemente do que possa parecer, a avaliação interna na Prefeitura é de que o trabalho na Cracolândia ficou agora mais difícil. Para remover as barracas da praça será preciso ação mais efetiva da polícia e chamativa do ponto de vista político — o que Nunes quer evitar. Segundo o prefeito, equipes de zeladoria e assistência já atuavam no local removendo barracas vazias de forma pontual, mas agora será preciso “reduzir estratégias”.

**PRAÇA.** As barracas, lonas e tendas usadas pelos traficantes para disfarçar o comércio de drogas — paisagem comum na região — passaram a migrar para a Praça Princesa Isabel no último final de semana — apagaram os sinais da revitalização do local promovida pela Prefeitura de São Paulo em 2018. A pista de corrida e caminhada abriga colchões e camas improvisadas; aparelhos de ginástica são vigias para as tendas e as mesas de piquenique recebem cachimbos de crack.

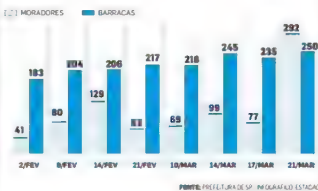
As moradias improvisadas, marca da crise econômica que empurrou famílias para as ruas por causa do desemprego durante a pandemia, se tornaram mais numerosas com a mudança de endereço da Cra-



Fluxo de usuários de drogas ao lado do Monumento a Duque de Caxias; reforma recente custou R\$ 2 mil

## OCUPAÇÃO PLANEJADA

Imagens de drone mostram que barracas chegaram à Praça Princesa Isabel antes dos usuários



colândia a partir de uma ordem do crime organizado na sexta. Segundo policiais, existem hoje 119 barracas ou similares na área de 16,6 mil m² entre as Avenidas Rio Branco e Duque de Caxias, nos Campos Elísios. Por outro lado, as investigações apontam 69 pessoas ali. As instalações mais comuns da praça são barracos improvisados, com cordas e fios pendurados nas árvores para sustentarem lençóis e colchões; tapumes de madeira se escondem uns nos outros. Restos de móveis e de caixotes, lonas de plásticos também ajudam a formar as paredes.

Na parte central da praça, mais longe do olhar, ocorre a

que perderam o emprego e acabaram vivendo nas ruas.

O comércio já sofre os primeiros impactos. Duas lojas de venda de automóveis reclamam que as visitas caíram nesta semana. Já o dono de um salão de cabeleireiro tenta arrumar formas de recuperar os R\$ 80 mil investidos no local. Muitos não se sentem seguros para contar o que vivem. “Você vem, faz seu trabalho e vai embora. Nós ficamos aqui”, diz a recepcionista do Hotel Ourinhos encerrando a entrevista na primeira pergunta.

Não é a primeira vez que a praça é tomada pelo fluxo. Em maio de 2017, uma ação policial com 900 agentes expulsou usuários e traficantes do antigo fluxo da Cracolândia, e os dependentes químicos se instalaram na Princesa Isabel.

Em maio de 2018, um ano depois, a Prefeitura revitalizou o espaço, com bancos novos, pista de corrida, quadra poliesportiva e até o Espaço Pet. As obras, feitas por uma empresa privada que foi responsável pela manutenção do lugar por 12 meses, duraram cerca de três meses, a custo de R\$ 2 milhões. Um comerciante de embalagens no entorno da praça há cinco anos, que evitou se identificar, se lembra de quando as coisas eram assim. “Cinco anos atrás, nós tínhamos uma feira de artesanato. As pessoas vinham correr aqui”, recorda-se. ●

**NOVO FLUXO.** Comerciantes estimam que o movimento aumentou 50% na praça nos últimos meses. Já a Polícia Civil acredita que 1/3 do movimento da antiga Cracolândia mudou de endereço, o que significa mais ou menos 200 pessoas. Traficantes e usuários de drogas convivem com famílias

**Monitoramento**  
A Prefeitura aponta que, em fevereiro, havia menos de 80 moradores de rua na praça. Em 21/3, havia 292

cal. Na média, em fevereiro, a Prefeitura contabilizou menos de 80 moradores de rua fixados no local. Em 21 de março, registrou 292.

A mudança em ambos os cenários é, segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), uma resposta do crime organizado ao trabalho discreto e gradual feito pelo Município em parceria com a Polícia Civil. Desde julho de 2021, quando a Operação Caronte (em referência ao barqueiro que, na mitologia grega, carrega mortos-vivos) começou a identificar pequenos traficantes por meio de câmeras escondidas, a Prefeitura passou a colir a montagem de barracas na região, 92 deles









Eriksen vai recriar pela Dinamarca 9 meses após parada cardíaca

ESPORTES



A23

Eliminatórias da Copa

# Craques brigam pelas últimas vagas no Mundial do Catar

—A oito meses da disputa, Cristiano Ronaldo, Lewandowski, Salah e Suárez, entre outros, ainda lutam para tentar a classificação

PEDRO RAMOS

A oito meses da Copa do Mundo do Catar, vários craques do futebol mundial ainda não estão com a presença garantida na disputa. Nomes como Cristiano Ronaldo, Robert Lewandowski, Mohamed Salah, Zlatan Ibrahimovic, Sadio Mané e Luis Suárez ainda precisam lutar para participarem do maior evento esportivo do mundo. A partir de hoje, algumas seleções podem dar adeus ao sonho do Mundial ou seguir na briga pelas últimas vagas.

Na Europa, Portugal e Itália sabem que só um dos dois países estará no Catar. Liderados pelo craque Cristiano Ronaldo, maior artilheiro de seleções da história, com 115 gols, os portugueses enfrentam a Turquia, hoje, no Porto, em jogo único, para chegar à final da disputa por uma vaga. Esta pode ser a última chance de Ronaldo, com 37 anos, de participar de uma Copa do Mundo.

"O que tem acontecido é que sempre (a pressão) foi si-



Cristiano Ronaldo tenta ajudar Portugal a seguir na briga por uma das últimas vagas para o Mundial

nal positivo. E em jogos decisivos, Portugal deu sempre uma resposta positiva. A pressão é um fator positivo, não negativo", disse o técnico português Fernando Santos.

Na mesma chave, os italianos, atuais campeões europeus, apostam no meia Jorginho para superar a Macedônia do Norte, no jogo que será realizado em Palermo.

Outro destaque do futebol europeu que luta por uma vaga

na Copa é o atacante Gareth Bale, que tenta levar o País de Gales a um Mundial após 66 anos. Para isso, precisará superar primeiro a Áustria. O vencedor do confronto terá de aguardar até junho para fazer a partida final. Isso porque o jogo entre os possíveis adversários, Eslovênia x Ucrânia, teve de ser adiado por causa da guerra dos ucranianos em a Rússia.

Zlatan Ibrahimovic, aos 40 anos, foi convocado para aju-

dar a Suécia a bater a República Checa e disputar sua última Copa, mas o veterano está suspenso. O vencedor do duelo encara a Polônia, do goleador Robert Lewandowski, que venceu o prêmio de melhor jogador da Fifa de 2021. Os poloneses enfrentarão a Rússia, país foi banido da participação na Copa pela Fifa.

**DUEL DE AMIGOS.** Na África, os companheiros de Liver-

pool, Mohamed Salah e Sadio Mané, sabem que só um deles irá à Copa. Egito, de Salah, e Senegal, de Mané, reeditam a final da Copa Africana de Nações deste ano, vencida pelos senegaleses nos pênaltis. O jogo de ida será em solo egípcio amanhã e a partida de volta ocorrerá na terça-feira.

Além de Egito e Senegal, outros quatro duos definirão as vagas restantes para o continente africano. Camarões enfrenta a Argélia, do atacante Riyad Mahrez, destaque do Manchester City. As duas seleções ficaram fora do Mundial da Rússia, em 2018. Os três outros confrontos são: Gana x Nigéria, RD Congo x Marrocos e Mali x Tunísia.

Sortelo da Copa

A definição da fase de grupos do Mundial será no dia 1º de abril, em Doha, às 13h (horário de Brasília)

Na América do Sul, o Brasil, de Neymar, e a Argentina, de Lionel Messi, já estão classificados ao Mundial. Outras duas vagas estão em aberto, com uma terceira seleção disputando a repescagem. O mais próximo de ser o terceiro representante sul-americano é o Equador, que ocupa a terceira posição. O Uruguai, de Suárez e Cavani, ambos de 35 anos, e o Peru, de Guerrero, de 38, estão na quarta e quinta posições, respectivamente, e se enfrentam em jogo decisivo. Para os três atacantes veteranos, essa pode ser a última chance de disputar um Mundial.

Seleção brasileira

## Com CBF de presidente novo, Brasil recebe o Chile na volta de Neymar

MARCIO DOLZAN  
RIO

A seleção brasileira faz hoje, contra o Chile, o primeiro jogo com a CBF efetivamente sob nova direção. O baiano Ednaldo Rodrigues, de 68 anos, foi eleito ontem presidente da entidade pelos próximos quatro anos e será sob sua administração que o time de Tite tentará conquistar o Mundial do Catar o título que não ganha desde 2002. No jogo das 20h30 pela penúltima rodada das Eliminatórias Sul-Americanas, ele estará no Maracanã como presidente de fato da CBF.

Ednaldo já estava no cargo, mas de forma interina,

desde agosto do ano passado. Ontem, recebeu 26 votos das federações, 20 dos clubes da Série A e 19 dos clubes da Série B. A federação alagoana, que contesta o processo eleitoral, e a Ponte Preta foram os únicos que não votaram.

O dirigente prometeu pacificar o futebol brasileiro e acabar com os escândalos. "Queremos virar a página da CBF, a página triste", afirmou. Em troca de apoio, ele prometeu aos clubes não interferir na criação de uma liga.

Em campo, com o Brasil já classificado à Copa, Tite vai testar Neymar, que retorna à seleção, no centro da ponta. Antony jogará pela ponta direita. Guilherme Arana será o lateral-esquerdo. ●

### ELIMINATÓRIAS

	P	C	J	V	E	D	S	G
1. Brasil	20	15	12	3	0	27		
2. Argentina	25	15	10	5	0	18		
3. Equador	25	16	7	4	5	10		
4. Uruguai	22	16	6	4	6	3		
5. Peru	21	16	6	3	7	4		
6. Chile	19	16	5	4	7	1		
7. Colômbia	17	16	3	8	5	3		
8. Bolívia	15	16	4	3	9	12		
9. Paraguai	13	16	2	7	7	14		
10. Venezuela	10	16	3	1	12	16		

Classificação: Classificação para repescagem

### 17ª RODADA

	HOJE
20h30	Brasil x Chile
20h30	Uruguai x Peru
20h30	Paraguai x Equador
20h30	Colômbia x Bolívia
AMANHÃ	
20h30	Argentina x Venezuela



Neymar vai jogar no centro do ataque contra o Chile



**BRASIL:** Alisson; Danilo; Marquinhos; Thiago Silva e Arana; Casemiro; Fred e Lucas Paquetá; Antony; Neymar e Vinícius Jr.  
**Técnico:** Tite  
**CHILE:** Claudio Bravo; Isla; Paulo Daz; Enzo Roco e Suarez; Medel; Baeza; Aránguiz e Vidal; Alexis Sánchez e Vargas  
**Técnico:** Martin Lasarte  
**Árbitro:** Danilo Herrera (ARG)  
**Local:** 20h30  
**Local:** Maracanã, no Rio  
**Transmissão:** Globo e SporTV

O MELHOR DA TV

### FUTEBOL

- Eliminatórias Asiáticas China x Arábia Saudita 12h / ESPN 4
- Eliminatórias Europeias Portugal x Turquia 16h45 / TNT
- Itália x Macedônia 16h45 / Space
- Elim. Sul-Americanas Brasil x Chile 20h30 / Globo / SporTV
- Peru x Uruguai 20h30 / SporTV 3
- Paraguai x Equador 20h30 / SporTV 4
- Campeonato Paulista Corinthians x Guaraní 19h / Pay-per-view

### TÊNIS

- Masters 1000 de Miami 12h / ESPN 2

### VÓLEI

- Superliga Masculina Sesi-SP x Campinas 17h30 / SporTV 2

### BASQUETE

- NBA D. Nuggets x P. Suns 22h / SporTV 2

## Aposentadoria precoce

# Desmotivada, Barty aumenta lista de tenistas que saíram de cena no topo

**Australiana, número 1 do ranking mundial, decide encerrar a carreira aos 25 anos; ela se disse esgotada e sem interesse em jogar**

FELIPE ROSA MENDES

Se o suíço Roger Federer faz intenso esforço para voltar às quadras aos 40 anos, a mesma longevidade parece não contar para o circuito feminino nos últimos anos. A australiana Ashleigh Barty se tornou a mais nova representante de um grupo de tenistas que não pretendem estender suas carreiras. Ela surpreendeu o mundo do esporte na terça ao anunciar sua aposentadoria aos 25 anos.

Barty abandonou as quadras no topo. É a atual número 1 do mundo, posição que ocupou por mais de dois anos de forma ininterrupta. Repete, assim, o caminho trilhado por tenistas como a belga Justine Henin,

apostada também aos 25, em 2008, quando era líder do ranking.

Esta idade está se tornando quase uma fronteira para as tenistas. Também aos 25, a russa Dinara Safina deixou as quadras em 2011. A ex-número 1 do mundo não estava mais no auge em razão da lesão, que abreviaram sua carreira.

Barty não decidiu se aposentar em razão de problemas físicos ou caso de doping. Sem entrar em detalhes, a australiana escancarou a falta de motivação para seguir competindo. "Eu não tenho mais o impulso físico, o desejo emocional e tudo que é necessário para desafiar a mim mesma no mais alto nível e ainda mais. Estou esgotada", afirmou.

Agora ex-tenista fez as declarações sob ligeira emoção, mas com convicção. Em nenhum momento citou problemas emocionais ou de saúde mental, temas que vieram à tona nos últimos meses por conta da coragem e atitude de atle-



Ashleigh Barty pretende ficar mais tempo com a família; australiana vai buscar novos sonhos

**"Estou muito feliz e pronta. Sou muito grata a tudo o que o tênis me deu. Mas sei que este é o momento certo para tomar essa decisão"**

**Ashleigh Barty**  
Ex-tenista australiana

tas como a ginasta americana Simone Biles, a tenista japonesa Naomi Osaka e o surfista brasileiro Gabriel Medina.

**MISSÃO CUMPRIDA.** Barty explicou que já se sente totalmente realizada no tênis. Seu grande objetivo, o troféu de Wimbledon, foi conquistado no ano passado. "Wimbledon mudou muita coisa para mim, como

pessoa e como atleta. Quando você trabalha tão duro para alcançar o grande objetivo da sua vida, que era vencer o torneio, isso muda toda a sua perspectiva", revelou.

O título do Aberto da Austrália, diante dos seus amigos, familiares e compatriotas, em janeiro, aumentou a sensação de missão cumprida no tênis. Desde aquela final em Melbourne, Barty não entrou mais em quadra. Preferiu permanecer mais tempo com a família – em novembro ela ficou noiva do técnico de golfe Gary Kissick. "Quero buscar outros sonhos", disse a ex-tenista, sem indicar seus novos caminhos.

Dona de três títulos de Grand Slam, Barty exibiu números sólidos no circuito. Ven-

ceu nada menos que 25 das suas últimas 26 partidas. Com seus 15 títulos de simples e 12 de duplas, acumulou premiação de US\$ 23,8 milhões (cerca de R\$ 117 milhões).

Foram ainda 121 semanas como número 1, 114 delas consecutivas. É a quarta melhor marca da história do esporte nesta estatística. Favorita a todos os torneios desde temporada, ela poderia ampliar esse número e superar rivais como a checa Martina Navratilova (156 semanas), Serena (186) e a alemã Steffi Graf (186), que lideraram neste quesito.

"Estou muito feliz e pronta. Sou muito grata a tudo o que o tênis me deu. Mas sei que este é o momento certo para tomar essa decisão", garantiu. ■

## Campeonato Paulista

## Palmeiras não precisa se esforçar para bater o Ituano e ir à semifinal

O Palmeiras nem precisou se esforçar muito para fazer a 2ª o no Ituano, manter a invencibilidade e chegar à semifinal do Paulistão. Fez um gol logo de cara, com Raphael Veiga cobrando pênalti bobo feito por Cleberson – colocou a mão na bola –, se acomodou, mas definiu a classificação na parte inicial da etapa final, quando Rony fez o segundo gol.

Esta noite, o Palmeiras acompanha a partida entre Corinthians e Guarani para saber com quem joga na semifinal. Se o time de Campinas passar, será o adversário. Do contrário, o Alvinegro enfrentará o RB Bragantino.

Ontem, o primeiro tempo do Palmeiras foi fraco, mas nada que assustasse. O time de Itu até mostrou disposição, mas o máximo que conseguiu

PAULISTÃO - QUARTAS DE FINAL	
TERÇA-FEIRA	
São Paulo 4 x 1 São Bernardo	
ONTEM	
RB Bragantino 1 x 0 Santo André	
Palmeiras 2 x 0 Ituano	
HOJE	
19h Corinthians x Guarani	

foi uma bola no travessão.

Na segunda etapa, após fazer o segundo gol, o Palmeiras tomou conta do jogo. O Ituano demonstrou e as chances da equipe da casa começaram a aparecer. Danilo e Scarpa estiveram perto de fazer o terceiro gol. Breno Lopes até marcou, mas estava impedido. Nos minutos finais, o Ituano tentou ao menos o gol de honra, mas nada que estragasse a festa. ■

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO	
 PALMEIRAS 3	 ITUANO 0

**Gols:** Raphael Veiga, a 3min do 1º tempo. Rony, aos 10 do 2º.  
**PALMEIRAS:** Marcello Lomba, Marcos Rocha, Jailson Munilo e Piquez, Danilo (Breno Lopes), Ze Rafael, Scarpa (Wesley) e Raphael Veiga (Atuesta).  
**DUÍDO (Gabriel Verron) e Rony (Rafael Navarro).**  
**Técnico:** Abel Ferreira  
**ITUANO:** Peggarr, Léo Santos, Rafael Perera (Brenandini) e Cleberson (Jimenez), Pacheco, Kiao (Gabriel Barros), Squiera e Roberto, Gerson Magrão (Igor Henrique), Avlón (Jago Teles) e João Victor.  
**Técnico:** Mazza Junior.  
**Árbitro:** Thiago Luis Scaravatti.  
**Amarelos:** Kiao, Jimenez, Jago Teles e Breno Lopes.  
**Público:** 27.260 torcedores.  
**Renda:** R\$ 137.370,13.  
**Local:** Allianz Parque

## Vitor Pereira tem a primeira decisão no Corinthians

O primeiro jogo decisivo do técnico Vitor Pereira no comando do Corinthians será hoje, às 19h, na Neo Química Arena, pelas quartas de final do Paulistão, contra o Guarani. Favorita, a equipe do treinador português terá pela frente o time classificado de pior desempenho na primeira fase, com seis derrotas em 12 jogos.

Se vencer, o Corinthians vai enfrentar o São Paulo na semifinal – para ser o mandante, o time precisa da vitória no tempo normal por dois gols de diferença. Caso contrário, o jogo será disputado no Morumbi.

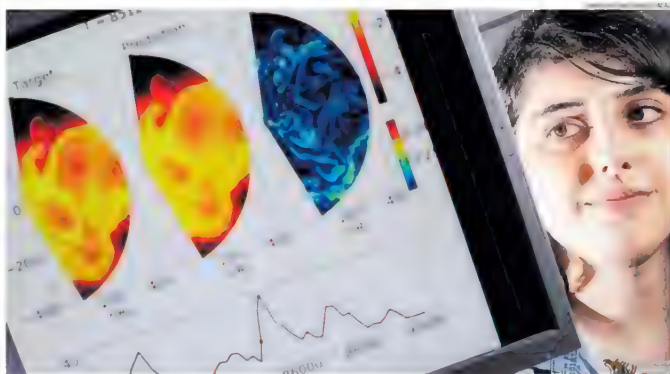
Pereira poderá contar com o atacante Júnior Moraes, reforço já inscrito e apto a fazer sua estreia com a camisa alvinegra. O jogador se colocou à disposição para atuar hoje.

O Corinthians teve o melhor ataque da primeira fase

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO	
 CORINTHIANS	 GUARANI

**CORINTHIANS:** Cassio, Fagner, João Victor, Gil e Piron. Du Queiroz, Paulinho, Renato Augusto, Gustavo Silva e Willian, Roger Guedes.  
**Técnico:** Vitor Pereira  
**GUARANI:** Mateus, Mateus Ludke, João Victor, Ronaldinho Alves e Matheus Perera, Madson, Igor, Giovanni Augusto, Julio Cesar, Ronald e Lucão do Break.  
**Técnico:** Daniel Paulista  
**Árbitro:** Flavio Rodrigues de Souza  
**Horário:** 19h  
**Local:** Neo Química Arena  
**Na TV:** Premiere e YouTube

do Paulistão, com 19 gols, ao lado de RB Bragantino (que ontem chegou a 20) e Ituano. O principal goleador é Róger Guedes, com quatro gols. ■



"Mostrando que pode ser feito, abrimos caminho para usar a IA e acelerar a pesquisa em outras áreas da astronomia", afirma a cientista

## Ciência

# Brasileira simula buraco negro com a ajuda de IA

— Descoberta permite que simulação do fenômeno seja extremamente mais rápida, graças à inteligência artificial

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A descoberta de uma jovem pesquisadora brasileira pode ajudar cientistas de todo o mundo a entender melhor os buracos negros e, quem sabe, decifrar um dos mistérios mais insondáveis do universo:

de onde viemos?

O estudo desses fenômenos espaciais demanda cálculos extremamente complexos e o processamento de uma quantidade enorme de dados que excedem a capacidade humana e até de muitos computadores. Os cientistas costumam levar sete dias para fazer a simula-

ção simples de um buraco negro utilizando os métodos numéricos tradicionais. Uma simulação mais complexa leva até um mês.

Roberta Duarte Pereira, doutoranda no Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da Universidade de São Paulo (USP), porém, conseguiu simular o comportamento de um buraco negro em tempo absurdamente menor com o uso de inteligência artificial (IA). A simulação simples foi obtida de forma 32 mil vezes mais rápida, e a complexa, em um tempo 7 mil vezes menor. É a primeira vez na história que o comportamento de um buraco negro foi simulado com o uso de inteligência artificial e aprendizado de máquina — ou seja, os cálculos foram realizados de maneira automatizada e programada.

Roberta, de 25 anos, é formada em Física pelo Instituto de Física de São Carlos da USP. A simulação de buracos negros com uso de IA é resultado da sua dissertação de mestrado, sob a orientação do astrofísico

Rodrigo Nemmen, professor do IAG. O projeto, desenvolvido desde janeiro de 2019, resultou na aceitação de um artigo para publicação na revista científica *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, uma das principais na área de astronomia e astrofísica.

Os métodos numéricos tradicionais para simular buracos

**"Os buracos negros estão relacionados com a formação do Universo como vemos hoje. Talvez nossa existência esteja relacionada com eles."**

Roberta Duarte Pereira  
Pesquisadora

negros envolvem aproximações para resolver cálculos e equações. Quando se tem um número grande de parâmetros para simular, demora muito. "Chega a um ponto em que não se consegue ultrapassar a barreira dessa demora, pois o custo computacional e o tempo gasto são muito grandes",

diz Roberta

Essa limitação levou à necessidade de se investigar novas técnicas para analisar uma quantidade de dados que podem chegar à casa do bilhão. "Foi aí que vimos uma possível aplicação para a inteligência artificial, que já é usada na área de internet, por exemplo, para recomendar um link a milhões de pessoas ao mesmo tempo", disse.

Roberta alimentou então um modelo com várias simulações, a fim de ensinar como elas funcionam, até que o modelo conseguiu resolvê-las sozinho. "Os métodos numéricos são importantes para o treinamento da máquina, mas a inteligência artificial é um modelo para acelerar o processo. Uma simulação que demoraria três dias para rodar, com modelo treinado, em 15 segundos está pronta."

Segundo ela, existe certa resistência por parte dos astrônomos e físicos, pois sempre houve dúvida se uma IA aprenderia essas teorias da física e da astronomia, sobretudo em relação ao buraco negro. "Mostrando que pode ser feito, abrimos caminho para usar a IA e acelerar a pesquisa em outras áreas da astronomia." O estudo servirá para testar os limites da própria inteligência artificial, segundo ela. "Usar a técnica para resolver algo tão complexo como buraco negro pode mostrar se a gente está chegando ao limite da inteligência artificial ou não."

**VALOR.** A astrofísica mostrou que os buracos negros têm certa coevolução com as galáxias, diz Roberta. "Tudo indica que estão relacionados com a formação do Universo como vemos hoje. Talvez nossa existência esteja relacionada aos buracos negros. Toda galáxia está em volta de um buraco negro. Até entender como chegamos aqui pode estar relacionado com um buraco negro." ●

**ESTADÃO  
BLUE STUDIO**  
Express

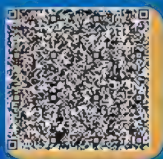
SUA MARCA  
+ **ESTADÃO**

Assine a **Revista**  
do **Estadão** e  
Ganha Mais

### Ótima notícia!

Agora você pode ter o conteúdo da sua empresa produzido pelos melhores jornalistas, com a chancela do Estadão

Assine: 11.4444.4444 / 11.3040.0000







### Evolução

*Ainda em fase de testes no mundo, a tecnologia 5G já causa no futebol a expectativa de levar o nível das transmissões a novo patamar*

CAIO POSSATI

ESPECIAL PARA O ESTADO

**N**ão há torcedor que não tenha se sentido frustrado por não conseguir comprar ingressos para aquela decisão tão esperada, seja ela qual for. Ou, então, aquela pessoa que está no estádio, mas não sabe dizer se o pênalti dado e validado pelo VAR (Árbitro de Vídeo) foi, de fato, bem marcado. Esses são sentimentos que fazem parte da rotina de quem consome esporte hoje. As tecnologias que vêm por aí, contudo, apontam para um futuro em que essas frustrações ficarão no passado.

Com a pulverização e o incremento do 5G, a 5ª geração de internet móvel, por parte de emissoras e produtoras de conteúdo e de telecomunicação, as transmissões esportivas e seu consumo devem mudar radicalmente. Dentro dessas possibilidades, será possível assistir aos jogos de casa como se estivesse em campo ou arquibancada, saber se um lance duvidoso foi bem marcado ou não. Inovações que, segundo especialistas ouvidos pelo **Estado**, podem ser implementadas em alguns anos com a consolidação do 5G.

**O QUE É O 5G?** Em linhas gerais, o 5G é a quinta geração de redes de celulares, que é especificada por um conjunto de padrões que definem as frequências e os protocolos de comunicação para que dispositivos (smartphones) e infraestrutura (antenas) consigam se entender. “Uma vez especificados esses padrões, fabricantes de dispositivos conseguem produzir aparelhos compatíveis com a tecnologia, permitindo que as redes de celular sejam implantadas e os dispositivos de diversos fabricantes acessem essa rede usando a tecnologia 5G”, explica o professor do Instituto de Computação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Luiz Bittencourt.

Mas é na forma como funcionar que a nova rede costu-



Com o 5G, vai crescer a importância do celular como meio para assistir futebol

— Nova geração para os celulares colocará o torcedor ‘dentro do jogo’

# 5G vai mudar a maneira de consumir futebol

ma ser apresentada e compreendida. O 5G é reconhecido por três principais características: ser ultraveloz (pode ser 10 a 30 vezes mais rápida do que a rede 4G); a baixa latência, que corresponde ao tempo de resposta que o dispositivo apresenta para se conectar à rede; e a alta capacidade de processamento e transmissão de dados — que metaforicamente pode ser associado ao aumento da largura de uma estrada que permite maior quantidade de tráfego.

A partir desses três pilares, as transmissões esportivas e, por consequência, a forma como os espectadores consomem o esporte tendem a mudar drasticamente comparado ao que é hoje. Segundo especialistas, o 5G terá capacidade de proporcionar muito mais do que uma transmissão estável ou sem delays (atrasos). O tempo de tudo será real. Em geral, experiências imersivas geradas pela tecnologia de Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA), além do aumento da customiza-

## A REVOLUÇÃO DO 5G

Com a quinta geração da internet móvel, o torcedor poderá ter acesso a jogos de diversos ângulos do campo, com mais rapidez e em tempo real



HEJOSIM/GO/ESTADÃO

ção do próprio consumo (assistir como eu quero e da forma como quero), estarão no cardíaco de degustação oferecido pela rede.

**SATÉLITE X 5G.** Para entender como o 5G vai transformar a forma de transmitir e consumir esporte é necessário entender o funcionamento desse processo atualmente. Utilizando o esporte mais popular do mundo como exemplo, Ricardo Souto, Head de Transmissão da LiveMode, startup responsável que realiza a transmissão e comercialização de direitos dos jogos do Campeonato Paulista e da Copa do Nordeste, afirma que o processo de produção de partidas de futebol no Brasil ainda é dependente de uma tecnologia que não está veiculada à internet. Se vale de satélites.

**Teste na Alemanha Na Bundesliga, em alguns estádios torcedores já conseguem usufruir da funcionalidade de replay instantâneo.**

“A produção dos eventos esportivos”, explica Souto, “é feita via satélite”. Ou seja: “Câmeras são instaladas na beira do campo, transformando o ambiente em um grande estúdio. Os sinais dessas imagens são levados até uma unidade móvel, que recebe e sobe esses sinais para um satélite em órbita. Do satélite, as imagens são enviadas de volta às emissoras que detêm os direitos de transmissão, que chegam à casa das pessoas por meio dos aparelhos”, explica.

No atual sistema resumido por Souto, os satélites não permitem a chegada de uma alta quantidade de sinais vindo das câmeras, o que limita a transmissão dos dados e o fluxo das informações.

“É um gargalo de distribuição de imagens”. Como uma estrada engarrafada. Isso faz com que os espectadores assistam às partidas em um se-

quenciamento único de imagens. Isto é: enquadramento no treinador, que segue para a imagem do campo, que fecha na torcida. No 5G, isso muda: as pessoas terão autonomia para escolher as imagens. “Essa é a primeira coisa que chamamos a atenção da gente com o 5G, porque essa tecnologia acaba com o gargalo. Você passa a ter uma internet mais rápida, disponível e ampla, capaz de tirar mais sinais disponíveis do estádio”, diz Souto.

A nova rede, com capacidade de transmitir mais dados, permite que as produtoras sejam mais criativas na forma de trabalhar o conteúdo. Fica viável, por exemplo, instalar uma microcâmera no juiz e dar ao espectador a opção de assistir ao jogo pelo ponto de vista deste personagem, de dentro do campo.

“Essas possibilidades vão surgindo conforme se vai aumentando a transmissão de mais dados para além daquela imagem vertical e horizontal bidimensional que a gente vê em um jogo”, afirma Bruno Maia, professor de Marketing da PUC-Rio e fundador CEO da startup Feel the Match. Contudo, há também o possível desenvolvimento de novas ferramentas interativas que podem ampliar essa customização e transformar a forma como se consome o evento esportivo. O 5G vai permitir que as pessoas consigam, por meio do uso de um óculos de realidade virtual, assistir a um jogo de casa e se sentam como se elas estivessem dentro do estádio ou, até mesmo, no gramado — uma prática já adotada pela NBA.

**CUSTOMIZAÇÃO.** “Interação” e “escolha” são duas palavras ditas por Bruno Maia que vão ao encontro das capacidades do 5G e podem vir a ser rotina para os torcedores em um futuro próximo. Como as produtoras de conteúdo vão usufruir de tecnologia mais rápida e que gera capacidade para suportar uma quantidade alta de dados, as produções de conteúdos tendem a ser mais inovadoras do que apenas o aumento da disponibilidade de

imagens.

A primeira novidade, como mencionado, é a quebra do gargalo que viabiliza a transmissão simultânea de imagens e permite que o espectador escolha como deseja assistir à partida — seja pela perspectiva de um atleta ou pela movimentação dele em campo, de um canto do estádio ou do meio do gramado. As opções estarão disponíveis como se fossem um cardíaco.

**Quando o 5G começar a ser testado, vão se criar milhões de possibilidades de interações. Você pode, com muito mais facilidade, ter uma transmissão em que o espectador escolha três formas diferentes de assistir ao mesmo jogo”**

**Bruno Maia**  
Professor de Marketing da PUC-Rio e fundador e CEO da startup Feel the Match

Contudo, há também o possível desenvolvimento de novas ferramentas interativas que podem ampliar essa customização e transformar a forma como se consome o evento esportivo. O 5G vai permitir que as pessoas consigam, por meio do uso de um óculos de realidade virtual, assistir a um jogo de casa e se sentam como se elas estivessem dentro do estádio ou, até mesmo, no gramado — uma prática já adotada pela NBA.

“É possível posicionar uma câmera perto do banco de reservas e fazer o torcedor assistir a uma partida desde ângulo”, diz Ricardo Souto, head da LiveMode. “Então, o 5G tem um potencial de promover experiências altas aos consumidores”, reforça. Bruno Maia pensa em outras inovações. “Hoje a gente consegue reproduzir a imagem e o som por meio da realidade virtual. Eu não sei se daqui a alguns anos vamos conseguir repro-

duzir o cheiro também das coisas”, provoca.

**MAIS INFORMAÇÕES.** Outra funcionalidade que pode ser aplicada pelo 5G é o de produção e disponibilidade de informações e conteúdo em tempo real. Poderá ser possível apontar para um jogador com a câmera do smartphone e extrair dados, estatísticas ou qualquer outra informação dele, como distância, velocidade percorrida ou frequência de batimentos cardíacos. “Imagino que legal seria poder ver os batimentos cardíacos de um jogador e do goleiro no momento de uma cobrança de pênalti”, exemplifica Souto.

Ambos, contudo, reforçam que essas criações ainda estão no plano das ideias e que poucas experimentações no mundo ainda foram feitas. A fase de testes e de descobrimientos, de saber se limita ou não, de descobrir limites ou ignorá-los. Mas, entre os especialistas ouvidos pelo Estadão, não há dúvidas: o 5G vai transformar a forma como se produz, transmite e consome esporte. Como? Não se sabe.

Na Alemanha, uma manobra de se apropriar do 5G está sendo praticada há meses. Na Bundesliga, o Campeonato Alemão, torcedores que assistem aos jogos *in loco* em determinados estádios já conseguem usufruir da funcionalidade de replay instantâneo. Portanto, um gol ou uma jogada duvidosa pode ser conferido no celular instantaneamente após o lance ter acontecido.

A NBA já testou a tecnologia de realidade virtual, permitindo que torcedores, de casa, acompanhassem uma partida como se estivessem dentro do ginásio.

**OUTROS IMPACTOS.** Porém, são experimentos que dificilmente devem chegar ao Brasil em 2022. Diferentemente da Alemanha e dos EUA, que já adotaram o 5G e possuem estádios e arenas com infraestrutura capaz de fazer a rede funcionar, o País ainda dá os

primeiros passos para o uso da quinta geração da rede.

No fim do ano passado, foi realizado o leilão, entre as operadoras, para a concessão da exploração de faixas de frequência do 5G distribuídas no Brasil. Hoje, parte das capitais e algumas cidades brasileiras já estão aptas a receber a 5ª geração de internet móvel. Espera-se que, quando chegar de vez ao País, isso venha a gerar transformações tanto do ponto de vista de transmissão quanto comercial.

**Melhor qualidade O nível técnico das transmissões vai melhorar com o 5G, ficando mais estável e sem delay, por exemplo**

De acordo com holandês Jan Kees Moss, analista de investimentos e mestre em gestão esportiva internacional, o 5G vai ajudar a tornar as transmissões mais flexíveis e baratas para as empresas. “Como a infraestrutura será mais flexível, mais conteúdo poderá ser produzido, sendo positivo para as receitas. Do lado do custo, também há benefícios, pois as câmeras 5G não exigem cabos, enquanto as produções podem ser enviadas diretamente para um hub central. Satélites e caminhos não serão mais necessários”, escreve Moss no blog “Sport tomorrow”, dedicado a falar sobre inovação esportiva.

Ele afirma que essas melhorias podem aumentar a quantidade de concorrentes na transmissão das partidas.

Ricardo Souto entende que a possibilidade de maior geração de imagens e conteúdos pode ser melhor aproveitada comercialmente pelas empresas. “As marcas vão poder oferecer câmeras exclusivas e comercializar essas imagens com os consumidores. Então, o 5G vai trazer também um significativo impacto comercial no esporte”, acredita. ■

LANÇAMENTO

# H I V I E W

ALTO DA BOA VISTA

O NOVO ÍCONE DO VIVER CONTEMPORÂNEO

3 SUÍTES | 125M<sup>2</sup>

3 DORMS. | 95M<sup>2</sup>



Foto de vista do 27º andar



APROVEITE  
CONDIÇÕES  
ESPECIAIS DE  
LANÇAMENTO

VISITE OS DECORADOS BY  E SURPREENDA-SE.

Alto da Boa Vista

A 650 METROS DO METRÔ  
Rua Cel. Luís Barroso, 566  
11 2738 0331 [hiview.com.br](http://hiview.com.br)

LANÇAMENTO

 Lopes

REALIZAÇÃO

**FIBRA  
EXPERTS**

A incorporação do empreendimento Hi View Alto da Boa Vista foi registrada sob R 03 da matrícula 464.722 do 11º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nas perspectivas e no ambiente ilustrativo e apresentado por este anúncio de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. Equipamentos e utensílios são mera sugestão de decoração. Imagens ilustrativas. Lançamento: LPS São Paulo Consultoria de Imóveis LTDA - Cnpj 24073-J. Houset.com Consultoria Imobiliária - Cnpj 24.596.





Orçamento Administração pública

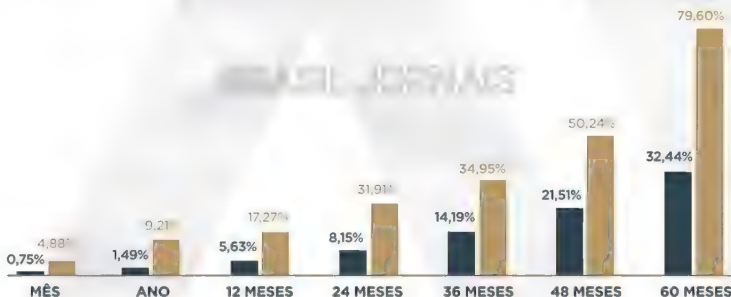
# PEC prevê bônus a juiz e procurador

— Base governista tenta emplacar proposta que adiciona 5% aos salários do Judiciário e do MP a cada 5 anos de trabalho; ideia é diminuir pressão das categorias por aumento

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

## VÁ ALÉM DO CDI, INVISTA NO ASA HEDGE.

CONHEÇA A ASA INVESTMENTS E INVISTA COM QUEM  
TEM SEGURANÇA E CONSISTÊNCIA NO LONGO PRAZO.



Comparativo ASA Hedge FIC FIM X CDI

PL (média 12 meses): R\$166,067,172

Fechamento: Fev/22

ASA Investments é uma gestora  
multiestratégia fundada por  
Alberto Joseph Saffra.

Conte com os melhores  
analistas financeiros e  
com uma solidez centenária.



Saiba mais em  
[asainvestments.com/invista/asa-hedge](https://asainvestments.com/invista/asa-hedge)



O fundo ASA Hedge FIC FIM, CNPJ 20.458.815/0001-26, constituído no dia 19/08/2014 e com início das atividades no dia 01/09/2014, é destinado a investidores em geral e trabalha com taxa de administração de 2% a.a. e taxa de performance de 20% do que exceder ao CDI. Antes de investir leia o regulamento, o formulário de informações complementares, a Bateria de informações essenciais e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do administrador e do gestor. As informações contidas neste material não de caráter exclusivamente analítico. É recomendada a leitura do resumo do fundo com especial atenção para as seções relativas ao investimento e perfil de risco. O fundo não possui garantia de capital nem de retorno. O fundo está exposto. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Esses fundos possuem estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para os seus cotistas. A ASA Investments (ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda.) está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. O selo ANBIMA incluído neste material de divulgação não implica recomendação de investimento.



**Celso Ming** celso.ming@estado.com

## O tombo do dólar diante do real

As cotações do dólar fecharam nesta quarta-feira em seu nível mais baixo em reais desde março de 2020 (veja o gráfico). Queda de 13,2% apenas neste ano.

Isso acontece apesar dos problemas: inflação de dois dígitos, desemprego de 11%, PIB rastejante, contas públicas anêmicas e incertezas nas eleições.

Uma das forças que puxam o dólar para baixo são as excelentes condições das contas externas, as que regem as relações do Brasil com o resto do mundo. O saldo em transações correntes, que engloba comércio, rendas e serviços (menos fluxo de capitais) deve fechar o ano em cerca de US\$ 20 bilhões negativos, que seriam mais do que cobertos

por cerca de US\$ 60 bilhões em entrada de investimentos diretos. O superávit comercial (exportações menos importações) aponta para alguma coisa em torno dos US\$ 65 bilhões, mas pode ser maior, graças ao aumento dos preços internacionais das commodities (mais de 50% das exportações). O Brasil conta hoje com US\$ 35,4 bilhões em reservas externas, ou 22 meses de importações.

Outro fator que vem derrubando as cotações do dólar é o tamanho dos juros. A Selic (juros básicos) no momento é de 11,75% ao ano, deve passar a 12,75% ao ano no início de maio, como aponta o Banco Central, mas pode ir além disso nos meses seguintes. Enquanto isso, os



juros básicos nos Estados Unidos (*Fed funds*) estão hoje em 0,25% ao ano, mas não deverão

ultrapassar em muito os 2% ao ano até o fim de 2022. Mesmo com a alta dos juros lá fora, o investidor estrangeiro continua propenso a injetar moeda estrangeira no mercado financeiro do Brasil onde pode ganhar mais juros do que paga lá fora.

O dólar bem mais barato não estava no horizonte dos analistas. Eles entendiam que as incertezas que rondam a política econômica e as contas públicas acabariam por prevalecer sobre os fatores que empurram em direção contrária e manteriam as cotações do câmbio acima dos US\$ 5 por real. Ainda na semana passada, 65 dos principais analistas consultados pela Pesquisa Focus apontaram o dólar a R\$ 5,30 no fim de dezembro.

Vamos agora às consequências. Avalorização do real contribui para reduzir os preços dos importados e, por aí, para conter a inflação. Aos atuais níveis, atua para atenuar a alta dos combustíveis e dos alimentos mais do que a redução de impostos decidida pelo governo.

A indústria de transformação tende a perder mais competitividade, embora possa gastar menos reais no pagamento de sua dívida em moeda estrangeira.

Mas não dá para dizer que o real valorizado aumente as viagens internacionais, porque as passagens aéreas ficaram muito mais caras e a inflação global aumentou os custos do turismo. ●

REPORTAGEM DE ECONOMIA

Orçamento Bônus para juizes e procuradores

## Salários podem romper teto com benefício articulado pelo governo

**Quinquênio previsto em projeto não conta com remuneração-base e, com isso, vencimentos poderiam superar os R\$ 39,3 mil**

DANIEL WETERMAN  
ADRIANA FERNANDES  
BRASILIA

O governo do presidente Jair Bolsonaro atua no Congresso para ressuscitar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que garante um benefício extra no contracheque de juizes e procuradores. O *Estadão/Broadcast* apurou que o Palácio do Planalto colocou a digital na demanda pela volta do chamado quinquênio (adicional de 5% do salário a cada cinco anos) para o Judiciário, mas senadores só aceitam apoiar o projeto se o benefício for ampliado para outras categorias.

O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, já discutiu a proposta com servidores interessados. No dia 16 de fevereiro, o chefe da pasta se reuniu

com o presidente do Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI), desembargador José Ribamar Oliveira, seu reduto eleitoral, e recebeu uma demanda. Procurada, a Casa Civil não se manifestou.

O movimento é visto nos bastidores como mais uma tentativa do governo de conceder benesses em ano eleitoral com custo fiscal e diminuir a pressão por reajuste nos salários do funcionalismo. Um aumento direto e mais amplo geraria um efeito cascata em todo o funcionalismo público, em uma escala de impacto maior para os cofres públicos. Com a volta apenas do adicional, o efeito seria menor.

A verba indenizatória é cobrada por juizes e procuradores, que passariam a receber o adicional acima do teto constitucional, de R\$ 39,3 mil mensais. Como o quinquênio funciona como uma espécie de aumento salarial, mesmo que não seja incluído formalmente na remuneração-base, a pressão geral dos magistrados e procuradores por reajuste poderia diminuir.

Para magistrados e membros do Ministério Público, esse benefício já não existe desde 2005

**O que já vigora**

**Benefícios vão de férias mais longas a auxílios**

- **Férias**  
A extensão é de 60 dias
- **Moradia**  
Auxílio-moradia de R\$ 4,3 mil é oferecido a todos os magistrados sem residência oficial nas comarcas
- **Alimentação**  
Em 24 Estados, o vale-alimen-

tação é superior a R\$ 1 mil

● **Extra**  
Há benefício extra para juizes que atuam simultaneamente em mais de uma vara ou acumulam "acervo processual" sob sua responsabilidade

● **Total**  
R\$ 48,2 mil é a despesa média mensal por magistrado, incluindo salário, indenizações, encargos e impostos de renda e despesas como passagens aéreas e diárias, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

– no Executivo ele acabou antes, em 1999. A proposta de retomá-lo estava parada no Senado, foi apresentada em 2013 e, desde então, diferentes cálculos de impacto foram apresentados. As projeções variam de R\$ 1 bilhão a R\$ 4 bilhões por ano para a União e governos estaduais.

Procuradores e magistrados têm procurado senadores para pautar a PEC, tirando o texto da gaveta. De acordo com parla-

mentares ouvidos pela reportagem, há uma articulação em curso para a proposta ser votada diretamente no plenário, pois foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em 2014, e ainda estender o benefício para outras categorias, como defensores públicos, integrantes da Advocacia-Geral da União (AGU) e delegados.

"Não há como pensar a triagem sistêmica da Justiça sem a

presença da Defensoria Pública, assim como não se pode admitir o alijamento de tão cara instituição da PEC nº 63/2013, por inegável violação à simetria constitucionalmente estabelecida aos membros de tais carreiras", escreveu a senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ao apresentar uma emenda para ampliar o benefício também para os defensores públicos.

**EMENDAS.** Com a movimentação de juizes e promotores, quatro emendas foram apresentadas para conceder o benefício a outras categorias desde o último dia 16. "Se aprovada a PEC 63, é importante reconhecer que os problemas que a proposta visa a corrigir não são exclusivos da magistratura e do Ministério Público, mas atingem todo o funcionalismo", afirmou o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), que apresentou uma emenda para estender a verba para todo o funcionalismo.

O movimento dos servidores, que estava hibernando diante da crise dos combustíveis, aos poucos está sendo renovado. Ontem, na frente do Ministério da Economia, servidores fizeram protesto barulhento na mesma hora em que o secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colares, participava pela internet de debate organizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) justamente sobre regras fiscais. ●

Funcionalismo Dois salários mínimos

## Câmara aprova PEC de piso de agentes de saúde

BRASILIA

A Câmara aprovou ontem a Proposta de Emenda à Consti-

tuição (PEC 22/11) que fixa regras para a remuneração dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias. Foram 438 votos fa-

voráveis e 9 contrários no primeiro turno e 450 a 12 no segundo. A matéria vai ao Senado.

De autoria do deputado Valtenir Pereira (MDB-MT), a pro-

posta estabelece piso salarial nacional de dois salários mínimos (R\$ 2.424,00 em 2022) a ser sancionado pela União.

Pereira afirma que o Ministério da Saúde repassa para os municípios todos os meses o valor de quase dois salários mínimos por agente para refor-

çar o pagamento da remuneração e que "muitas vezes esses valores não chegam em sua totalidade no bolso desses profissionais". O texto aprovado prevê ainda o pagamento de adicional de insalubridade, além de garantir aposentadoria especial. ● **IGOR PEREIRA**

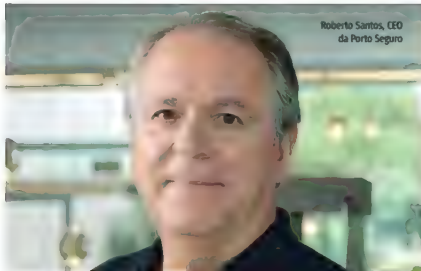
ESTADÃO  
BLUE STUDIO

APRESENTADO POR

salesforce

# A importância de conhecer o cliente para a transformação digital

Fabio Costa, general manager da Salesforce, e Roberto Santos, CEO da Porto Seguro, discutem a necessidade de colocar o consumidor no centro das decisões



Roberto Santos, CEO  
da Porto Seguro



Fabio Costa,  
general manager da  
Salesforce no Brasil

O processo de transformação digital ocorre de formas distintas para cada empresa. O setor, a cultura, até mesmo a visão, tudo influi de algum jeito. No caso da Porto Seguro, uma das maiores seguradoras do País, exigiu sobretudo criatividade. Quando sua empresa é conhecida pela atenção, pelo contato humano, por aquela telefonista que perante a voz aflita da pessoa antes de tudo

pergunta como ela está, o digital apresenta um risco: o da impessoalidade. Esse era o dilema de Roberto Santos, CEO da Porto Seguro. Com uma missão assim tão delicada, ele puxou para si a responsabilidade. Nesta conversa que inclui Fabio Costa, general manager da Salesforce no Brasil, Roberto explica como trouxe o toque humano para o mundo dos robôs.

**A Porto Seguro tem passado por uma diversificação de serviços muito grande nos últimos tempos. Qual o papel do digital nesse processo?**

**Roberto Santos** – O digital, na verdade, é muito mais do que um processo tecnológico. É uma mudança de mentalidade, significa construir processos, jornadas, considerando as necessidades, os anseios, os desejos do consumidor, colocá-lo realmente no centro das decisões. Essa mudança de mindset é muito mais importante do que investimentos em tecnologia. Você pode construir jornadas utilizando o que tem de mais moderno em tecnologia, mas, se não levar em consideração as necessidades do consumidor, fracassa. Hoje o consumidor nos compara com iFood, Rappi, Uber e por aí vai, porque estamos no digital, em aplicativo. Então, uma jornada, um processo, tem que atender a três

palavrinhos: simplicidade, velocidade e resolubilidade.

**Fabio, isso é algo que se repete por toda parte?**

**Fabio Costa** – Penso que sim. No celular, há o aplicativo da Porto e vários outros. Então, como se diferenciaria nessa situação? Acho que o principal é o que está por trás do aplicativo, a forma de interagir com o cliente, para executar sua estratégia digital. Acho que o Roberto poderia nos explicar como é esse processo de não se fazer um big bang na transformação digital, mas sim aos poucos, testando, lançando produtos, errando, voltando atrás e continuando.

**Roberto** – A Porto tem quatro pilares de negócios (Seguros, Saúde, Negócios Financeiros e Serviços). À medida que foi começando a transformação, cada negócio foi criando os próprios aplicativos para atender às ne-

cessidades de seus clientes. Mas chegamos a um ponto em que tínhamos 16 apps. Ninguém consegue ter todos eles no celular. Temos uma agenda para que o consumidor enxergue a Porto Seguro como um ecossistema de soluções de proteção e ele tem que entrar em algum lugar e ver a Porto com todas as soluções na palma da mão. Por isso, iniciamos a construção de um superaplicativo, para colocar todos os apps num único local. Mas como é que se faz isso? A primeira coisa que vem: o maior negócio da companhia é o automóvel, então vamos começar pelo aplicativo do automóvel, dizer que este é o primeiro e botar todo mundo dentro dele. Errado. Por quê? É o modelo mental, eu não tenho que pensar na empresa, mas na necessidade do consumidor. Então, a pergunta é: quem usa mais, quem tem mais in-

terações com a companhia? É o consumidor de que negócio? Resposta: cartão de crédito. Portanto, o primeiro a entrar tem que ser o cartão de crédito, depois o automóvel, em seguida o seguro residencial, depois o seguro de vida, agora já está entrando o seguro de celular.

**Não é trivial você ser percebido como alguém que trata bem as pessoas. Como é que você faz isso no digital?**

**Roberto** – Hoje, a maior parte dos contatos de atendimento é por meio do WhatsApp. Com ele, 40% dos atendimentos são concluídos sem o consumidor falar com uma pessoa. A maioria hoje prefere fazer contato por ele. Recebi uma mensagem de uma seguradora contando que, na primeira vez em que precisou solicitar um guincho, o atendente pediu um ponto de referência, para ajudar o

guincheiro a chegar ao local. Nessa outra vez, ela estava num lugar ermo – uma estrada de terra com mato dos dois lados, sem condições de dar referências. Constatou que havia sinal no celular e, ao ligar para a Porto, ouviu a mensagem de que poderia fazer o atendimento pelo WhatsApp, o que ela, então, fez. Mas ainda estava preocupada com a falta de referências. O chatbot pegou os dados e, para surpresa dela, lhe pediu que enviasse. Ela o encaminhou e o guincheiro chegou ao local com precisão. Ela escreveu porque aprovou o procedimento. Então, vemos que se consegue atender melhor até no digital.

**Isso é fácil de fazer?**

**Fabio** – Conhecer o cliente é um diferencial no digital. Ou seja, a diferenciação no mundo digital tem a ver com conhecer o cliente.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da Salesforce.

Sumário

## CONECTAMOS as EMPRESAS

aos seus

## CLIENTES

salesforce





**Adriana Fernandes** *adriana.fernandes@estadao.com*

## Caneta com tinta

O presidente Jair Bolsonaro tem ainda muita tinta na sua caneta para gastar a seu favor nas eleições deste ano.

Como assim?

Essa foi a pergunta que muitos leitores fizeram à coluna diante da reportagem do **Estado** que mostrou que o governo Bolsonaro tinha uma "folga" de R\$ 45 bilhões para aumentar a aposta em corte de impostos e até lançar mão de subsídios sem furar a meta fiscal.

Até agora, todos os olhos estavam voltados para buscar (com dribles) espaço no teto, regra que impõe um limite anual para as despesas com ba-

se na variação da inflação.

A confusão é natural porque o Brasil tem muitas regras fiscais, e a meta fiscal, que trata do resultado primário (calculado pelo valor das receitas menos despesas sem contar o pagamento dos juros da dívida), acaba ficando em segundo plano após a criação do teto em 2016.

Ocorre que em 2020 o limite para ampliação de despesas ficou tomado. Também ficou mais difícil politicamente fazer novos furos no teto depois da festa do ano passado. A consequência é que o espaço para medidas fiscais que possam garantir benefícios eleitorais passou a ser do lado das receitas.

É por isso que só este ano o governo já abriu mão de R\$ 49,8 bilhões em redução de receitas e mesmo assim a arrecadação ficará R\$ 87 bilhões

**A meta folgada de déficit de R\$ 170,4 bi abriu a porteira para as desonerações**

maior do que a prevista quando o Orçamento foi aprovado.

O presidente pega carona nesse cenário e usa a sua caneta para reduzir os tributos e atender a todo tipo de deman-

das (até mesmo para cortar imposto de carne importado, jet ski e motocicletas) que só olham o curto prazo.

O movimento está longe de acabar porque as receitas têm sido favorecidas pela inflação alta e pela elevação do preço do petróleo, que vai engordar em mais R\$ 37,2 bilhões o caixa do governo. Estão bombando.

A meta folgada de déficit de R\$ 170,4 bilhões abriu a porteira para essa onda de desonerações embaldada no cenário eleitoral.

O governo pode optar em adotar um novo subsídio aos combustíveis, como quer Bolsonaro, abrindo crédito extraordinário sem afetar o teto

nem decretar estado de calamidade para suspender as regras fiscais. Basta ter espaço na meta fiscal e uma justificativa "perfeita" para editar o crédito. Esse tipo de crédito não entra no limite do teto, mas o mesmo não acontece com a meta fiscal. Ao contrário do teto, as despesas com esse crédito entram no cálculo da meta. Daí que olhar para a folga fiscal que a meta permite passou a ser importante. É claro que ela pode ser mudada pelo Congresso. Já vimos esse filme tantas vezes. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA E NEGÓCIOS

ABB: Luis Carlos Trabuco Cappi (luis.trabuco@abb.com.br) • TEL: Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Denis Getchicko (pedro.getchicko@tel.com.br) • QUA: Fábio Alves e GIL: Adriana Fernandes • SEX: Elina Lins e Laura Karpovich (laura.karpovich@sexta.com.br) e Pedro Dora e S&P: Adriana Fernandes • DOM: José Roberto Mendonça de Barros (jose.mendonca@dom.com.br) e Affonso Celso Pastore (affonso.pastore@dom.com.br) • Paulo Leme (paulo.leme@dom.com.br) • Roberto Rodrigues (roberto.rodrigues@dom.com.br) • Albert Fabbro (albert.fabbro@dom.com.br) e Gustavo Franco (gustavo.franco@dom.com.br)

Tributos Recursos administrativos

## Regra pró-contribuinte volta à pauta do Supremo

**GUILHERME PIMENTA**  
**ADRIANA FERNANDES**  
BRASILIA

Em um dos processos mais aguardados do ano por grandes empresas, o Supremo Tribunal Federal (STF) dá sequência hoje ao julgamento que analisa a constitucionalidade da lei que instituiu o desempate pró-contribuinte em julgamentos do Conselho Ad-

ministrativo de Recursos Fiscais (Carf), tribunal administrativo responsável por julgar os recursos de autuações da Receita Federal antes da discussão na Justiça.

Desde 2020, há uma regra que favorece quem paga imposto. Até então, a lei permitia ao presidente de cada turma do Carf, que é um funcionário da Fazenda Nacional, desempatar o julgamento. Quase sempre a vitória era da União.

Fisco

**R\$ 1 trilhão é o total de créditos tributários que está parado no Carf hoje**

Assim que instituída, a legislação que favorece o contribuinte logo foi questionada no Supremo pela União. O

julgamento começou e está empatado: hoje, já há um voto para derrubar a regra, do ex-ministro Marco Aurélio Mello, e outro, do ministro Luís Roberto Barroso, que favorece o contribuinte, mas permite à União recorrer ao Judiciário em caso de empate. Alexandre de Moraes então pediu vista (tempo para analisar) do processo.

Em seu voto, o ex-ministro Marco Aurélio defendeu que a

norma que instituiu o desempate favorável às empresas e às pessoas físicas é inconstitucional porque foi inserida como um "jabuti". O Carf tem R\$ 1 trilhão em créditos tributários paralisados que aguardam decisão do conselho. O quadro se agravou neste ano, já que as sessões do tribunal foram suspensas por falta de quórum em razão da operação-padrão de servidores da Receita. ● COLABOROU ANTONIO TEIXEIRA

## TCU arquiva queixa sobre multas a empresas

BRASILIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu ontem, por cinco votos a dois, arquivar representação do Ministério Público que questionava a base de cálculo de multas e acordos firmados pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) com empresas e pessoas físicas.

Na representação, o procu-

rador Júlio Marcelo de Oliveira alegou que, ao firmar os acordos que encerram as investigações contra as empresas - Termo de Compromisso de Cessação (TCC) -, o Cade estaria aplicando multas mais baixas do que o determinado. A lei da concorrência prevê que a multa aplicada pelo Cade seja de até 20% do faturamento da empresa e nunca "inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação". A discussão de como calcular a vantagem que a empresa levou com a formação de um ilícito como um cartel, por exemplo, é travada entre integrantes do próprio conselho há anos e ocorreu também no julgamento dos processos da Lava Jato citados pelo procurador.

A maioria do conselho votou pelo pagamento de valores calculados apenas sobre o faturamento. ● A.P. e LORENA RODRIGUES



**Estádio e 99 apresentam hub de conteúdo multimídia produzido por quem vive e conhece o dia a dia das comunidades e periferias do Brasil**

CONFIRA OS DESTAQUES

**ENTREVISTA**

Pesquisador fala da tecnologia como instrumento de justiça social nas favelas do Brasil

No livro 'Tecnologia do Oprimido', David Nemer investiga o uso que a população favelada faz da informática na busca por liberdade e no combate à opressão

**ANÁLISE DE DADOS**

85% dos paulistanos vivem aumento na violência contra a mulher

Em novo recorte da pesquisa Viver em São Paulo, população opina sobre violência doméstica e familiar

**CULTURA E LAZER**

Incômodo Querer

Estilista quer o Caio Rezdondo no circuito da moda



Não perca! Acesso:



Uma parceria:

99

mobilidade urbana

ESTÁDIO BLUE STUDIO

www.embraesp.com.br

**EMBRAESP**  
**ESTUDOS ESPECIAIS**

TELEFONE  
(11) 5044-5530  
(11) 9999-3422  
(11) 9954-5823

Tributos Estímulos para a indústria

## Governo estuda alívio de 15 dias em pagamento de IPI e mais corte

ANTÔNIO TEMÓTEO  
BRASÍLIA

Além de passar de 25% para 35% a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Ministério da Econo-

mia estuda aumentar em 15 dias o prazo para o pagamento do tributo. Atualmente, a quitação deve ser feita, na maioria dos casos, em até 25 dias do mês seguinte ao de ocorrência dos fatos geradores. Se aprovada a medida, o prazo passará

para 40 dias.

A possibilidade de aumentar o corte do IPI foi discutida em encontro entre o ministro da Economia, Paulo Guedes, e empresários. Na ocasião, os industriais se queixaram de que pagam os impostos antecipa-

damente e só recebem dos clientes após 120 dias.

De acordo com um empresário que participou da conversa com Guedes e falou sob a condição de anonimato, é preciso recorrer a empréstimos bancários para manter o fluxo de caixa com o prazo atual, o que encarece os preços dos produtos vendidos.

O aumento de prazo para o pagamento de impostos não depende do Congresso e passa por uma decisão do Ministério da Economia. A Receita Fed-

ral, porém, é resistente à medida, que tem potencial para afetar a arrecadação de impostos.

Segundo um técnico da equipe econômica, a intenção do governo é publicar o novo decreto com o aumento do corte de alíquotas até o fim da próxima semana.

De acordo com o decreto em vigor, a redução de 25% na cobrança do IPI vale para todos os produtos – incluindo bebidas e armas –, à exceção de cigarros, que pagam uma alíquota de 300%. ●

# LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

## CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS

**SEXTA, 25/03, ÀS 9h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS**



CHEVROLET CAPTIVA 2011

FORD FOCUS 2011

RENAULT DUSTER 2011



CHEVROLET AGILE 2011

FORD FOCUS 2011

IVECO 2011

**NOVIDADE!**  
HOJE LANÇAMOS NOSSO LEILÃO DE VEÍCULOS NO DIA 25/03 ÀS 9h30 E SAIBA TUDO!

[WWW.SODRE.SANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRE.SANTORO.COM.BR)

APROVEITE A CHANCE DE SEU VEÍCULO EM DIA E CÔRPORE ALUGAR E PORRÃO DESEJADO.

**SODRÉ SANTORO**  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Conflito na Europa Crise global de abastecimento

## Brasil está diante de oportunidades, diz o chefe do BC

EDUARDO RODRIGUES  
BUIZEMPE PIMENTA  
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ontem que o Brasil pode se beneficiar dos efeitos do choque da guerra envolvendo Rússia e Ucrânia se o País tiver fertilizantes para a produção de alimentos, com a alta dos preços. Esta é a primeira vez que o presidente da autoridade monetária se manifestou pu-

blicamente sobre o conflito no Leste Europeu.

“O Brasil não se inseriu nas cadeias globais de valor durante grande parte do período de especialização, e temos agora oportunidade com a redivisão das cadeias globais para estarmos muito mais presentes. Há uma oportunidade secular para o Brasil, se tiver as políticas certas, para entrar nas cadeias globais de valor. O que está acontecendo no mundo é grande oportunidade para o Brasil”, concluiu o presidente do BC.

Ao participar de evento promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela

**Itaú Investimentos**  
**Para Campos Neto,**  
**haverá nova divisão**  
**das cadeias globais**  
**de produção**

Fiesp, Campos Neto disse que o conflito entre Rússia e Ucrânia resultou em uma grande crise energética mundial, intensifi-

cando os problemas da pandemia. O conjunto de sanções dos países contra a Rússia, disse, é o maior da história, e isso traz implicações para todo o mundo.

**INFLAÇÃO.** Campos Neto voltou a prever que o pico da inflação em 12 meses ocorrerá em abril deste ano e afirmou que o IPCA passará a recuar a partir de então. De acordo com os analistas de mercado ouvidos semanalmente pelo BC na Pesquisa Focus, a inflação deve ter alta de 0,99% em março e

0,88% em abril. Para maio, porém, os economistas esperam uma deflação de 0,20%.

“Falando em inflação brasileira, devemos chegar ao pico em abril, e voltar a cair. Estimamos que o número de curto prazo seja até um pouco mais alto do que tínhamos imaginado inicialmente”, afirmou.

Campos Neto enfatizou que o Brasil tem se diferenciado de outros países no combate à inflação, com um movimento mais forte de aperto monetário. ●

## NOTAS E INFORMAÇÕES

## Baixo investimento, baixo crescimento



**Ipea confirma a fraca evolução do valor investido em capital fixo, isto é, em potencial produtivo e avanço econômico**

**P**ara crescer como um emergente digno dessa qualificação, o Brasil precisa aumentar seu potencial produtivo, muito limitado nos últimos dez anos. Esse potencial depende, em primeiro lugar, de

investimento em máquinas, equipamentos e construções – um conjunto conhecido, no jargão dos economistas, como formação bruta de capital fixo. Em janeiro, esse investimento foi 0,4% menor que em dezembro. No trimestre novembro-janeiro, o total investido superou por 1,4% o valor aplicado nos três meses anteriores, mas ficou 1,8% abaixo daquele registrado um ano antes. Em 12 meses, houve crescimento de 15,5%, mas a realidade é menos brilhante do que esse número parece indicar. A base de comparação é o período de 12 meses a partir de fevereiro de 2020, quando a economia foi derrubada pela primeira grande onda de covid-19. Esses dados são do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), vinculado ao Ministério da Economia.

A construção foi o único investimento fixo com evolução firme na virada de ano. No trimestre móvel até janeiro, o valor investido em obras foi 1,6% maior que o de um ano antes, enquanto o total aplicado em máquinas e equipamentos foi 7,6% menor.

O avanço da construção reflete principalmente o vigor do setor imobiliário, numa fase de baixo investimento em infraestrutura, isto é, em redes de transporte, geração e transmissão de energia e serviços de saneamento, para citar alguns segmentos importantes. A queda do valor investido em meios de produção de origem industrial já havia sido indicada por outra fonte. Em janeiro, a produção de bens de capital foi 5,6% menor que em dezembro e

8,1% inferior à de um ano antes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Um importante indicador da formação de capital fixo é a relação porcentual entre esse tipo de investimento e o Produto Interno Bruto (PIB). No começo do ano, essa relação correspondeu a 18,8%, segundo estimativa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Superou a média registrada desde a virada do século, 18%. Mas, desde o ano 2000, a razão investimento/PIB superou 20% várias vezes. Mesmo nesses períodos, o investimento foi inferior às taxas observadas em outros emergentes, frequentemente superiores a 24%.

Baixo investimento em capital fixo indica baixo potencial de produção e de crescimento. Economistas do mercado e de instituições multilaterais conhecem esses dados e, por isso, dificilmente projetam para o Brasil, no médio e no longo prazos, taxas anuais de expansão econômica superiores a 3%. Neste ano e no próximo, o crescimento deve ser travado também pela insegurança econômica e pelos juros, mantidos muito altos pelo Banco Central, no esforço de combate à inflação acelerada. Um Brasil emperrado e com baixo potencial produtivo é parte da herança a ser deixada pelo atual governo.

Potencial de crescimento depende também do investimento em educação e formação de mão de obra, outra fraqueza brasileira, também agravada de forma indistigável no desastroso mandato do presidente Jair Bolsonaro. ●

### Câmbio Valorização de matérias-primas

## Dólar recua ao menor nível em dois anos

Com a queda de 1,44% ontem, o dólar recuou pelo sexto pregão seguido ante o real e atingiu o menor patamar em dois

anos, com o Brasil continuando a se beneficiar da disparada nos preços das commodities (matérias-primas em dólar),

como efeito da guerra na Ucrânia, e a atrair investidores.

A moeda norte-americana fechou o dia a R\$ 4,8442 na ven-

da, o menor valor para encerramento desde 13 de março de 2020 (R\$ 4,8163), em uma sessão em que a moeda brasileira liderou os ganhos entre seus pares globais.

Enquanto isso, a B3, a Bolsa brasileira, emendou a sexta

sessão de ganhos. Com destaque para ações de petrolíferas e dos segmentos varejista e imobiliário, o Ibovespa – indicador da B3 – subiu 0,16%, a 117.457,34 pontos, renovando o maior nível de fechamento desde 6 de setembro. ●

DIÁRIO JORNAL DO

ESTADÃO

Ocupar os assuntos mais relevantes do dia sempre que quiser

NOTÍCIA NO SEU TEMPO

O podcast que conta para você o que acontece no Brasil e no mundo



Podcasts

inscricão

Assine

o Estado













**CIDADE DE SÃO PAULO** **SAÚDE**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**  
**COVÃO DE SUPRIMENTOS**  
**COMUNICADO DE REGISTREIRA DO PREGÃO**  
**PROCESSO: 6018.2020/025-SMS-G**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 294/2022-SMS-G**  
**8º COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE FRALDO ABSORVENTE ADULTO, LÍQUIDO E SÓLIDO.**  
**A L 5ª CP/MSGS, COMUNICA, que após a reapreensão aos trabalhos do Pregão eletrônico nº 294/2022, em 04.04.2022 às 09:00 hs, faz a notificação dos questionamentos do TCM (Ofícios 1209/2022/13003/2022 e 13003/2022), com alterações de alguns itens incluídos.**  
**O edital do pregão a ser divulgado com as alterações e com nova data de realização do certame, poderá ser consultado pelo usuário do site do PMSP no endereço <http://www.negocios.cidade.prefeitura.sp.gov.br>, ou ainda pelo site <https://www.compras.governamental.gov.br/>.**

**CIDADE DE SÃO PAULO** **SAÚDE**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**  
**COVÃO DE SUPRIMENTOS**  
**ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**Encoraja-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 294/2022-SMS-G, processo 6018.2021/0305283-2, destinado à CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS NOVOS (LOCAÇÃO DE CARDIOVERSORES/DEFIBRILADORES), INCLUINDO MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORREÇÃO, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CONSUMÍVEIS CONFORME CONTRATO, CALIBRAÇÃO E TESTE DE SUPRIMENTO ELÉTRICO, COM EMISSÃO DE CERTIFICADOS MENSUAIS, PARA O TCEI-SAÚDE, do tipo menor preço.**  
**A administração de licitação de modo público ocorrerá a partir das 9 horas do dia 5 de abril de 2022, pelo endereço [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br), a cargo do 8º Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Saúde.**  
**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**  
**Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados à partir da disponibilização do sistema, [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br), até a data de abertura, conforme especificado no edital.**  
**RETRADA DE EDITAL**  
**O edital do pregão acima poderá ser consultado pelo usuário nos endereços [www.negocios.cidade.prefeitura.sp.gov.br](http://www.negocios.cidade.prefeitura.sp.gov.br), ou no gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, na Rua General Januário, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente às custas de reprodução do edital, através do PMSP. Documento da Arrecadação do Município de São Paulo.**  
**COMUNICADO DE CONSULTA PÚBLICA**  
**PROCESSO Nº 114.2022/0001-1**  
**11ª COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**CONSULTA PÚBLICA Nº 014/2022-SMS-G**  
**Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SOLUÇÕES PREVENTIVAS DE URÂNIO-235.**  
**A Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo publica à disposição dos interessados a CONSULTA PÚBLICA para colher subsídios para finalização do edital do objeto acima, cuja minuta poderá ser consultada no site e-hogopcia <http://www.negocios.cidade.prefeitura.sp.gov.br> no período de 24/03/2022 a 30/03/2022.**  
**Solicitamos aos interessados que solicitem esclarecimentos ou apresentem suas sugestões somente no endereço eletrônico [consultapublicas@prefeitura.sp.gov.br](mailto:consultapublicas@prefeitura.sp.gov.br), dentro do período acima mencionado.**

**MOVI** **MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**30.01127-0M**  
**CNPJ/MF nº 21.214.558/0001-66 - NIRE: 360042710-1**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os senhores membros da Assembleia Geral (A.G.) da "Companhia", para comparecer à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada de forma exclusivamente presencial em 26 de abril de 2022, às 18h, em sua sede social localizada no endereço: Rua dos Bandeirantes, 1.917 - Freguesia do Imbuí - São Paulo/SP - CEP 04530-900 - São Paulo, Estado de São Paulo, para o fim de apreciar e deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

- 1) Tomar as contas dos administradores, examinar e discutir e votar as Demonstrações Financeiras e os exercícios sociais em 2021, e em 2020, e em 2019, e em 2018, e em 2017, e em 2016, e em 2015, e em 2014, e em 2013, e em 2012, e em 2011, e em 2010, e em 2009, e em 2008, e em 2007, e em 2006, e em 2005, e em 2004, e em 2003, e em 2002, e em 2001, e em 2000, e em 1999, e em 1998, e em 1997, e em 1996, e em 1995, e em 1994, e em 1993, e em 1992, e em 1991, e em 1990, e em 1989, e em 1988, e em 1987, e em 1986, e em 1985, e em 1984, e em 1983, e em 1982, e em 1981, e em 1980, e em 1979, e em 1978, e em 1977, e em 1976, e em 1975, e em 1974, e em 1973, e em 1972, e em 1971, e em 1970, e em 1969, e em 1968, e em 1967, e em 1966, e em 1965, e em 1964, e em 1963, e em 1962, e em 1961, e em 1960, e em 1959, e em 1958, e em 1957, e em 1956, e em 1955, e em 1954, e em 1953, e em 1952, e em 1951, e em 1950, e em 1949, e em 1948, e em 1947, e em 1946, e em 1945, e em 1944, e em 1943, e em 1942, e em 1941, e em 1940, e em 1939, e em 1938, e em 1937, e em 1936, e em 1935, e em 1934, e em 1933, e em 1932, e em 1931, e em 1930, e em 1929, e em 1928, e em 1927, e em 1926, e em 1925, e em 1924, e em 1923, e em 1922, e em 1921, e em 1920, e em 1919, e em 1918, e em 1917, e em 1916, e em 1915, e em 1914, e em 1913, e em 1912, e em 1911, e em 1910, e em 1909, e em 1908, e em 1907, e em 1906, e em 1905, e em 1904, e em 1903, e em 1902, e em 1901, e em 1900, e em 1899, e em 1898, e em 1897, e em 1896, e em 1895, e em 1894, e em 1893, e em 1892, e em 1891, e em 1890, e em 1889, e em 1888, e em 1887, e em 1886, e em 1885, e em 1884, e em 1883, e em 1882, e em 1881, e em 1880, e em 1879, e em 1878, e em 1877, e em 1876, e em 1875, e em 1874, e em 1873, e em 1872, e em 1871, e em 1870, e em 1869, e em 1868, e em 1867, e em 1866, e em 1865, e em 1864, e em 1863, e em 1862, e em 1861, e em 1860, e em 1859, e em 1858, e em 1857, e em 1856, e em 1855, e em 1854, e em 1853, e em 1852, e em 1851, e em 1850, e em 1849, e em 1848, e em 1847, e em 1846, e em 1845, e em 1844, e em 1843, e em 1842, e em 1841, e em 1840, e em 1839, e em 1838, e em 1837, e em 1836, e em 1835, e em 1834, e em 1833, e em 1832, e em 1831, e em 1830, e em 1829, e em 1828, e em 1827, e em 1826, e em 1825, e em 1824, e em 1823, e em 1822, e em 1821, e em 1820, e em 1819, e em 1818, e em 1817, e em 1816, e em 1815, e em 1814, e em 1813, e em 1812, e em 1811, e em 1810, e em 1809, e em 1808, e em 1807, e em 1806, e em 1805, e em 1804, e em 1803, e em 1802, e em 1801, e em 1800, e em 1799, e em 1798, e em 1797, e em 1796, e em 1795, e em 1794, e em 1793, e em 1792, e em 1791, e em 1790, e em 1789, e em 1788, e em 1787, e em 1786, e em 1785, e em 1784, e em 1783, e em 1782, e em 1781, e em 1780, e em 1779, e em 1778, e em 1777, e em 1776, e em 1775, e em 1774, e em 1773, e em 1772, e em 1771, e em 1770, e em 1769, e em 1768, e em 1767, e em 1766, e em 1765, e em 1764, e em 1763, e em 1762, e em 1761, e em 1760, e em 1759, e em 1758, e em 1757, e em 1756, e em 1755, e em 1754, e em 1753, e em 1752, e em 1751, e em 1750, e em 1749, e em 1748, e em 1747, e em 1746, e em 1745, e em 1744, e em 1743, e em 1742, e em 1741, e em 1740, e em 1739, e em 1738, e em 1737, e em 1736, e em 1735, e em 1734, e em 1733, e em 1732, e em 1731, e em 1730, e em 1729, e em 1728, e em 1727, e em 1726, e em 1725, e em 1724, e em 1723, e em 1722, e em 1721, e em 1720, e em 1719, e em 1718, e em 1717, e em 1716, e em 1715, e em 1714, e em 1713, e em 1712, e em 1711, e em 1710, e em 1709, e em 1708, e em 1707, e em 1706, e em 1705, e em 1704, e em 1703, e em 1702, e em 1701, e em 1700, e em 1699, e em 1698, e em 1697, e em 1696, e em 1695, e em 1694, e em 1693, e em 1692, e em 1691, e em 1690, e em 1689, e em 1688, e em 1687, e em 1686, e em 1685, e em 1684, e em 1683, e em 1682, e em 1681, e em 1680, e em 1679, e em 1678, e em 1677, e em 1676, e em 1675, e em 1674, e em 1673, e em 1672, e em 1671, e em 1670, e em 1669, e em 1668, e em 1667, e em 1666, e em 1665, e em 1664, e em 1663, e em 1662, e em 1661, e em 1660, e em 1659, e em 1658, e em 1657, e em 1656, e em 1655, e em 1654, e em 1653, e em 1652, e em 1651, e em 1650, e em 1649, e em 1648, e em 1647, e em 1646, e em 1645, e em 1644, e em 1643, e em 1642, e em 1641, e em 1640, e em 1639, e em 1638, e em 1637, e em 1636, e em 1635, e em 1634, e em 1633, e em 1632, e em 1631, e em 1630, e em 1629, e em 1628, e em 1627, e em 1626, e em 1625, e em 1624, e em 1623, e em 1622, e em 1621, e em 1620, e em 1619, e em 1618, e em 1617, e em 1616, e em 1615, e em 1614, e em 1613, e em 1612, e em 1611, e em 1610, e em 1609, e em 1608, e em 1607, e em 1606, e em 1605, e em 1604, e em 1603, e em 1602, e em 1601, e em 1600, e em 1599, e em 1598, e em 1597, e em 1596, e em 1595, e em 1594, e em 1593, e em 1592, e em 1591, e em 1590, e em 1589, e em 1588, e em 1587, e em 1586, e em 1585, e em 1584, e em 1583, e em 1582, e em 1581, e em 1580, e em 1579, e em 1578, e em 1577, e em 1576, e em 1575, e em 1574, e em 1573, e em 1572, e em 1571, e em 1570, e em 1569, e em 1568, e em 1567, e em 1566, e em 1565, e em 1564, e em 1563, e em 1562, e em 1561, e em 1560, e em 1559, e em 1558, e em 1557, e em 1556, e em 1555, e em 1554, e em 1553, e em 1552, e em 1551, e em 1550, e em 1549, e em 1548, e em 1547, e em 1546, e em 1545, e em 1544, e em 1543, e em 1542, e em 1541, e em 1540, e em 1539, e em 1538, e em 1537, e em 1536, e em 1535, e em 1534, e em 1533, e em 1532, e em 1531, e em 1530, e em 1529, e em 1528, e em 1527, e em 1526, e em 1525, e em 1524, e em 1523, e em 1522, e em 1521, e em 1520, e em 1519, e em 1518, e em 1517, e em 1516, e em 1515, e em 1514, e em 1513, e em 1512, e em 1511, e em 1510, e em 1509, e em 1508, e em 1507, e em 1506, e em 1505, e em 1504, e em 1503, e em 1502, e em 1501, e em 1500, e em 1499, e em 1498, e em 1497, e em 1496, e em 1495, e em 1494, e em 1493, e em 1492, e em 1491, e em 1490, e em 1489, e em 1488, e em 1487, e em 1486, e em 1485, e em 1484, e em 1483, e em 1482, e em 1481, e em 1480, e em 1479, e em 1478, e em 1477, e em 1476, e em 1475, e em 1474, e em 1473, e em 1472, e em 1471, e em 1470, e em 1469, e em 1468, e em 1467, e em 1466, e em 1465, e em 1464, e em 1463, e em 1462, e em 1461, e em 1460, e em 1459, e em 1458, e em 1457, e em 1456, e em 1455, e em 1454, e em 1453, e em 1452, e em 1451, e em 1450, e em 1449, e em 1448, e em 1447, e em 1446, e em 1445, e em 1444, e em 1443, e em 1442, e em 1441, e em 1440, e em 1439, e em 1438, e em 1437, e em 1436, e em 1435, e em 1434, e em 1433, e em 1432, e em 1431, e em 1430, e em 1429, e em 1428, e em 1427, e em 1426, e em 1425, e em 1424, e em 1423, e em 1422, e em 1421, e em 1420, e em 1419, e em 1418, e em 1417, e em 1416, e em 1415, e em 1414, e em 1413, e em 1412, e em 1411, e em 1410, e em 1409, e em 1408, e em 1407, e em 1406, e em 1405, e em 1404, e em 1403, e em 1402, e em 1401, e em 1400, e em 1399, e em 1398, e em 1397, e em 1396, e em 1395, e em 1394, e em 1393, e em 1392, e em 1391, e em 1390, e em 1389, e em 1388, e em 1387, e em 1386, e em 1385, e em 1384, e em 1383, e em 1382, e em 1381, e em 1380, e em 1379, e em 1378, e em 1377, e em 1376, e em 1375, e em 1374, e em 1373, e em 1372, e em 1371, e em 1370, e em 1369, e em 1368, e em 1367, e em 1366, e em 1365, e em 1364, e em 1363, e em 1362, e em 1361, e em 1360, e em 1359, e em 1358, e em 1357, e em 1356, e em 1355, e em 1354, e em 1353, e em 1352, e em 1351, e em 1350, e em 1349, e em 1348, e em 1347, e em 1346, e em 1345, e em 1344, e em 1343, e em 1342, e em 1341, e em 1340, e em 1339, e em 1338, e em 1337, e em 1336, e em 1335, e em 1334, e em 1333, e em 1332, e em 1331, e em 1330, e em 1329, e em 1328, e em 1327, e em 1326, e em 1325, e em 1324, e em 1323, e em 1322, e em 1321, e em 1320, e em 1319, e em 1318, e em 1317, e em 1316, e em 1315, e em 1314, e em 1313, e em 1312, e em 1311, e em 1310, e em 1309, e em 1308, e em 1307, e em 1306, e em 1305, e em 1304, e em 1303, e em 1302, e em 1301, e em 1300, e em 1299, e em 1298, e em 1297, e em 1296, e em 1295, e em 1294, e em 1293, e em 1292, e em 1291, e em 1290, e em 1289, e em 1288, e em 1287, e em 1286, e em 1285, e em 1284, e em 1283, e em 1282, e em 1281, e em 1280, e em 1279, e em 1278, e em 1277, e em 1276, e em 1275, e em 1274, e em 1273, e em 1272, e em 1271, e em 1270, e em 1269, e em 1268, e em 1267, e em 1266, e em 1265, e em 1264, e em 1263, e em 1262, e em 1261, e em 1260, e em 1259, e em 1258, e em 1257, e em 1256, e em 1255, e em 1254, e em 1253, e em 1252, e em 1251, e em 1250, e em 1249, e em 1248, e em 1247, e em 1246, e em 1245, e em 1244, e em 1243, e em 1242, e em 1241, e em 1240, e em 1239, e em 1238, e em 1237, e em 1236, e em 1235, e em 1234, e em 1233, e em 1232, e em 1231, e em 1230, e em 1229, e em 1228, e em 1227, e em 1226, e em 1225, e em 1224, e em 1223, e em 1222, e em 1221, e em 1220, e em 1219, e em 1218, e em 1217, e em 1216, e em 1215, e em 1214, e em 1213, e em 1212, e em 1211, e em 1210, e em 1209, e em 1208, e em 1207, e em 1206, e em 1205, e em 1204, e em 1203, e em 1202, e em 1201, e em 1200, e em 1199, e em 1198, e em 1197, e em 1196, e em 1195, e em 1194, e em 1193, e em 1192, e em 1191, e em 1190, e em 1189, e em 1188, e em 1187, e em 1186, e em 1185, e em 1184, e em 1183, e em 1182, e em 1181, e em 1180, e em 1179, e em 1178, e em 1177, e em 1176, e em 1175, e em 1174, e em 1173, e em 1172, e em 1171, e em 1170, e em 1169, e em 1168, e em 1167, e em 1166, e em 1165, e em 1164, e em 1163, e em 1162, e em 1161, e em 1160, e em 1159, e em 1158, e em 1157, e em 1156, e em 1155, e em 1154, e em 1153, e em 1152, e em 1151, e em 1150, e em 1149, e em 1148, e em 1147, e em 1146, e em 1145, e em 1144, e em 1143, e em 1142, e em 1141, e em 1140, e em 1139, e em 1138, e em 1137, e em 1136, e em 1135, e em 1134, e em 1133, e em 1132, e em 1131, e em 1130, e em 1129, e em 1128, e em 1127, e em 1126, e em 1125, e em 1124, e em 1123, e em 1122, e em 1121, e em 1120, e em 1119, e em 1118, e em 1117, e em 1116, e em 1115, e em 1114, e em 1113, e em 1112, e em 1111, e em 1110, e em 1109, e em 1108, e em 1107, e em 1106, e em 1105, e em 1104, e em 1103, e em 1102, e em 1101, e em 1100, e em 1099, e em 1098, e em 1097, e em 1096, e em 1095, e em 1094, e em 1093, e em 1092, e em 1091, e em 1090, e em 1089, e em 1088, e em 1087, e em 1086, e em 1085, e em 1084, e em 1083, e em 1082, e em 1081, e em 1080, e em 1079, e em 1078, e em 1077, e em 1076, e em 1075, e em 1074, e em 1073, e em 1072, e em 1071, e em 1070, e em 1069, e em 1068, e em 1067, e em 1066, e em 1065, e em 1064, e em 1063, e em 1062, e em 1061, e em 1060, e em 1059, e em 1058, e em 1057, e em 1056, e em 1055, e em 1054, e em 1053, e em 1052, e em 1051, e em 1050, e em 1049, e em 1048, e em 1047, e em 1046, e em 1045, e em 1044, e em 1043, e em 1042, e em 1041, e em 1040, e em 1039, e em 1038, e em 1037, e em 1036, e em 1035, e em 1034, e em 1033, e em 1032, e em 1031, e em 1030, e em 1029, e em 1028, e em 1027, e em 1026, e em 1025, e em 1024, e em 1023, e em 1022, e em 1021, e em 1020, e em 1019, e em 1018, e em 1017, e em 1016, e em 1015, e em 1014, e em 1013, e em 1012, e em 1011, e em 1010, e em 1009, e em 1008, e em 1007, e em 1006, e em 1005, e em 1004, e em 1003, e em 1002, e em 1001, e em 1000, e em 999, e em 998, e em 997, e em 996, e em 995, e em 994, e em 993, e em 992, e em 991, e em 990, e em 989, e em 988, e em 987, e em 986, e em 985, e em 984, e em 983, e em 982, e em 981, e em 980, e em 979, e em 978, e em 977, e em 976, e em 975, e em 974, e em 973, e em 972, e em 971, e em 970, e em 969, e em 968, e em 967, e em 966, e em 965, e em 964, e em 963, e em 962, e em 961, e em 960, e em 959, e em 958, e em 957, e em 956, e em 955, e em 954, e em 953, e em 952, e em 951, e em 950, e em 949, e em 948, e em 947, e em 946, e em 945, e em 944, e em 943, e em 942, e em 941, e em 940, e em 939, e em 938, e em 937, e em 936, e em 935, e em 934, e em 933, e em 932, e em 931, e em 930, e em 929, e em 928, e em 927, e em 926, e em 925, e em 924, e em 923, e em 922, e em 921, e em 920, e em 919, e em 918, e em 917, e em 916, e em 915, e em 914, e em 913, e em 912, e em 911, e em 910, e em 909, e em 908, e em 907, e em 906, e em 905, e em 904, e em 903, e em 902, e em 901, e em 900, e em 899, e em 898, e em 897, e em 896, e em 895, e em 894, e em 893, e em 892, e em 891, e em 890, e em 889, e em 888, e em 887, e em 886, e em 885, e em 884, e em 883, e em 882, e em 881, e em 880, e em 879, e em 878, e em 877, e em 876, e em 875, e em 874, e em 873, e em 872, e em 871, e em 870, e em 869, e em 868, e em 867, e em 866, e em 865, e em 864, e em 863, e em 862, e em 861, e em 860, e em 859, e em 858, e em 857, e em 856, e em 855, e em 854, e em 853, e em 852, e em 851, e em 850, e em 849, e em 848, e em 847, e em 846, e em 845, e em 844, e em 843, e em 842, e em 841, e em 840, e em 839, e em 838, e em 837, e em 836, e em 835, e em 834, e em 833, e em 832, e em 831, e em 830, e em 829, e em 828, e em 827, e em 826, e em 825, e em 824, e em 823, e em 822, e em 821, e em 820, e em 819, e em 818, e em 817, e em 816, e em 815, e em 814, e em 813, e em 812, e em 811, e em 810, e em 809, e em 808, e em 807, e em 806, e em 805, e em 804, e em 803, e em 802, e em 801, e em 800, e em 799, e em 798, e em 797, e em 796, e em 795, e em 794, e em 793, e em 792, e em 791, e em 790, e em 789, e em 788, e em 787, e em 786, e em 785, e em 784, e em 783, e em 782, e em 781, e em 780, e em 779, e em 778, e em 777, e em 776, e em 775, e em 774, e em 773, e em 772, e em 771, e em 770, e em 769, e em 768, e em 767, e em 766, e em 765, e em 764, e em 763, e em 762, e em 761, e em 760, e em 759, e em 758, e em 757, e em 756, e em 755, e em 754, e em 753, e em 752, e em 751, e em 750, e em 749, e em 748, e em 747, e em 746, e em 745, e em 744, e em 743, e em 742, e em 741, e em 740, e em 739, e em 738, e em 737, e em 736, e em 735, e em 734, e em 733, e em 732, e em 731, e em 730, e em 729, e em 728, e em 727, e em 726, e em 725, e em 724, e em 723, e em 722, e em 721, e em 720, e em 719, e em 718, e em 717, e em 716, e em 715, e em 714, e em 713, e em 712, e em 711, e em 710, e em 709, e em 708, e em 707, e em 706, e em 705, e em 704, e em 703, e em 702, e em 701, e em 700, e em 699, e em 698, e em 697, e em 696, e em 695, e em 694, e em 693, e em 692, e em 691, e em 690, e em 689, e em 688, e em 687, e em 686, e em 685, e em 684, e em 683, e em 682, e em 681, e em 680, e em 679, e em 678, e em 677, e em 676, e em 675, e em 674, e em 673, e em 672, e em 671, e em 670, e em 669, e em 668, e em 667, e em 666, e em 665, e em 664, e em 663, e em 662, e em 661, e em 660, e

[illegible]





Tecnologia Veículos elétricos

# Tupy, BMW e Senai se unem para reciclar baterias de carros

— Meta é recuperar minerais em laboratório para garantir que eles possam ser reutilizados; primeiros resultados devem sair ainda este ano

CLEIDE SILVA

A multinacional brasileira Tupy, que atua na área de fundição e usinagem, a montadora BMW do Brasil e o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica do Paraná se uniram num projeto para desenvolver processo inédito de reciclagem de baterias de carros elétricos no País.

A parceria recém-formada busca um processo mais sustentável do que o usado atualmente em vários países para recuperar minerais raros usados em baterias elétricas, como lítio, cobalto e níquel com alta pureza para que possam ser reutilizados na produção do equipamento.

A ideia é ter uma indústria nacional que possa, inclusive, exportar tecnologia e serviços nessa área, afirma Fernando Cestari de Rizzo, CEO da Tupy, grupo com fábricas em Joinville (SC) e Betim (MG) e três subsidiárias no México e em Portugal.

Rizzo explica que o propósito é desenvolver a reciclagem por sistema chamado de hidrometalurgia, na qual a bateria é "derretida" em baixa temperatura, permitindo a retirada dos compostos químicos em condições de serem reutilizados nos propulsores de automóveis elétricos.

Outros países também estudam essa tecnologia, mas, por enquanto, só utilizam o siste-



Laboratório de Instituto Senai quer viabilizar revitalização de baterias de carros em território nacional

ma tradicional de pirometalurgia, em que a bateria é derretida em alta temperatura, com elevado consumo de energia.

**ECONOMIA.** "Pela pirometalurgia, a taxa de recuperação dos minerais é menor e só podem ser reutilizados em outras aplicações, ou seja, não voltam para baterias", explica Fabrício Luz Lopes, gerente de Tecnologia e Inovação do Sistema Fiep (composto pela Federação das Indústrias do Paraná e pelo Senai, entre outros).

A bateria representa atualmente cerca de 40% do preço

Produto nobre

**10% é quanto as baterias representam atualmente nos preços dos carros elétricos**

de um carro elétrico. Os minerais usados na produção são raros e finitos e a reciclagem é um compromisso que vem sendo assumido globalmente.

Hoje, as baterias de carros elétricos e híbridos que rodam pelo Brasil são enviadas para

as matrizes das montadoras para serem recicladas, num processo custoso para as empresas por causa dos cuidados para evitar acidentes, já que há riscos de fogo. "Podemos ter esse processo 100% nacional, o que nos viabiliza ter capital intelectual e tecnológico nesse processo", afirma Paulo Marangoni, gerente do Instituto Senai, executor do projeto.

A BMW, primeira montadora a comercializar carros elétricos no País — desde 2014 — val fornecer baterias do modelo i3 para os testes do projeto. Segundo a empresa, não são equi-

pamentos em fim de vida, pois eles têm garantia de oito anos, e estão sendo substituídos em automóveis da marca para avaliar desempenho e desgaste.

**INVESTIMENTOS.** A montadora com fábrica em Araquari (SC) também vai usar os materiais reciclados na produção de novas baterias, além de acompanhamento tecnológico, inclusive da matriz alemã.

A primeira fase do projeto terá duração de dois anos, mas os primeiros resultados devem ser divulgados ainda este ano. Nessa fase, vai consumir investimento de R\$ 3,4 milhões.

Marangoni diz que parte da pesquisa será subsidiada por fundos do programa automotivo Rota 2030 das empresas envolvidas — a Tupy já tem expertise em reciclagem — e do Senai que, nos últimos dez anos, investiu quase R\$ 3 bilhões em uma rede de institutos nacionais de pesquisa e desenvolvimento. "É importante ver o setor produtivo brasileiro se organizando para assumir esse protagonismo", diz Marangoni.

Vivaldo Chaves, diretor de Sustentabilidade e Infraestrutura da BMW do Brasil, ressalta que o grupo tem vários estudos para o segundo uso das baterias, como em estações de recarga para veículos totalmente desconectadas da rede de energia. "A parceria com a Tupy e o Senai é um passo adiante, pois, no futuro, poderá viabilizar a produção de novas baterias com reduzida extração de matérias-primas do meio ambiente", diz.

Apesar de o mercado de carros elétricos ser ainda pequeno no Brasil, Rizzo, da Tupy, reforça que o País tem todas as condições para executar esse projeto. "Temos uma oportunidade da qual vamos nos beneficiar na Europa e Estados Unidos — onde temos clientes. E também criar uma solução local, pois aqui, futuramente, também haverá um conjunto enorme de baterias para serem recicladas." ■

Automóveis Crise dos chips

## VW e USP avaliam produção local de semicondutor

Com a crise dos chips ainda afetando fortemente a indústria automobilística, a Volkswagen do Brasil e o Centro de Inovação da Universidade de São Paulo (InovaUSP) firmaram ontem memorando de entendimento para a troca de conheci-

mentos na fabricação de semicondutores, sua cadeia de produção e sua composição.

A iniciativa também terá foco

no desenvolvimento de software e hardware para aplicação no setor, além de soluções envolvendo motores de injeção direta para veículos flex visando a redução de consumo e de emissões com uso do etanol.

Para o presidente da

Volkswagen na América Latina, Pablo Di Si, a parceria permitirá à empresa trocar experiências com o mundo acadêmico para o desenvolvimento de novos insumos e pesquisas em prol do desenvolvimento da indústria automotiva. ■ e.a.

McKinsey Talks



Para acessar todos os episódios do McKinsey Talks, basta apontar a câmera do celular para o QR Code ao lado





Empreendedorismo Pesquisa

# Micro e pequenas empresas estão à frente de grandes em ESG

**Estudo que avaliou 300 companhias teve pequenos negócios, como a startup de saúde Ana Health, entre os destaques**

MARINA DAYRELL

Os princípios ESG (ambientais, sociais e de governança) podem parecer restritos a grandes corporações, mas estudo realizado com 300 companhias mostra que as micro e pequenas empresas têm uma performance melhor do que médias e grandes nos temas relacionados à "nova economia", que inclui a sigla. Obtida com exclusividade pelo **Estadão**, a pesquisa "Melhores para o Brasil", da Humanizadas, colocou 38% dos pequenos negócios na mais alta escala de avaliação. Entre as grandes, só 26% atingiram esse resultado.

"No geral, é mais fácil para uma empresa com 50 ou 20 colaboradores nutrir uma cultura saudável, ter um ambiente de segurança psicológica e cuidar da sustentabilidade do que uma empresa com 30 mil ou 100 mil colaboradores", explica Pedro Paro, CEO da Humanizadas, empresa de inteligência de dados que conduziu a pesquisa. Para ele, quando uma organização cresce, aumenta a complexidade na gestão, o que interfere no tempo de resposta aos erros.

Mas há médias e grandes empresas que também foram muito bem avaliadas, como, por exemplo, Magazine Luiza, Liv



Sócios na startup Ana Health: construção da cultura corporativa

Up, Sabin e Banco Inter.

Para chegar às notas, que variaram entre 11 níveis evolutivos (de AAA a E, sendo o primeiro o mais elevado), a Humanizadas realizou uma pesquisa online com 80 mil pessoas ligadas às empresas pesquisadas. Das

**Das 300 empresas avaliadas, 200 tiveram sua atuação em ESG avaliada como de alta qualidade**

300 avaliadas, 200 tiveram notas acima de BBB, nível considerado de alta qualidade. Entre as avaliadas, 31% são micro (até 19 colaboradores); 33%, pequenas (até 99); 26%, médias (até 999) e 10%, grandes (mais de 1 mil).

**TERMÔMETRO.** A microempresa Ana Health decidiu participar da pesquisa para ter uma

avaliação de pontos de melhoria, a partir do olhar externo, e é uma das avaliadas com nota A. Com um modelo de negócio primordialmente B2B (que tem como cliente, final outra empresa), a organização oferece assistência de saúde online para os colaboradores das contratantes.

Para a empresa, a boa avaliação é resultado do próprio modelo de negócio combinado com a sensação de propósito desenvolvida entre os colaboradores. "A gente quer ter uma empresa em que as pessoas acordem na segunda-feira e queiram trabalhar, então sempre pensamos na cultura", diz Olívio Souza, sócio ao lado de Vinícius Molina e Victor Macul. A empresa existe há um ano e possui 13 funcionários. Neste mês, chegou à marca de atuação em 16 Estados. ■

Investimentos

## Itaúsa segue plano de zerar participação na XP e levanta R\$ 3 bilhões em vendas de ações

A holding de investimentos Itaúsa deu sequência ontem ao seu plano de desinvestimento na XP e vendeu 12 milhões de ações da corretora, no valor de R\$ 1,8 bilhão. Com isso, já levantou cerca de R\$ 3 bilhões com a venda de papéis da empresa. Como acionista do Itaú Unibanco, a Itaúsa passou a deter papéis da XP em consequência da decisão do banco de entregar, em 2020, a fatura que possuía na corretora a seus acionistas. A Itaúsa tem ressaltado publicamente que seu plano é zerar a participação na empresa, que não é considerada um ativo estratégico pela companhia. A holding ainda detém 11,5% do capital da XP, num valor aproximado de R\$ 9,8 bilhões. ■ ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Guerria na Ucrânia

## Danone interrompe investimentos na Rússia, mas mantém produção de lácteos essenciais

A gigante francesa de alimentos Danone afirmou ontem que vai manter sua produção de lácteos essenciais e nutrição infantil na Rússia, informou o *The Wall Street Journal*. Como parte de retaliações que têm acontecido em todo o mundo, a empresa interrompeu as importações e exportações não essenciais para o país desde o início da invasão na Ucrânia, além de investimentos em publicidade e em promoções ao consumidor. No entanto, a Danone vai manter algumas atividades no país para apoiar os cidadãos que dependem de produtos, além de salvaguardar os ativos da companhia. ■ BOB JONES/NEWSPIRES

App de transporte

## Com alta da gasolina, Uber suspende recurso do do app que permite 'rachar a conta' com amigos

Em meio à alta mundial dos combustíveis, o Uber anunciou ontem a suspensão da ferramenta de divisão de viagens com amigos. O recurso permitia que um passageiro "rachasse a conta" com contatos da agenda em uma mesma viagem. A companhia afirma que a mudança deverá acontecer em algum momento do mês de abril. A empresa afirma que a suspensão tem caráter temporário e que pretende lançar uma versão da ferramenta nova e aprimorada nos próximos meses. Recentemente, o Uber reajustou o preço das viagens em 6,5%, resultado direto da inflação na gasolina. ■ GUILHERME GUERBA



Uber pretende lançar nova versão do recurso de divisão de corridas

# bradesco expresso

Serviços financeiros para seus clientes.  
vantagens para seu negócio.

Maior fluxo e fidelização de clientes  
Remuneração por transação



Seja um  
correspondente



bradesco  
empresas e negócios



ALFARINHO SILVA JUNIOR, CYRILIA DECELY, TALITA NASCIMENTO E CECILIA KATZKY (CRYSTAL ROBERTSON JUNIOR)

TWITTER: @COLUNADABROADCAST  
COLUNADABROADCAST.IG.COM



## Coluna do Broadcast

### Brasil vira destaque em aquisições e atrai estrangeiras atrás de comprador

Com o mercado de fusões e aquisições muito aquecido no País – e a expectativa de mais de 2 mil negócios este ano –, empresários no exterior colocaram empresas e investidores brasileiros no radar como potenciais compradores para seus negócios. O movimento acontece especialmente nas áreas de call center, alimentos, prestação de serviços em telecomunicações e energia elétrica, segundo a Fortezza Partners, boutique independente da área, especializada em transações entre empresas de médio porte. No passado, grandes companhias, como Ambev, Gerdau, Marfrig e JBS, foram às compras no exterior. Agora, os próprios estrangeiros, donos de empresas de médio porte, passaram a sondar a possibilidade de achar um comprador aqui.

### Brasileiros fizeram 6 negócios nos EUA

Em janeiro e fevereiro, empresários brasileiros fizeram seis transações nos Estados Unidos, duas na Argentina e duas na Colômbia, segundo dados da consultoria internacional Transactional Track Record (TTR). Em 2021, foram 58 negócios no mercado americano, 17 operações na Argentina e 16 no México.

### Pais pode ter mais de 2 mil operações

O movimento inverso também ocorre: mais estrangeiros se debruçam sobre ativos no Brasil. A guerra na Ucrânia, que afetou ofertas de ações no mundo, não inativizou o mercado de fusões e aquisições por ora. Os M&As podem crescer de 10% a 20% no País este ano, com mais de 2 mil negócios, diz a Fortezza.

● **SPEAK ENGLISH?** Em 2022, os EUA, com 44 negócios, e o Reino Unido, com 8 operações, são os estrangeiros que mais fizeram investimentos no Brasil, segundo a TTR. As aquisições estrangeiras nos setores de tecnologia e internet avançaram 65% no primeiro bimestre, segundo a consultoria.

● **NO PONTO.** O crescimento esperado para 2022 no País deve ser, de toda a forma, menor do que o de um ano passado, quando houve recordes e a expansão

de 50% a 80% nas operações, dependendo do banco de dados. Segundo o sócio e fundador da Fortezza, Denis Morante, o mercado ainda não está amadurecido, porque os próprios aportes dos fundos de venture capital, que compram participação em empresas menores, devem levar à criação de companhias maiores que por sua vez comprariam outras para consolidar seus setores.

● **LÍMIA RETA.** A trajetória tem sido de alta. Nos anos 1990, a média de transações era de

### EM ALTA



Palácio Tangará, no Parque Burle Marx, na capital paulista: setor hoteleiro engata recuperação após a redução de casos de covid

300 a 400 negócios por ano. Subiu para a casa dos 600 nos anos 2000 e chegou a 1 mil em 2019. Em 2021, foram 1960. Saúde, tecnologia, educação, supermercados e negócios de fundos de venture capital vão manter o mercado aquecido.

● **ESSENCIAL.** Uma startup brasileira enviou à Ucrânia 50 máquinas capazes de purificar água e tornou-a portátil. Os equipamentos foram comprados por meio de uma licitação internacional feita pelo Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (Unops), da ONU. O transporte foi feito até a Polónia em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e, de lá, caminhões distribuíram a cidades ucranianas.

● **AJUSTAMENTO.** A convocação para o envio dos equipamentos à Ucrânia ocorreu na segunda-feira de Carnaval, e eles foram providenciados em dois dias. Cada unidade do PW5660 pesa 12 quilos e pode purificar quase 6 mil litros de água por dia. Estima-se que cada uma custe até R\$ 13 mil.

● **EMERGÊNCIA.** A cofundadora da PWTech, Maria Helena Cur-

sino, diz que os aparelhos foram concebidos para funcionar em condições difíceis. São portáteis e funcionam com qualquer tipo de energia. É possível conectá-los a um painel solar, a energia elétrica, a geradores, ou fazê-los operar com o inversor da bateria veicular.

● **VOLTOU.** Um dos setores mais afetados pela pandemia, a hotelaria engatou a recuperação depois da redução dos casos de covid. Os donos de hotéis têm visto os hóspedes chegar e aproveitado para ajustar tarifas, que foram achatadas nos últimos dois anos. Com isso, a diária já está mais alta que antes de a crise sanitária eclodir.

● **QUANTO.** O valor médio da diária chegou a R\$ 257,36 no acumulado de janeiro e fevereiro, 19,7% mais que em igual período de 2021 (R\$ 214,92) – quando houve uma nova onda de contaminações. E superou em 11,1% o visto nos mesmos meses de 2019 (R\$ 231,58), pré-pandemia. Os dados estão no boletim do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil. O levantamento foi realizado com 515 hotéis de redes associadas, responsáveis pela oferta de 79,7 mil quartos.

### SOE

#### Queda de juros futuros favorece ações de varejo



A queda dos contratos de juros futuros favoreceu o setor de varejo na B3. O Grupo Soma subiu 7,15%, seguido por Lojas Renner (+5,54%), as duas maiores altas do Ibovespa. Magazine Luiza avançou 3,27%. O fato de os papéis estarem baratos, segundo analistas, também ajudou. Contribuiu ainda o pacote de estímulos que deve ser anunciado pelo governo em breve, disse Matheus Jaco-neli, da Nova Futura.

### DESCE

#### Após divulgação de balanço, Fleury recua



Os papéis do Fleury lideraram as perdas do Ibovespa ontem, com recuo de 4,20%. Para Julia Monteiro, analista do balanço, que não foi positivo, os juros altos afetam a capacidade de expansão da empresa. “É uma companhia que necessita de capital para investimentos e há expectativa de maiores margens através de sinergias”, disse, acrescentando que o grupo fez aquisições recentes e ainda não conseguiu ganhos esperados na margem.

### BROADCAST MERCADOS

PRINCIPAIS ALTAS DO IBOVESPA	Alt.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
BRF (BRF)	+0,20	0,8	10,0%
BRF (BRF)	+0,20	0,8	10,0%
BRF (BRF)	+0,20	0,8	10,0%

PRINCIPAIS BAIXAS DO IBOVESPA	Var.	Var. %	Moeda
FLEURY (FLE)	-0,30	-1,0	20,0%
FLEURY (FLE)	-0,30	-1,0	20,0%
FLEURY (FLE)	-0,30	-1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

PRINCIPAIS EMPRESAS EM DESTAQUE	Var.	Var. %	Moeda
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%
ALCANTARA (ALC)	+0,30	1,0	20,0%

Ibovespa: 117.457,34 PTS. | Dia 0,16% | Mês 3,81% | Ano 12,05%

LEILÕES

**SODRÉ SANTORO**  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

**ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.**

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

PARA MELHORAR AINDA MAIS A SUA EXPERIÊNCIA DE COMPRA, A SODRÉ SANTORO MAIS UMA VEZ É PIONEIRA NA INOVAÇÃO.

VEM AÍ UMA GRANDE **NOVIDADE!**

VEJEM O DIA DO LEILÃO DO DIA 25/03 À PARTIR DAS 9h30 E SÁBIA LUGO

**SOMENTE ONLINE**

DE 28/03 À 02/04, ÀS 9h30

**VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.**

Consulte edital completo no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br) - Informações: 11 2464-6464  
Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luz Alexandre Maehler, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

**SOMENTE ONLINE**

DE 28/03 À 01/04, ÀS 15h

**MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.**

Consulte edital completo no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br)  
Informações: 11 2464-6464, Carolina Laura Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

**SOMENTE ONLINE**

DE 28 À 30/03, ÀS 13h30

**CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.**

Consulte edital completo no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br) - Informações: 11 2464-6464  
Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luz Alexandre Maehler, preposto em exercício.

bradesco **SOMENTE ONLINE**

DIA 31/03, ÀS 15h

AR CONDICIONADO, ÁUDIO, VÍDEO E ILUMINAÇÃO, ELÉTRICOS, ELETRODOMÉSTICOS, EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE SEGURANÇA, INFORMÁTICA E MOTORES.

Consulte edital completo no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br) - Informações: 11 2464-6464  
Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luz Alexandre Maehler, preposto em exercício.

LEILÃO EXCLUSIVO DE

VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

**MAIS DE 440 VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO E SINISTRADOS**

**EXCEPCIONALMENTE NESTA SEMANA**  
24/03, QUINTA-FEIRA, ÀS 13h

**OPÇÕES COM IPVA 2022 PAGOS**  
DOCUMENTAÇÃO RÁPIDA

IPVA 2022 PAGOS

HYUNDAI HB20 1.0 12V 1600

IPVA 2022 PAGOS

JEEP COMPASS SPORT 1.8 1717

IPVA 2022 PAGOS

KIA MOTORS CERNA 1.6 1314

IPVA 2022 PAGOS

CHEVROLET TRACKER 1.8 1720

IPVA 2022 PAGOS

HONDA CITY 1.8 1619

IPVA 2022 PAGOS

AUDI A3 1.8 1812

Consulte edital completo no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br) - Informações: 11 2464-6464, Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luz Alexandre Maehler, preposto em exercício.

1. RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP

2. RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP

3. RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP

4. RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP

[www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br)

5. RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP

6. RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP

7. RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP

8. RUA JOSÉ DE ALMEIDA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP








[illegible]

✓Faca o negócio pessoalmente

**ARTES E ANTIGUIDADES**

**ANTIGUIDADES - CEMPLO E ANAJO**  
Cemplo e Anajo, peças de cerâmica, vidro, madeira, metal, pedra, papel, tecido, etc., são obras de arte que podem ser encontradas em lojas de antiguidades e em feiras de artesanato. O Cemplo é uma peça de cerâmica, geralmente em forma de vaso ou jarra, e o Anajo é uma peça de vidro, geralmente em forma de jarra ou vaso. Ambas as peças são muito valorizadas e podem ser encontradas em feiras de antiguidades e em lojas de artesanato.

ESTA



**VEÍCULOS**  
**IMÓVEIS**  
**MATERIAIS**

 [YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.youtube.com/freitasleiloeiro)  [INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.instagram.com/freitasleiloeiro)  [FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.facebook.com/freitasleiloeiro)

**ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL**

## LEILÃO DE VEÍCULOS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da compra; ou depósito em nome do comprador; ou transferência bancária para o titular do cheque de 5% do valor total mais o acréscimo das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os valores serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação, selos, IPVA's, preexistentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e exclusão de direitos dos veículos deste leilão são de inteira responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no local.

SERVIÇO VILA NOVA DE FREITAS - LEXOBRIO OFICIAL - JANEIRO 2018

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11.3117.3000

www.FREITASASILIOFIDOM.com.br

 **Azul**  
Seguros

 **Santander**

 **Ranco Daycoval**

 **Mitsui Sumitomo Seguros**

 **Votorantim**

 **ITAPEVA**

 **Allianz**

 **PORTO SEGURO**

 **omni**

 **bradesco**

 **Itaú**

 **TOKIO MARINE**  
SEGURADORA

 **P PAN**

## LEILÕES DE BENS DIVERSOS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: [www.FREITASLEILOEIRO.com.br](http://www.FREITASLEILOEIRO.com.br)



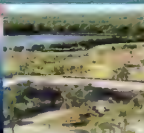
PORTOFINO

PIEDADE / SP

## LANÇAMENTO 2ª FASE

SUCESSO DE VENDAS. 1ª FASE VENDIDA EM 90 DIAS

O privilégio de viver em uma Reserva com Náutica e Golf. Apenas 1h20 de São Paulo.

Centro Náutico  
ExclusivoArquitetura por  
Gui MaltosCampo de Golf por  
Dan BlankenshipPaisagismo por  
Escritório Burle MarxLOTES DE 1.250 A 3.600 m<sup>2</sup>

CONDOMÍNIO FECHADO

Conheça Portofino, condomínio de campo extraordinário às margens da Represa de Itupararanga. Um refúgio de bem-estar com garagem privativa para 100 embarcações, clube social e esportivo com áreas de lazer exclusivas.



AGENDE SUA VISITA

(11) 4580-1500

OPORTOFINO.COM.BR

GUIMATTOS



Burle Marx



ECO.LOTES

Nov

Sotilidays

**C7 Streaming.** 'Ascension' trata da China. **C8 Música.** Festival celebra rock nacional dos anos 80



MATEO LAURICIS

**C5 Paladar.** Veja onde encontrar os melhores sanduíches vegetarianos

MARIA FERNANDA RODRIGUES / ESTADO



**C4 Literatura**

## Histórias de resistência

Editoras ucranianas falam de sua nova missão de vida

Yóllia Laktionova, que hoje vive na Polônia, quer ajudar a levar livros para outros refugiados





<http://www.addict.com/bipolar.html>

CIRCUITO **BRAHMA** APRESENTA:

20 ANOS  
**AMIGOS**

A HISTÓRIA CONTINUA



ALLIANZ PARQUE

**23.04.22 24.04.22**

**ESGOTADO**

**SHOW EXTRA**

**COMO UTILIZAR SEUS INGRESSOS JÁ ADQUIRIDOS**

INGRESSOS DE  
08/08/20 OU 12/12/20 OU 17/07/21  
VÁLIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA  
**23/04/22 (SÁBADO)**

INGRESSOS DE  
09/08/20 OU 13/12/20 OU 18/07/21  
VÁLIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA  
**24/04/22 (DOMINGO)**

INGRESSOS EM:

**LIVEPASS**  
www.livepass.com.br

PATROCÍNIO:

**pede pronto**

WHISKY OFICIAL:

**Old Parr.**

APOIO:

**NATURA**

REALIZAÇÃO:

**peeb**

**LIVE**

**TALISMA**  
2004-2020

Livros Mercado editorial

# Longe da guerra em uma missão renovada: compartilhar histórias



**Na Feira do Livro de Bolonha, duas editoras ucranianas refugiadas na Polónia e na Croácia tentam recomeçar**

MARIA FERNANDA RODRIGUES  
BEDI KIMPA

É com um misto de sentimento de culpa, por terem conseguido fugir da guerra, e de missão de vida renovada que duas editoras ucranianas estão na Feira do Livro Infantil de Bolonha enquanto seu país está sob ataque da Rússia. Ainda assustadas com a escalada da violência e com o risco que seus amigos e familiares correm, elas conversaram com o **Estado** sobre a necessidade de retratar em livro essa tragédia, de oferecer histórias aos que se protegem em suas cidades e aos que recomeçam em outro país e de ajudar os editores que ficaram para trás.

Aos 35 anos, Natalia Mospan tinha um café com livraria e uma editora em Kiev, a My Bookshelf. Ela estava com o marido e os três filhos (o mais velho é uma pré-adolescente; o mais novo não tem mais do que 2 anos) em uma casa no interior, perto de uma base militar, e quando ouviu o primeiro estorrido logo chamou as crianças e disse que a guerra tinha começado. Foram para o porão, viram aviões sobrevoando. Quando as notícias começa-

ram a chegar, entraram no carro com o cachorro e as crianças de pijama e seguiram para a casa de sua avó. Um pouco depois, chegavam à Croácia.

Natalia vai contando sua história abraçada a um livro que ela fez em nove dias — *The War: The Children Who Will Never Get To Read Stories*. É muito forte, chocante — e a editora diz que tem de ser assim mesmo.

**MARCAS DA GUERRA.** O livro traz histórias reais, de algumas das mais de 100 crianças que já morreram na Ucrânia desde o começo da guerra — soterradas, atingidas nos bombardeios. Foi escrito por um jornalista e QR codes no fim do volume levam o leitor até a história original. É indicado para crianças a partir dos 10 anos. A filha mais velha de Natalia leu. “Meu filhos viram a guerra. Estávamos no meio dela e fugimos. Eles só me perguntavam: mãe, como isso foi acontecer? Quem fez isso e por quê? Eles precisavam da informação completa e não de me ouvir dizendo que a guerra é ruim, que traz dor. As crianças têm que sentir. Sei que isso pode ferir-las, que elas terão uma cicatriz em suas almas. Mas eles levarão essas histórias para os seus filhos para que isso não se repita mais.”

Outro desafio de Natalia agora, além de publicar este livro em uma tiragem maior, é convencer o marido a ficar com a família na Croácia. Ele quer voltar para lutar, mas ela acha que ele, arquiteto, tem de sobrevi-



**Yuval Noah Harari prepara coleção juvenil sobre a humanidade**

Autor do best-seller *Sapiens*, o historiador israelense Yuval Noah Harari anunciou nesta quarta-feira, 23, na Feira de Bolonha, um ambicioso projeto: contar a história da humanidade em uma série de quatro livros para crianças maiores de 9 anos. *Implicáveis: Como Nós Conquistamos o Mundo*, o primeiro da série *Implicáveis*, que se desdobrará em um workshop para estudantes, chega às livrarias em setembro pela Companhia das Letrinhas.

1. Livro conta histórias de crianças mortas

2. A editora Natalia Mospan

filha de 11 anos até tentaram embarcar com o cachorro em algum trem para a Polónia no segundo dia da invasão. Havia pânico por toda parte, parecia a cena do Titanic, ela conta. Voltaram para trás. Elas poderiam ter seguido com uma amiga para um lugar perto de Chernobyl, onde o abrigo antibombas as protegeria também de radiação, mas por questão de minutos o plano não deu certo.

Os três acabaram na casa de uma artista gráfica com quem Yulia, diretora editorial da Yakaboo, uma grande plataforma de livros e editora, já havia trabalhado. Esta amiga, Tatiana Kremen, não quis sair quando Yulia entendeu que não dava mais para ficar — ela tinha um cachorro e quatro gatos. Yulia seguiu viagem com outra amiga e seus dois filhos. Passaram por quatro países e hoje, vivendo em Varsóvia, na casa de um amigo escritor, a editora perde o sono pensando em onde vai viver com a filha depois disso. Fala diariamente com as duas amigas que ficaram na Ucrânia. A que está perto de Chernobyl está num lugar sitiado, já passou cinco dias sem eletricidade e gasta horas do dia na fila do leite. A de Kiev está cada dia mais distante de um plano de fuga: agora ela tem quatro cachorros e nove gatos — e trabalha numa graphic novel sobre sua vida na guerra, cujo começo Yulia trouxe para apresentar a editores.

A editora, também autora de livros para crianças, quer ajudar para que editores ucranianos continuem produzindo e se ofereça para imprimir seus livros em países vizinhos. A primeira ação, no entanto, por meio da Yakaboo, foi pedir e-books para 50 editores e oferecê-los gratuitamente em sua plataforma para quem ainda estivesse na Ucrânia. Yulia mostra a foto de um amigo que trabalhava com educação e que mandou uma mensagem agradecendo por esses livros. “Olha só como ele parecia um cantor antes da guerra. Agora, com uniforme do exército, se tornou um corajoso soldado voluntário que lê livros como um momento de respiro.”

É como mais a literatura pode ajudar? “Os refugiados sentem falta de casa e poder ler livros em sua língua é voltar a se sentir em casa. E quando você abre um livro, ou um app, e lê para seu filho antes de dormir, de alguma forma ele sente que está tudo normal”, ela comenta, justificando esse desejo de ajudar a imprimir livros ucranianos em outros locais. “Para os que ficaram na Ucrânia e estão sentindo tantas coisas horríveis, ajuda a relaxar, a pensar em alguma outra coisa que não seja sua própria morte. Quando temos medo de morrer em diferentes lugares, viajamos para outros tempos. Pode ser uma fuga dessa situação terrível.”

**PLANO DE FUGA.** Outra editora, Yulia Laktionova, de 37 anos, demorou um pouco mais para entender o que estava acontecendo. E então a guerra a acordou numa madrugada. Ela e a

A REPÓRTER VIAJOU A CORRETE DA ORGANIZAÇÃO DA FEIRA DO LIVRO INFANTIL DE BOLOGNA



Paladar Por Ai

# Os melhores sanduíches vegetarianos da cidade

Colunista do 'Estadão' testou diversas opções de sandubas sem carne em São Paulo; confira as mais saborosas

PATRICIA FERREZ\*

Ninguém precisa ser fanático por vegetais para gostar dessa seleção. Os sanduíches sem carne estão cada vez mais tentadores (dá uma olhada nas fotos desta página). A receita, entretanto, não é simples. Começa com um bom pão artesanal – que pode ir da longa fermentação natural ao brioche, incluindo focaccia, ciabatta e até pão de forma (desde que não seja industrializado). O vegetal principal divide o protagonismo com elementos de diferentes texturas – chips, passas, pastas, frituras, compotas, folhas – e sabores que variam dos picantes aos adoçados, com ênfase nos picles e fermentados. Para completar, os molhos vão muito além da maionese comum.

Confira alguns dos melhores sandubas vegetarianos da cidade – testados e aprovados –, que podem ser pedidos também por delivery. Os preços variam de R\$ 30 a R\$ 45. Não se trata de um ranking, eles estão apresentados em ordem aleatória. Espere que você se divirta com eles...

**QUEIJO QUENTE DO BOTANIKAFÉ (R\$ 32).** Um simples queijo quente entre os melhores sandubas vegetarianos da cidade? Sim, mas de simples ele não tem nada. A base é uma fatia de pão de fermentação natural, tostada. Sobre a torrada, uma mistura dos queijos taleggio, prato e cheddar inglês, derretidos. Por cima, outra fatia de pão artesanal tostado, com queijo grana padano ralado e ciboulette picada. Tudo equilibrado e delicioso.

Al. Lorena, 1.785 e mais dois endereços. Tel. 3084-6570. 9h/23h. Delivery pelo Rappi.

**VEGETARIANO D'A CASA DO PORCO (R\$ 30).** Deliciosíssimo, do tipo que a gente não se cansa de pedir. É feito na ciabatta artesanal da casa, com uma camada generosa de maionese de tucupi, picles de cebola roxa, abacate, tomate e alface. É bem grande, mas você vai dar conta!

R. Araújo, 124, República. 12h/23h (dom. 12h/17h). Delivery pelo iFood.

**BUN BAH VEGGIE DO MATILDA LANCHES (R\$ 30).** Antes de mais nada um aviso: reforço o estoque de guardanapos de papel, mas, ainda assim, as chances de terminar esse sanduba com as mãos limpas são pequenas. Feito em brioche macio com abobrinha empanada na farinha panko, guacamole, maionese picante, picles de cebola roxa, tomate e um monte de coentro (talvez excessivo, mas é só tirar). Vale cada escapada de recheio.

R. Mateus Grou, 31 e mais um endereço. 12h/15h e 18h/23h (6ª, sáb. e dom. 12h/23h, fecho 2ª). Delivery pelo iFood.

**HAMBÚRGUER DE FALAFEL DO MANIOCA (R\$ 45).** Trata-se de um falafel em proporções de hambúrguer que não perde a fímbria, sequinho por fora e com recheio macio. Vem em brioche, com pasta de berinjela, picles de cebola roxa e maxixe, alface e maionese da casa. O sanduíche faz contraste perfeito entre sabores que se completam e texturas que se diferenciam.

Shopping Igatemi, 11630/15A30 e 18h/23h30 (sáb. e dom., 11h30/23h30). Delivery pelo iFood.

**VEGETARIANO DO CAFÉ ZINN (R\$ 31).** Sanduíche despretensioso, equilibrado e gostoso. São três fatias de pão de forma tostado, intercaladas por cogumelo Paris, espinafre, pasta de ricota, azeitona preta e tomilho.

R. Haddock Lobo, 1.574, Jardins. 9h/19h. Delivery pela Rappi e pelo iFood.

**CAPRESE DO MAIALINO PANINO (R\$ 41).** Esse é para os dias em que o paladar pede conforto – com estilo! Vem numa focaccia artesanal, baixa e firme, com fatias de muçarela, pesto artesanal, pasta de tomate e rúcula. Para comer quente.

Apenas delivery, no deliverydireto.com.br

**COGUMELOS E PICLES DE TUBÉRCULOS NO CUIA CAFÉ (R\$ 30).** Bom demais, além de lindo, esse sanduíche da Bel Coelho. É feito com pão ciabatta fresquinho e firme o suficiente para não perder a textura crocante na viagem. O recheio é uma festa, combina cogume-



1. Caprese do Maialino

2. Hambúrguer de falafel, Manioca

3. Vegano do Cuiá Café, com cogumelos

4. Moulin Rouge, Sagrado Boulangerie



los shiitake grelhados, cebola assada, picles de tubérculos e homus.

Av. Ipiranga, 200, Edifício Copan. 10h/22h (dom., 10h/18h; fecho 2ª). Delivery pelo Rappi e encurtador.com

**BB BURGUER DO QUINCHITO (R\$ 32).** O hambúrguer de cogumelo da nova marca do grupo do Quincho, que só funciona por delivery, é imperdível. Reúne sabores que se combinam perfeitamente em um brioche macio: mix de cogumelos defumados com farinha de castanha-de-caju e farinha de aveia, moldado em formato de hambúrguer, com queijo cheddar, cebola caramelizada e maionese de ervas.

Só delivery; pelo Goomer ou iFood.

**MOULIN ROUGE DA SAGRADO BOULANGERIE (R\$ 25,50).** Basi-quinho, mas gostoso. Vem em metade de uma baguete francesa, crocante, com muçarela de búfala em rodelas e confit de tomate artesanal. Para completar, manjerico.

R. João Cochoeira, 1.458, Itaim Bibi e outros endereços. Delivery pelo iFood.

**GAMA DO PERSEU COFFEE HOUSE (R\$ 42).** Esse ótimo sanduíche sabe viajar: as duas fatias de ciabatta tostadas chegam lado a lado, cada uma com sua cobertura. Você junta as partes na hora de comer. Tudo para não murchar as folhas de rúcula selvagem. Leva berinjela, abobrinha, tomate e cogumelo eyring grelhados, ricota de castanha-do-pará e pesto, além da rúcula fresca selvagem.

Al. Santos, 2.150. 9h/23h (dom. 9h/21h; 2ª e 3ª 8h/20h). Delivery pelo To Go.

\* É COLUNISTA DO 'PALADAR'

Renovação de coleção,  
Renovação para sua casa.

OPORTUNIDADE

LAFER Outlet Tel. 3208-6722

R. do Lavapés, 6 - Estacionamento grátis - de 2ª a 6ª das 9h às 18h - Sábados das 9h às 14h





## Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

### Não há conspiração

Data estelar: Lua Vazia das 10h até 18h55

**P**rocura dar o pontapé inicial de suas atividades de hoje antes de a Lua iniciar seu período Vazio, para que, enquanto durar, tu possas dar seguimento ao que começas antes dela. Porém, se isso não for possível e teu dia começa atrapalhado, não te preocupes, apenas tenta preservar o bom humor e a leveza diante dos contratempos que aconte-

rem, sem levar nada para o pessoal, como se o Universo estivesse conspirando contra tua vida.

Não há conspiração contra nem a favor, a Vida de tua vida continua funcionando eternamente em busca de entidades que a representem, com transparência e honestidade e, enquanto tu te esforças cotidianamente para oferecer teu corpo, emoção e mente a ela, tua alma continuará protegida e se desenvolvendo da melhor maneira possível. ●

### ÁRIES 21-3 a 20-4



Ainda que seja apenas uma sensação sutil, que faz sua alma acordar no meio da noite, ainda assim valerá a pena você confiar nela e seguir em frente com os planos, mesmo que o cenário das circunstâncias não seja o ideal.

### GÊMEOS 21-5 a 20-6



As coincidências jogam um papel importante nesta parte do caminho, portanto, não tente ajustar tudo que acontecer dentro da lógica de seus planos, mas abra seu coração para aceitar o que der e vier. Dará e virá.

### LEÃO 22-7 a 22-8



Sonhar com mundos e fundos é legítimo, porque, que outra coisa teria a alma para criar um contrapelo às fatalidades que o mundo impõe, senão a imaginação? Dê rédea solta à imaginação, sonhe o que você quiser. Em frente.

### LIBRA 23-9 a 22-10



Andar pelo caminho, só isso importa, porque as circunstâncias mudam e se tornarão muito instáveis, mas você continuará em frente, com a alma norteada pelos objetivos mais nobres e elevados que conseguir imaginar.

### SAGITÁRIO 21-11 a 21-12



O passado é ambíguo, porque ao mesmo tempo de castigar com memórias que seria melhor ver pelas costas, também traz sentimentos que conectam sua alma a situações muito importantes, de transcendental significado.

### AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Agir e continuar agindo é a fórmula para sua alma se sentir devidamente segura. A falta de ação, ou a ação ineficiente, acaba correndo a necessária sensação de segurança que sua alma precisa consolidar.

### TOURO 21-4 a 20-5



As coisas acontecem com aquele toque de realismo mágico que encanta a alma. Aproveite, e desfrute das coincidências que ocorrerem, e que podem servir para você dar uma bela de uma reinventada nos seus planos.

### CÂNCER 21-6 a 21-7



Importante é perceber com clareza a verdadeira natureza de tudo que está em andamento, ansioso para ampliar a percepção para que nada lhe escape. Isso está disponível, procure abrir sua mente e coração à realidade.

### VIRGEM 23-8 a 22-9



A intensidade das emoções que circulam através dos relacionamentos que sua alma considera significativos indica que há coisas que precisam vir à tona, para tudo correr da melhor maneira possível para todos.

### ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Fazer bem é melhor do que fazer rápido, leve isso em consideração nesta parte do caminho, para evitar precipitações que estragariam o que, de outra maneira, produziria resultados de sua beleza.

### CAPRICÓRNO 22-12 a 20-1



De repente, assim do nada, acontecem conversas que acabam tendo relevância e significado para sua alma. Essa é uma forma de aceitar as mudanças, depois de ter amadurecido alguns conceitos. Um toque de sabedoria.

### PEIXES 20-2 a 20-3



Use a licença poética que você tem por ter nascido neste signo, para, em vez de se submeter a ter de fazer tudo com uma sequência lógica entediante, se aventurar a fazer suas escolhas do jeito que lhe der na telha.

## Cinema Evento

# Francis Ford Coppola conta como quase recusou o 'Chefão'

## Para o cineasta, a adaptação do livro de Mario Puzo, há 50 anos, não parecia ser uma oferta impossível de recusar

Há 50 anos, *O Poderoso Chefão* quebrou todos os recordes de bilheteria, levou para casa o Oscar de melhor filme e apresentou a milhões de pessoas um mundo de mafiosos, assassinos e canônis.

Para o diretor Francis Ford Coppola, com 29 anos

à época, a adaptação do romance de Mario Puzo não parecia uma oferta impossível de recusar.

"Fiquei muito decepcionado quando comecei a ler. (...) Era, basicamente, algo que Mario Puzo havia escrito para seus filhos", disse Coppola durante a projeção do filme no Museu da Academia, em Los Angeles, na segunda, 21, por seu 50.º aniversário.

"Quando me ofereceram a chance de fazê-lo, principalmente porque todo mundo tinha recusado, eu também re-

cusei", lembra o aclamado diretor. Felizmente, um jovem sócio chamado George Lucas insistiu para que ele aceitasse o trabalho, já que seu iniciante e contratuado estúdio cinematográfico, American Zoetrope, estava muito endividado.

**FALENCIA.** "Francis, precisamos do dinheiro! Vamos falar, você tem de aceitar esse trabalho", insistiu Lucas, conforme palavras de Coppola.

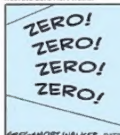
Segundo o livro *Como a Geração Sexo, Drogas e Rock'n'roll Salvou Hollywood: Easy Riders, Raging Bulls* (Intrínseca, de Peter Biskind), Coppola ganhou uma aposta da Paramount. O estúdio compraria uma limusine para ele e o filme arrecadasse US\$ 50 milhões. *O Poderoso Chefão* arrecadou US\$ 130 milhões. ● **APF**

## QUADRINHOS

Mindum Charles H. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



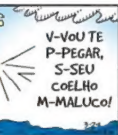
Turma da Mônica Maurício de Souza



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaw









João Barone, Herbert Vianna e Bi Ribeiro, dos Paralamas do Sucesso, criaram uma das sonoridades mais autênticas do período

## Música Encontro

# Reunião com nomes estelares promete 'a maior celebração dos anos 1980'

'Rock Brasil 40 Anos' estima levar, entre 27 de março e 21 de abril, cerca de 100 mil pessoas ao Memorial da América Latina

JULIO MARIA

Vai ficando mais distante e, talvez por isso, mais evidente o quanto aqueles anos ilhados entre o início e o fim da década de 1980 significaram para quem ouviu música no Brasil. Pois uma outra versão do rock em português que havia sido inaugurado mais de 20 anos antes, higienizado, apolítico e irradiado pelo Programa Jovem Guarda enquanto tendas verde-oliva eram instaladas em Brasília, se reapropriaria dos espaços de mainstream com outro apetite. Um Brasil que se despedia da ditadura, mas não de suas contradições oferecia desta vez um material visivelmente mais contraditório e complexo – e tudo parecia tão ingênuo lá atrás – tecido nas incompatibilidades.

Havia raiva e esperança, palavrões e poesia, midiatismo e reculso, RPM e Lobão, e tudo de democraticamente chamado de "rock nacional".

O talvez maior retrato já feito dessa época será um evento chamado *Rock Brasil 40 Anos*, que já passou pelo Rio de Janeiro e por Belo Horizonte e que chega agora a São Paulo. Com edições intermitentes, entre 27 de março e 21 de abril, o festival terá como base principal o Memorial da América Latina, onde o palco armado vai receber, para uma média de público diário de 15 mil pessoas, bandas como Paralamas do Sucesso, Plebe Rude, Capital Inicial, Biquini Cavado, Leoni, Leo Jaime, Barão Vermelho, Ultraje a Rigor, Titãs, Ira, Camisa de Vênus, Paulo Ricardo, Humberto Gessinger, Blitz, Frejat, Nando Reis, Arnaldo Antunes e Marina Lima. As vendas de ingressos, com preços entre R\$ 80 e R\$ 400, são feitas pelo site [ingressoocerto.com.br](http://ingressoocerto.com.br).

O produtor Peck Meccenas, idealizador do projeto, teve sua vida adulta inaugurada junto

com o rock nacional. Sua história é curiosa. Aos 18 anos, ele era produtor de estrada da banda Barão Vermelho, com quem trabalharia por 18 anos e, logo depois, se tornou produtor executivo do Circo Voador, no Rio de Janeiro, o "ninho da cobra" do que seria o rock brasileiro. Muitos consideram que a inauguração de tudo se deu no Circo, ainda nas areias do Arpoatã, no Rio, no verão de 1982. Assim, ainda moleque, veria os primeiros passos de Barão Vermelho, Legião Urbana, Paralamas do Sucesso, Blitz, Camisa de Vênus e muitas outras bandas. "Aqui foi o divisor entre a ditadura e a democracia. Que País É Esse? (da Legião) e Brasil (de Caetano) poderiam ser os hinos nacionais."

**CINEMA.** Há uma produção cinematográfica diretamente ligada às bandas dos anos 1980, mas pouco avaliada. Ela estará em uma longa mostra que será realizada no Centro Cultural Banco do Brasil, como parte do projeto, com entrada franca. Alguns dos filmes são *Barão Ver-*

*mello – Por Que a Gente É Assim?*, de 2007, com direção de Mini Kerti; *Faroeste Caboclo*, de 2013, dirigido por René Sampayo, baseado na música de mesmo nome da Legião Urbana; *Blitz: O Filme*, de 2019, de Paulo Fontenelle; *Titãs: A Vida Até Parece Uma Festa*, de 2009, com direção de Oscar Rodrigues Alves e Branco Mello; *Somos Tão Jovens*, de 2013, uma cinebiografia de Renato Russo, com direção de Antonio Carlos da Fontoura; e *Cazuza – O Tempo Não Para*, de 2004, com a história de Cazuza, dirigido por Sandra Werneck e Walter Carvalho.

Outra frente será preenchida pelos musicais, uma linguagem relativamente nova em sua abordagem dos anos 1980. O mesmo CCBB terá uma série deles com produções como Ca-

zua de Cazuza, de Rodrigo Pitta; *Cássia Eller – O Musical*, Renato Russo – *O Musical e Cabeça*, Um Documentário Cômico. Uma palestra que vale a pena conferir será ministrada pelo jornalista e crítico musical Nelson Motta. Ela será realizada nos dias 26 de março e 2, 9 e 16 de abril.

**REVIVAL.** Os primeiros shows do Memorial começam às 15h deste domingo. Uma sequência de nomes poderosos será formada por Paralamas do Sucesso, Plebe Rude, Capital Inicial e Biquini Cavado. Bi Ribeiro, baixista dos Paralamas do Sucesso, conta que não se lembra de ter visto evento sobre o rock dos anos 1980 nas mesmas dimensões. "Das maiores bandas, só faltou a Legião. Acho que é a maior celebração já feita sobre essa época."

Bi conta que o distanciamento pode trazer novas reflexões. Seu grupo, os Paralamas, talvez seja o de linguagem mais descolada do que é entendido como um movimento. Se não houvesse os anos 80, certamente haveria Paralamas com o mesmo sucesso. "Havia muita competição. Uma competição informal, claro, cada banda queria fazer um disco melhor do que a outra. Estávamos todos no mesmo péreo. Mas hoje o que rola é muita amizade." E qual show Bi Ribeiro gostaria de ver? Alguns, ele diz. "O Ira! queria muito ver um show deles." Mas ele dá uma dica que parece improvável. "E cara, você precisa ver o show do Biquini Cavado. Os caras fazem uma p... apresentação." ●

## Atrações

### Maratona em cinco domingos no Memorial

● **Dia 27 março**  
Paralamas do Sucesso  
Plebe Rude  
Capital Inicial  
Biquini Cavado

● **Dia 3 de abril**  
Leoni  
Leo Jaime  
Barão Vermelho

● **Dia 10 de abril**  
Ultraje a Rigor  
Titãs  
Ira!  
Camisa de Vênus

● **Dia 17 de abril**  
Paulo Ricardo  
Cecile Bratton  
Humberto Gessinger  
Blitz

● **Dia 21 de abril**  
Frejat  
Nando Reis  
Arnaldo Antunes  
Marina Lima

\*Os primeiros shows começam sempre às 15h, no Memorial da América Latina

BRASIL JORNAL

# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Clique aqui!

Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!